de Castro Sarmento (J)

Thermæ Caldas
Reginæ da Rainha
Frigidarium; Banho de agoa fria.
IV.
Hypocaustum Vaporis Sulphurati; Banho de Vapores Sulphureos.
II.
Antecamera
Antecamera
Antecamera
Caldarium et Tepidarium Humidum; Banho de Agoa mais emenos quente.
III.
Lavacrum Igneum, Banho Secco para Suar.
I.
Brooke delin. Sculp.

APPENDIX

Ao que ſe acha eſcrito na

MATERIA MEDICA,

DO

Dr. J. de CASTRO SARMENTO,

SOBRE A

Natureza, Contentos, Effeytos, e Uſo pratico, em forma de bebida, e banhos,

DAS

Agoas das Caldas da Rainha:

Partecipado ao Publico, em huma CARTA eſcrita

Ao Dr. *J. M.* SACHETTI BARBOZA,

Socio da Sociedade Real de Londres, *&c.*

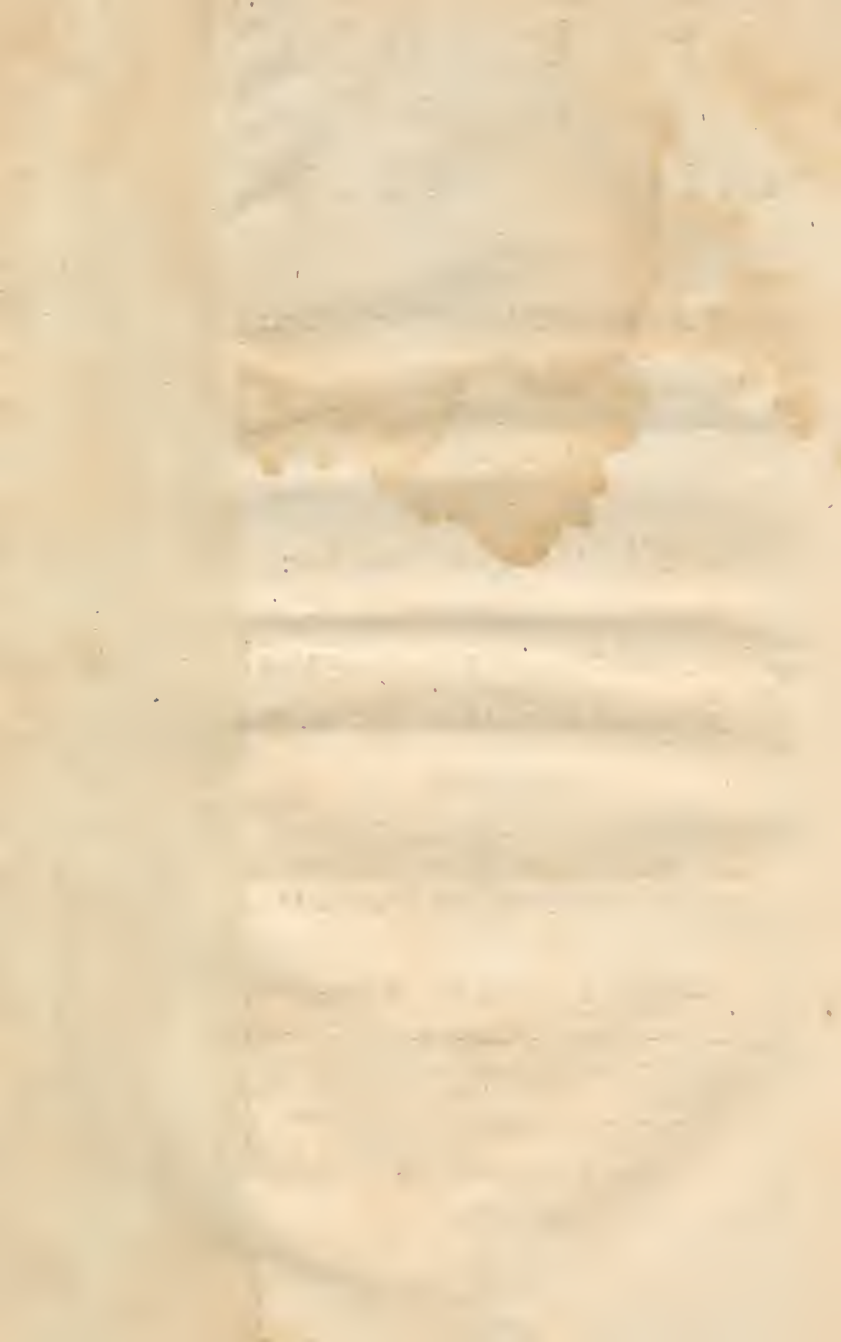
A que ſe ajunta

O novo Methodo de fazer uzo da AGOA do MAR, na Cura de muitas Enfermidades Chronicas, em eſpecial nos ACHAQUES das GLANDULAS.

EDIÇAM SEGUNDA.

Si quid noviſti rectius iſtis, candidus imperti, ſi non, his utere mecum. HOR.

Em *LONDRES:*

MDCCLVII.

A NOVA EDIÇAM DESTA OBRA

A DEDICA,

Com a mais profunda veneraçam,
e respeito, Ao muito Humano,
e muito Illustre

PRINCIPE,

O EXCELL°. DUQUE

D. JOAÕ de BRAGANÇA,

Seu mais humilde, e fiel criado,

J. de CASTRO SARMENTO.

Sr. Dr.

NAÕ obſtante a perplexidade em que de prezente ſe acha a Hiſtoria Natural das agoas mineraes, e as grandes difficuldades, que occorrem e ſe offerecem aos que entram na reſoluçam de nos livrar dellas, com tudo, como ja antes notey *, naõ ſe deve dezeſperar de trazer eſta indagaçam a mayor clareza, ſe cada hum contribuir da ſua parte com o trabalho e diligencia que pode, communicando aos mais os experimentos, e as deſcubertas, que tem feito neſte exame, para vencer e remover a ſua perplexidade.

A Hiſtoria natural das Agoas mineraes, ainda perplexa, e confuſa.

A eſte fim tomei, ha muitos annos, o grande trabalho de indicar a

os

* Vejaſſe a Minha Materia medica a Pag. 327. &c.

os Profeſſores de Medicina da minha Patria, as mais ſolidas vias de entrar na indagaçam, e exame deſta importante materia; e em eſpecial empreguei na quelle tempo a mayor diligencia, a deſcobrir os Principios e effeitos das agoas das *Caldas* da *Rainha*, e a facilitar e fazer extenſivo o ſeu uzo em forma de bebida *; e como depois deſſe tempo a eſta parte, a ocaziaõ de ir ſua Mageſtade El Rey D. Joaõ o V° a buſcar, por meyo do uzo das meſmas agoas, o remedio para a cura da ſua *Parlezia*, o dezejo de ſatisfazer ao que o doutiſſimo Cirurgiaõ Mór *Franciſco Xavier Leytam* me havia pedido na ſua Cenſura †; e a mayor luz que a experiencia de tantos annos me havia dado, com a ſua applicaçam a meos enfermos, e o uzo que eu proprio repetidas vezes havia feito das agoas de *Bath* em *Inglaterra*,

* Ibid. 387 ad 392.
† Ibid no prefac pag. 9.

terra, tâm ſemelhantes em tudo e por tudo às das *Caldas* da *Rainha*, me induziram a entrar novamente na indagaçam e exame deſtas agoas, as mandei buſcar e tirar da ſua origem, com as cautelas e direcçoens neceſſarias; e vindome a *Londres*, em dous differentes annos, hum grande numero de garrafas dellas, mandei a rezulta das minhas Obſervaçoens e Experimentos, em huma breve Memoria, a o Illuſtriſſimo, Exmº. e Doutiſſimo Conde da Ericeyra, de glorioza recordaçam, ‡ para que fizeſſe della o uzo que bem lhe pareceſſe: Moſtrou-a a El Rey, e conforme a carta que me eſcreveo o Illuſtriſſimo e Excellentiſſimo Conde, * foy dito papel muito da approvaçam e do goſto de S. Magestade;

‡ Em 17 de *Septembro* de 1743.

* Naõ me deſculpo agora, como outras vezes, de ter dilatado a Vm a repoſta da Carta, que recebi ſua de 17 de Septembro novo eſtilo, porque todo o tempo que correo deſde que a recibi ate o prezente, ſe me retardaram as obſervaçoens e os Extractos que remeto a Vm, das quaes reflexoens, eſtavam feitas a mayor parte, porque S. Mag. mandou

tade; do que rezultou o ordenar o mesmo Sr. pello Conde a o Brigadeiro, que era na quelle tempo, *Manoel* de *Maya*, lhe entregasse os Experimentos que havia feito, e tudo o que havia observado, e escrito na quellas Caldas, e que logo mos remetesse a *Londres*; segnificandome o quanto era do seu Real agrado, que eu continuasse em dita indigaçam e exame: recibi os taes papeis, e a Carta do illustrissimo Conde, no mesmo Paquete, em que se me partecipou a infeliz noticia da sua Morte: Entam na sua falta, recorri a o mesmo Brigadeiro, que agora he o General *Manoel* da *Maya*, e lhe escrevi, levado de dous essenciaes motivos; o primeiro para por sua via conseguir as mais noticias que necessitasse, e o segundo para communi-

mandou que mas lessem no mesmo instante, em que ouvio ler huma e outra vez a Carta de Vm, que mandou copiar. Naõ posso dizer a Vm, por mais que diga, o muito que El Rey se mostrou agradecido a o cuidado de Vm, pedindome que o continuasse, *&c.* Carta do Conde da Ericeyra de 13 de Dezembro de 1743.

municar com elle alguns particulares relativos as Memorias que elle havia escrito, antes de partecipar a o publico os exames que eu sobre esta materia havia feito; e como entregandoselhe dita Carta, naõ me puderam conseguir a reposta a ella; esta minha attençam e diligencia, espero me serviram assaz de justificada desculpa, de partecipar a Vm, e ao publico, naõ sò as Memorias que o douto General escreveo sobre a indagaçam e materia, em que Vm me communica tem empregado tanto tempo, e tanto estudo, mas todos os exames e observaçoens, que eu havia feito, antes de se me remeterem ditas Mèmorias, e o mais, que depois disso me tem ensinado a experiencia e o tempo, e me parece se encaminha a illustrar o conhecimento e uzo pratico destas excellentes agoas; e a fazer algum serviço á minha Patria, que foy sempre, e he o principal escopo de tudo o que sobre esta materia

ria e as mais tenho trabalhado: E como nem as minhas occupaçoens, e vida valetudinaria, nem a minha idade me permitem a diffuſam, e ornamento de que carece eſta narrativa, e em lugar de hum largo *Appendix*, que havia prometido a o Publico, levado das noticias que Vm me partecipa, vou a contrahir e communicarlhe dittas Memorias neſta Carta; Vm terá a bondade de me ſupprir, e de me illuſtrar a donde, ou a minha omiſſaõ, ou a minha obſcuridade o merecerem.

Devo pois partecipar a Vm, que as primeiras garrafas de agoas das Caldas da Rainha, que mandei pedir, e me mandou o Dr. *Chacon*, tiradas da ſua Origem, com as cautelas e cuidado que eu lhe havia encarecido, muito bem cheyas, e tapadas com rolhas cubertas de pez, ou rezina por fora, ſe puzeram abordo do navio *Matilda*, Capitam *Blackwell* nõ porto de *Lisboa*, em

4 de Mayo de 1743 S. N. e que chegandome a *Londres* em Junho do meſmo anno, ſe fizeram com ellas as experiencias, e produziram os effeitos e phenomenos ſeguintes.

A SUA cor ſe achou clara, e tranſparente, como a mais criſtallina agoa da fonte.

Experimentos feitos nas agoas das Caldas da Rainha, em 1743.

O CHEIRO ingrato, manifeſtamente Sulphureo, o qual, depois de deixar aberta huma garrafa dous dias de tempo, ſe não havia inteiramente perdido.

O SEU goſto ſuave, unctuozo, e ligeiramente ſalobre, alguma couſa ſemelhante ao goſto de huma ſoluçaõ fraca de Sal Polycreſto, em agoa commua.

MISTURANDOLHE variedade de corpos, para deſcobrirlhe os contentos,

tos, rezultaram or Phenomenos, e altaraçoens ſeguintes.

Com Tintura de Galhas, adquirio a agoa hum roxo deſmayado; com tanto que agarrafa eſtiveſe exacta, e cuidadozamente tapada; pois naõ ſendo aſſim, naõ apparecia roxo algum, mas huma cor verdejada e turba.

Com pós de Galhas, rezultou o meſmo effeito; e aſſim com os pós, como com a Tinctura, deixou em pouco tempo cahir a agoa, hum ſedimento coagulado, e roxo.

Oleo de Tartaro immediatamente voltou a agoa como ſe fora leite, e a fez lançar de ſi hum ſedimento flocculento, e branco.

A Soluçaõ de Açucar de Chumbo, lhe fez moſtrar a meſma, mas menos cor de leite.

E a Soluçaõ do Solimam, ainda menos.

SPIRITO de Sal Armoniaco, a fez ter a mesma apparencia, mas com mais copioza separaçam, ou Sedimento.

SPIRITO de vitriolo, lhe fez augmentar a transparencia, mas naõ produzio na dita agoa algum outro effeito.

COM Xarope de Violas, adquirio huma cor verdejada: E quanto mais de pressa se fez a mistura com a agoa, depois de aberta a garrafa, tanto mais viva rezultou a cor verde, quando mixturada com o Xarope; E tanto mais vivo o roxo, quando mixturada com os pos das galhas, ou com a sua Tinctura.

SEIS libras da medida Pharmaceutica, se puzeram em huma Re-

torta limpa de vidro, e em calor de area moderado, o que veyo a cahir no recepiente depois de hum exacto exame, naõ diffiria, em cousa alguma, da agoa da fonte distillada.

Depois de extrahida toda a agoa; o que ficou foram duas outavas, e vinte graons de huma Massa terrestre, e salina.

Esta Massa se dissolveo em agoa commua fervendo; a agoa se filtrou, e evaporou, ate formar o remanente, huma pellicula, e se deixou para se cristallizar.

No Filtro ou coador se acharam trinta e seis graons de huma terra insipida, e branca, com muitas particulas compridas, e resplandecentes intermixtas.

Da Materia que se cristallizou, se acharam sessenta e nove graons de hum

hum ſal branco de figura cubica, em tudo e por tudo como o Sal Marino.

Este Sal, provado, tinha exactamente o meſmo ſabor, que o ſal do Mar, e lançado ſobre hum ferro em braza, fez a meſma crepitaçaõ, e eſtallido, que o ſal Marino ſobre o fogo.

A terra argillacea, e unctuoſa, que ficou junta no filtro, lançada ſobre hum ferro em braza, nem crepitava, nem lançava de ſi fumo, mas ſe calcinava em huma terra cinzenta, e ligeira, entre a qual appareciam muitas particulas como talco calcinado.

Da terra, de que ſe lavaram, e ſepararam os ſaes, tomei huma pequena quantidade, e por meyo de huma pouca de agoa comua, ou da fonte, ſeparei as partes terreſtes, e as apartei das particulas reſplandecentes,

tes, que levo mencionado; e viſtas eſtas por hum bom Microſcopio, appareceram ſer pequenos, e regulares criſtaes, como os do talco: Alguns dos quaes lançados em hum ferro em braza, e calcinados, perderam a apparencia criſtallina, e angular, e viſtos depois diſſo pello Microſcopio, apparaceram ſer redondos, opacos, e brancos.

Repetidos em outra porçaõ das mesmas agoas no anno 1744.

DEPOIS deſtas, mandei por ſegunda, e mayor porçam de garrafas de agoa das *Caldas* da *Rainha*, que me vieram de *Liſboa*, e foram remetidas por *Antonio Dias Fernandes*, a bordo do meſmo Navio, em 6 de *Dezembro* ſeguinte do meſmo anno de 1743; e ſe abriram na Alfangeda de *Londres* em 30 de *Janeiro* de 1744 S. N. Eſtas agoas me vieram depois de eu haver remetido ao Exmº Conde da Ericeira; os experimentos e exames que havia feito ſobre a primeira porçam dellas, que o Dr. *Chacon*,

Chacon, achandosse nas mesmas Caldas, me havia remetido: e entre estas agoas que me mandou *Antonio Dias Fernandes*, por haverlho eu assim pedido, me vieram algumas garrafas, acabadas de encher ate arolha com azeite; e todas muito bem pesgadas, e os exames e experimentos que se fizeram em humas e outras, e os successos e phenomenos, que dellas resultaram, sam como se segue.

Na agoa de huma garrafa, que se abrio sem trazer azeite na boca.

1. Lançandolhe dentro oleo de tartaro, se voltou immediatamente de cor a modo de sustancia de leite, e depois de algum tempo lançou de si no fundo hum sedimento floculento e branco, e em cima fes huma pelicula delgada, e solida, que tomava quazi toda a circumferencia do vazo.

2. Lançandolhe a ſolucçaõ de *Sal* de chumbo, produzio na cor, e pelicula da ſuperficie o meſmo effeito, e o ſedimento branco, em lugar de precipitalo a o fundo, apparaceo pegado por toda aparte nos lados do vazo ate o fundo, no qual naõ havia ſedimento.

3. Lançandolhe a ſoluçaõ de ſublim. Corroſ. naõ mudou totalmente de cor, naõ depoz ſedimento algum, e formou huma pelicula em cima do vazo, que occupava a circunferencia delle todo.

4. Lançandolhe Spirito de Sal Arm. ſe tornou eſbranquiſſada como leite, mas naõ tanto como com oleo de Tartaro, ou com a ſoluçaõ de Sal de chumbo; fes a meſma pelicula, que occupava toda a circunferencia em cima do vazo, e o ſedimento branco naõ foy inteiramente a o fundo,

do,

do, mas ſe foy pegando a os lados do meſmo vazo.

5. Lançandolhe ſpirito de Vitriolo, de hum pouco turva que eſtava, por haver ſido antes dous dias aberta a garrafa, a fes tranſparente, e clariſſima; nem ſe lhe obſervava em cima, nos lados, ou toda ella, differença alguma, mais do que o fundo do vazo eſtar cuberto de globulos criſtallinos, e tranſparentes, como os que fas a agoa de *Spaw*, quando logo que ſe abre, ſe lança em hum vazo de vidro, e alguns tambem nos lados, mas poucos.

Lançandolhe pòs de Galhas, ſe tornou de hum roxo muy deſmayado, e precipitou no fundo hum grande ſedimento entre vermelho, e roxo; e em cima do vazo fes a meſma pelicula que tomava toda a circunferencia.

7. LANÇANDOLHE Xarope de Violas, ſe tornou averdoengada, e nem largou ſedimento algum, nem fes pelicula em cima.

TINHA o cheiro manifeſtamente ſulphureo, e dezagradavel.

NA cor, e goſto, correſponderam eſtas agoas com as obſervaçoens das primeiras.

ABERTA huma garrafa da agoa, que trazia azeite na boca, e vinha muito bem ſellada, o ſeu cheiro, logo immediatamente depois de aberta, era como o da polvora quando pizada, lançandolhe agoa em cima. O ſeu goſto ſalobre, ſulphureo, e unctuoſo.

Com N° 1. Se voltou da meſma cor de leite.

Com N° 2. Se voltou de huma cor turva, e escura.

Com N° 3. De huma cor esbranquiçada.

Com N° 4. De huma cor de leite mas desmayada.

Com N° 5. Produzio o mesmo effeito.

Com N° 6. Se voltou de hum roxo bastante subido.

Com N° 7. Se voltou de huma cor averdoengada.

Com follhas de Châ ou Teha verde, se voltou de hum roxo desmayado.

ABERTA outra garrafa com azeite na boca, lançandolhe pos de Galhas em hum vazo da agoa, naõ teve alteraçaõ alguma de cor; e naõ sa-

bendo eu a cauza, por haver eſcolhido huma garrafa que naõ ſoava, e eſtava muito bem tapada, e ſellada; paſſadas outo ou nove horas, quando fui cazualmente examinar os mais vazos, em que tinha lançado os corpos acima, achey que o vazo, que naõ havia recebido mudança alguma, quando lhe lancei os pos de Galhas, ſe havia voltado de huma cor roxa e muy ſubida; do que ſe infere, que o principio Chalybeado de ditta Agoa, eſtava taõ intima, e fortemente unido com o ſalino, e ſulphureo, que neceſſitava horas para ſepararſe, por meyo dos pos de Galhas.

Algumas outras garrafas, ſem azeite, ſe abriram, ſem moſtrar alteraçam alguma na cor, com pos de Galhas, ou a ſua Tinctura.

Evaporandose Libras ſeis da dita agoa, com azeite em cima, no labora-

torio

torio de Mr. *Silvano Beaven*, o que ficou na retorta, foy huma Materia manifeſtamente ſalina, que pezou ʒij e gr. vj.

Filtrada dita materia, depois de diſſolvida em agoa quente, o que ficou no filtro depois de ſecca, foi ʒi. e gr. vj de huma materia inſipida, e branca, com particulas compridas, e reſplandecentes como de Talco.

A materia criſtallizada com todas as propriedades de Sal Marino, pezou ʒj e gr. x.

Para mayor ſegurança dos exames, e experimentos qe levo referido, pois em materias deſta natureza, toda a cautela, e exacçam he neceſſaria, dei hum numero de garrafas a o Dr. *John Fotherguill*, que tomou a ſua conta, e fez os experimentos pella meſma ordem e meyos; e comparados huns e outros, ſe acharam inteiramente uniformes, e ſemelhantes: tendo, porem, por razaõ

dos meos Achaques, ao meſmo tempo, a neceſſidade de ir beber as agoas das Caldas de *Bath*, e achandome com ſeis garrafas, das que no meſmo anno me havia mandado o Dr. *Bento* de *Lemos*, as levei commigo, e havendo feito o exame comparativo de humas e outras, me parece proprio, para informaçam de Vm, e beneficio publico, o parteciparlhe, na ocaziam preſente, a rezulta de ditos experimentos, que ſam como ſe ſegue.

Duas onças e meya da agoa de *Bath* quente, tiradas do banho chamado de *El Rey*, com duas oitavas de Xarope de Violas, ſe voltou primeiro de hum verde marino, e depois de huma cor verde muito mais ſubida.

Duas onças e meya das meſmas agoas quentes, tiradas do banho chamado *quente*, com a meſma quantidade

dade de ditto Xarope, ſe voltaram da meſma cor.

Duas onças e meya das agoas das Caldas da Rainha frias, com a meſma quantidade de ditto Xarope, ſe voltaram de humà cor verde deſmayada.

Duas onças e meya de agoa quente, tiradas do banho de *El Rey*, com ſeis gotas de oleo de tartaro per deliquium, immediatamente ſe voltaram brancas como leite e agoa, e depois de paſſarem algumas horas, depôs, hum ſedimento branco, e floculento, ficando a agoa por cima tranſparente, e clara.

Duas onças e meya de agoa quente, tiradas do banho chamado *quente*, com as meſmas gotas de oleo de tartaro; moſtraram os meſmos effeitos.

Duas

Duas onças e meya das agoas das Caldas da Rainha frias, com as mesmas gotas de oleo de tartaro, mostraram exactamente os mesmos effeitos, assim na cor como no sedimento.

A mesma quantidade de agoa quente do banho de *El Rey* com sal, ou açucar de chumbo, primeiro se voltou de huma cor branca com hum azulado, como verdadeira cor de perola, e depois depôs hum sedimento branco, mixturado com partes como cor de cinza.

A mesma quantidade de agoa quente, tirada do banho chamado *quente*, com a mesma mixtura, produzio o mesmo effeito, mas o sedimento tinha mayor numero de particulas cinzentas.

A mesma quantidade de agoa das Caldas da Rainha fria, mostrou

ex-

exactamente os mesmos effeitos, porem o seu sedimento, tinha menos partes cinzentas, e a cor da agoa naõ apparaçeo tam uniformemente clara.

A MESMA quantidade de agoa quente, tirada do banho de *El Rey*, da bomba por donde sahe, com seis gotas da soluçaõ de Vitriolo verde, ou de ferro, se voltou de huma cor amarellada, e depois de passar algum tempo, depôs huma grande porçam de ocra amarella, e tinha huma pelicula variegada na sua superficie.

A MESMA quantidade de agoa quente de banho chamado *quente*, com a mesma mixtura, produzio os mesmos effeitos, mas a sua pellicula na superficie era muito mais variegada, ou de mais vivas cores.

A MESMA quantidade de agoa das Caldas da Rainha fria, produzio os

mes-

meſmos effeitos com a tal mixtura, mas na ſua ſuperficie naõ apparaceo pelicullа alguma.

A MESMA quantidade de agoa quente tirada do banho de *El Rey*, e da bomba por donde ſahe, com tintura de Galhas, ſe voltou de huma cor parda eſcura, com alguns fracos viſos, que tiravam a hum roxo deſmayado ; e depois de acentar algum tempo, ficou cuberta de huma pellicula variegada.

A MESMA quantidade de agoa quente tirada do banho chamado *quente*, com a tal mixtura, produzio os meſmos effeitos ; e a agoa de ambos os banhos, cahindo quente das ſuas bombas, dentro de vidros, adonde eſtavaõ poucos pos de Galhas ; apparaceo com huma cor ligeiramente tirando a roxa, mas que em pouco tempo dezapparecia.

A MESMA quantidade de agoa das *Caldas* da *Rainha* fria, com huma e outra mixtura, moſtrava a côr inclinante a roxa naõ ſo mais viva, mas de mayor duraçam.

lb. viij e ℥ x de medida, como a de vinho, † de agoa do banho de *El Rey*, evaporadas ſobre fogo brando, deixaram ʒiiſs e gr. v de ſedimento; do qual ℈ij e gr. vij eram de ſal marino amarello eſcuro, e ʒiſs e gr. viij de huma terra argillacea, mixturada com eſpiculas reſplandecentes como de talco deſta figura.——

DA meſma quantidade de agoa do banho chamado *quente*, depois de evaporada, ſe acharam de ſedimento ou reſiduo ʒij e gr. xix das quaes ℈ij e gr. iv. eram verdadeiro ſal marino, de huma côr eſcura amarellada, e ʒiſs e gr. iv. da meſma terra argillacea

† A medida do vinho he menor que a da cerveja.

lacea mixturada com as meſmas eſpiculas de talco.

Para examinar o grào de calor, que na ſua origem tinham os tres differentes banhos das agoas de *Bath*, fiz uzo de hum Thermometro pequeno de *Farenhet*, e o meti dentro de hum vazo de eſtanho, que levava hum quartilho, e na differente bomba de cada banho, fiz que correſſe a agoa dentro do vazo ſobre o Thermometro continuadamente ate que o mercurio naõ ſubiſſe mais alto ; e repetindo eſta diligencia, em varios tempos, quente, frio, humedo, e ſecco, ſempre obſervei, que o mais que ſubia o mercurio, e adonde ſempre montava, era como ſe ſegue.

No banho chamado *quente*, ſubia o azougue ate 114 gráos.

No banho chamado de *El Rey*, 113.

No

No banho chamado de *Cruz*, ate 107.

E como me parece remeti a Vm ha poucos annos hum Thermometro mais pequeno da meſma conſtrucçam, ſeria facil o fazer huma exacta comparaçam do calor das agoas das Caldas da *Rainha* neſſe Reyno, a reſpeito do calor das de *Bath* em *Ingalaterra*, como levo notado; ainda que ſei muito bem, que no que reſpeita ao calor, ſendo o das caldas da *Rainha*, como me informou o Dr. *Bento* de *Lemos* * tam moderado, que naõ excede muito o da agoa morna, he aſſas diminuto em comparaçam do das agoas de *Bath*, como ſe moſtra da relaçam precedente; e de maneira, que em hum lugar do banho de *El Rey*, chamado

* Porque o Calor da agoa he moderado, e nao excede de morna, e ſo nos olhos aonde nace a que he mineral, vem com algum gráo mais de morna, porque os tanques do banho tem outros olhos emanânciaes de agoa doce, e os doentes coſtumam tomar os primeiros banhos fora dos nacedouros quentes, e os ultimos neſtes.

Lisboa e *Janeiro* 25 de 1734.

do a *Cozinha*, adonde eu eſtive aſſentado, ha poucas peſſoas que o poſſam aturar, por ſer ali o calor tam exceſſivo.

Methodo facil e proprio de encher e vazar os tanques, donde os Enfermos tomam todos os dias os Banhos nas Caldas de *Bath* em Inglaterra.

Mr. *Bredill*, Cavalhero ingles, que tomou os banhos nas noſſas Caldas da *Rainha*, e os eſtava tomando nas de *Bath*, me informou tambem, a grande deminuiçam de calor que tem aquellas, a reſpeito deſtas; e ao meſmo tempo ſe queixou, que ao banharce, era tam pouca a agoa no tanque, que ainda que deitado de coſtas, apenas lhe cobria o ventre; e ſendo eſta huma falta tam grande, ainda que preſumo, que entre outras muitas, a reſpeito da accomodaçam e ſubſiſtencia dos enfermos nas noſſas Caldas, a que ſe daria remedio com a ocaziaõ de ir S Mag^e. tantas vezes a ellas, tambem a eſta ſe havera dado providencia: nem por iſſo deixarei de partecipar a Vm o methodo, e grande facilidade, com que nas Caldas de *Bath*,

Bath, ſe enchem os Banhos ate chegar a agoa, eſtando de pê, ao peſcoço dos enfermos, e depois de uzalos, para limpeza, ſe lança fora ate a ultima gota de agoa, por meyo de hum regiſtro ou cano no fundo, que depois do tanque vazio, ſe tapa muito bem, e ſe torna a ir enchendo dos novos olhos de agoa, que vam brotando, ate a altura propria ; o que por obſervaçam, e repetida experiencia, ſe tem calculado de ſorte, que ſabem, ſem a differença de hum minuto, em quantas horas ſe enche o banho ; e naquella altura em que ſe neceſſita, tem o tanque outro regiſtro, ou abertura, para ir ſahindo a agoa para fora, e naõ ſubir mais aſſima.

Por eſte Methodo, acabadas as horas de ſe banharem os enfermos, ſe vaza toda a agoa dos banhos, e ſe tornam a ir enchendo da nova agoa que vai brotando dos nacedouros ; e como eſtes, em lugares dif-

ferentes, differem entre si na graduaçam do calor, e outras propriedades, os separaram, por ordem dos Medicos, em diversos banhos, e bombas, com as suas conveniencias necessarias, para os apropriarem a diversas Doenças, e uzarem alguns enfermos, ou em forma de bebida ou banhos, mais destes que da quelles nacedouros; sendo os seguintes os mais notaveis, de que de prezente se faz uzo, a saber.

O Banho ou Tanque chamado da *Cruz*, que tem de comprimento 24 pês, e 6 polegadas; de largura da parte do Norte, 19 pês, e 11 polegadas; da parte do Sul 12 pês, e 7 polegadas; e contem de agoa 53 Toneladas, e 94 Canadas.

O Banho chamado *Quente*, que tem de comprimento 30 pês, e 8 $\frac{1}{2}$ poleg. de largura da parte do Norte, 13 pês e 11 polegadas; da parte

parte do Sul, 13 pês e $\frac{1}{2}$ polegada; e contem de agoa 54 Toneladas, e 54 Canadas.

O Banho chamado da *Rainha*, que tem de comprimento 25 pês, e 4 polegadas; de largura 24 pês e 2 polegadas; e contem de agoa 81 Toneladas, 3 barricas, e 22 Canadas.

O Banno chamado de *El Rey*, que tem de comprimento 57 pês, e 10 polegadas; de largura 40 pês, e 8 polegadas; e contem, quando a agoa esta da altura de 4 $\frac{1}{2}$ pês, 414 Toneladas, e 72 Canadas.

Este ultimo Banho, he geralmente o mais frequentado, e no meyo delle, sobre huns perenes olhos de agoa, ou nacedouros, esta fixa huma grande cisterna de chumbo, aberta por baixo, firme sobre a terra, e tapada por cima, para im-

pedir a communicaçam destes nacedouros, com os mais da agoa do banho; e do meyo da parte superior da tal cisterna, sahe hum cano, tambem de chumbo, que se extende, e vay subindo ate entrar no fermozo apozento, adonde as Senhoras, e os Cavalheros, ou todos os Enfermos, vam beber as agoas, e cahem as janellas sobre o banho, entre as quaes remata o tal cano, cuberto de transparente pedra marmore, na figura, e tamanho de hum grande Relogio, em huma bomba ou engenho, por donde hum homem faz subir a agoa da cisterna, e está continuamente correndo sobre huma fermoza pia da mesma pedra, por hum cano, do qual tem huma molher o emprego de ir recebendo a agoa, em copos cristallinos de varios tamanhos, e de ir dando a cada Enfermo a quantidade della, que lhe ordena o Medico. Todo o tempo de beber as agoas, que he de manham,

des

des de as oito ate as dez, eftá hum concerto de Muzicos, em huma baranda do mefmo apozento, tocando varios inftrumentos, para fazer aos Enfermos aquellas horas mais fuaves, e mais divertidas.

Se eu relataffe todas as conveniencias e divertimentos, que acham neftas Caldas os achacados, e que conduzem tanto para a cura dos affectos chronicos, me afaftaria demaziadamente do meu prepozito; mas para ao menos dar a Vm alguma idea, de huma e outra couza, baftame informar a Vm; que no que refpeita a acomodaçam, alem das nobiliffimas cazas, que tem a Cidade, proprias para a rezidencia de qualquer Principe, fe fabricáram de novo, de excellente pedra, que fe tira de minas na diftancia de hum quarto de legoa, as mais magnificas apozentadorias de 4 andares, junto do nacimento das mefmas agoas, as

quaes correm em tres ſeguidas faces ou filleiras de Cazas, tam elevadas, e grandes, que tem a do meyo 210 pês de quadrado. Cahem ditos edificios ſobre huma grande Terraſſa, ou viſtoſo paſſeyo, chamado *Grandparade*, levantado ſobre arcos, que tem 540 pês de comprimento, 60 pês de largo, e 23 pês de altura. Do meſmo paſſeyo ſahem duas fermozas ruas de 50 pês de largura, que terminam em huma grande area de 1100 pês de comprimento, e 660 pês de largura, â roda da qual eſtam projectados edificios, e paſſeyos, que, quando acabados, ſe vera re-edificada, e reſtituida, em *Bath*, a famoſa Praça ou *Forum*, que fabricaram os Romanos no tempo do *Claudius Cæſar*.

E no que reſpeita aos divertimentos, hâ junto das meſmas agoas, duas differentes ſalas ſumptuozas, em que alternadamente ſe ajunta,

todas

todas as noites, a mais brilhante companhia, de ambos os ſexos, para gozarem da ſociedade, e boa converſaçam huns, e de jogos inocentes, e danças, outros; e ſendo tam numeroſa, e tam varia eſta aſſemblea, he digno de immitaçam na noſſa patria, que jamais ſe ouve huma palavra mais alta do que outra; mas antes he o mayor exemplo da boa ſociedade e armonia, e ſe conduz de maneira, que bem ſe pode dizer, que aquella he a Caza, donde vive o decoro, a pax, a concordia, e cortezia; e por cujas portas, jamais pode entrar o atrevimento, a diſcordia, a dezatençam, ou controverſia. Tornando pois a o noſſo ponto principal.

Dos experimentos precedentes, e abſolutos, ſe moſtra evidentemente, que as agoas das Caldas da *Rainha* contem em ſi ſuſpendidas, as partes de hum principio ſutil chalybeado;

de huma grande porçam de enxofre; de huma boa quantidade de ſal marino; e de hum bolo argillaceo unctuoſo, mixturado com huma terra alkalina, e fixa de talco.

E DOS experimentos comparados ſe manifeſta, agrande analogia, e ſemelhança que tem entre ſi os contentos de dittas agoas das *Caldas* da *Rainha*, e os das agoas das *Caldas* de *Bath* em *Iglanterra*; e que conſequentemente, eſtando ambas indicadas nos meſmos cazos, ſe devem eſperar do ſeu uzo os meſmos effeitos, com a differença ſomente, *ſecundum magis et minus*, em algumas das ſuas propriedades; do que ſe ſegue, que o conhecimento, e obſervaçoens proprias, e communicadas, que em vinte e tantos annos tenho adquirido dos ſucceſſos, e methodo curativo das ſegundas, podem contribuir para o verdadeiro conhecimento das primeiras, e illuſtrar, nos cazos duvi-

dozos,

dozos, o methodo pratico de as aconſelhar, ou de as prohibir.

E NESTE lugar naõ poſſo deixar de advertir, que aſſim como he da mayor utilidade a o Medico, o exame e noticia dos varios contentos das agoas mineraes de diverſa natureza, para ſaber com fundamento as que ſam proprias a o ſeu Enfermo, e as que lhe fariam graviſſimo danno, como, por exemplo, as nitroſas, e calcarias, como as de *Briſtol*, tam medicinaes, e effectivas no *Diabetes*, e outras queixas, em que o ſangre ſe dezata e perde por ſecreçoens copioſas; e as chalybeadas, e diureticas, como as de *Spaw*, tam contrarias e perniciozas nas meſmas queixas; aſſim tambem as obſervacoens, e Hiſtoria comparativa de varias agoas mineraes da meſma natureza, he precizo que ſirvam da melhor luz e directorio na pratica; ſendo que o effeito que produzem, em

hum

hum mez, as agoas de huma fonte, que eſtá mais fortemente ſaturada dos meſmos principos, tal vez o naõ poſſa produzir em ſeis ſemanas, outra na proporçam dos ſeos contentos muito mais fraca, ainda que da meſma natureza; e deſta mayor, ou menor proporçam dos principios de duas fontes mineraes da meſma caſta, e de ſe eſperarem, em ambas, das meſmas doſes, e continuaçam do tempo, iguaes effeitos, depende muitas vezes a differença dos ſucceſſos, que experimentamos, e falſamente ſe atribue a outra cauza; o que ſó ſe pode remediar e ver a melhor luz, por meyo de huma Hiſtoria comparativa das agoas mineraes de diverſa, e da meſma natureza.

Antes, porem, que entre a fallar individualmente dos Achaques, em que ſe devem adminiſtrar as agoas das Caldas da *Rainha* em forma de bebida, e de banhos, e dos cazos eſpe-

eſpeciaes em que he conveniente o ſeu uzo em huma forma, e de grande prejuizio em outra; me parece partecipar a qui a Vm, e ao Publico, as Memorias, que o muito douto General *Moneoel* da *Maya* eſcreveo, no meſmo ſitio das Caldas, tiradas dos experimentos que ali fez com ellas, e que por ordem de S. Mageſtade, de glorioſa recordaçam, como levo dito, me remeteo o doutiſſimo Conde da Ericeira diffunto; pois alem de dittos experimentos, feitos nas meſmas *Caldas* da *Rainha*, e os que eu fiz em *Londres*, quazi no meſmo tempo, ſem nos communicarmos hum com o utro, terem entre ſi tam pouca differença, e ſe confirmar mutuamente a verdade da ſua reſulta; leva comſigo outra mayor ventagem a publicacam de dittas Memorias, qual he a de excitar a bem nacida emulaçam nos noſſos Medicos, a proſeguir huma indagaçam, e experimentos, muito mais da ſua o-

obri-

obrigaçam e emprego, que do Nobre, edouto General, cuja curiozidade lhe abre o caminho, no papel ſiguinte, que he copia verdadeira, e exacta, do original, que fica em meu poder.

Memorias para o Siſtema das agoas dos banhos das Caldas da Rainha, *principiadas no anno de* 1742, *tempo, em que* El Rey *N. S. foi tomar o remedio dos banhos.*

I. PARA caminhar com ſegurança por paſſos difficultoſos, ſempre foi acertado procurar alguma Guia, que tiveſſe andado por ſemelhantes caminhos: aſſim o fez em ſemelhante cazo, Joaõ Carlos Spies, querendo fazer o exame das agoas mineraes Furſtenavienſes, e Vechteldenſes, ſeguindo os paſſos de *Federico Hoffman* no ſeu tratado de *Methodo examinandi aquas ſalubres*; por achar que eſte Author com mais diſtinçam, que alguns ou-

outros, ſe empenhou em ponderar os meatos da natureza das agoas, analiſando primeiro as partes eſperituoſas dellas, depoes as fluidas, e ultimante as ſolidas: dis aſſim: *In ipſarum vero aquarum examine, ad methodum quod attinet, ducem mihi celeberrimum apud Hallenſes Profeſſorem* D. D. Hoffmanum *elegi, utpote qui in methodo examinandi aquas ſalutares, peculiari diſſertatione propoſita, preſſo magis pede quam alii ductum naturæ ſequi videtur, primum ſpirituoſas, deinde fluidas, et denique ſolidas aquarum mineralium partes examinando.*

II. A IMITAÇAM pois de Carlos Spies, e achando como elle, que *Federico Hoffman* tomara o caminho mais exacto, que neſte difficultoſo paſſo ſe nos repreſenta, ſeguiremos eſte Guia na indagaçaõ da agoa dos banhos deſtas Caldas, com ſemelhante diviſaõ de partes eſpirituoſas, fluidas,

fluidas, e ſolidas, declarando os mey-os porque as obſervamos, para que ſe alguem quizer fazer ſobre o noſſo trabalho, novo exame, conheça com clareſa, e diſtinçaõ o caminho que levamos, e poſſa inteirarſe deſta noſ-ſa diligencia.

III. SAM as partes ſutis as pri-meiras, que pertendemos obſervar, e tambem ſam as primeiras, que ſe offerecem a o noſſo conhecimento, por meyo dos ſentidos do cheirar, e ver ; porque em entrando qual quer peſſoa na caza do banho deſtas agoas, logo reconhece o cheiro ſul-phureo, de que aquelle eſpaço anda cheyo ; e tudo, o que ſobre ſi leva de prata, ſe tinge mui facilmente de cor fuſca, e denegrida ; o que ſegundo o noſſo principal Guia *Hoff-man*, he ſinal de vapor de enxofre. Diz elle nas ſuas diſſertações phiſi-comedicochimicas fol 160 § 24. *Notæ autem et caracteres, qui for-*

malis

malis ſulphuris preſentiam confirmant, ſunt quando aquæ argentum inficunt colore fuſco, vel nigro, et in evaporatione concretum relinquitur inflamabile. E para ultima confirmaçam, principalmente no tempo do inverno, ou de ar humido, os vapores exaltados deſcem, e ſubſidem ſobre a agoa do tanque, congregandoſe de tal ſorte, que ſe formam delles globos de conhecido enxofre em forma palpavel, e promptamente inflamavel ; como tambem o declara o noſſo Guia nas palavras refferidas ; *et in evaporatione concretum relinquitur inflamabile :* O Enfermeiro *Joſe* da *Matta* tem repartido com varias poſſoas deſte concreto, como tambem do que ſe prende pellas taboas, e ferragens do ditto banho, de que coſervamos algumas porçoes.

IV. As ſegundas partes, que ſe offerecem a o exame, ſam as partes

 fluidas,

fluidas, que medeam entre as efpiri-
tuofas, e as folidas, de mais difficil
conhecimento, por fe acharem na-
dantes, como partes imperceptiveis
dentro da mefma agoa, fem lhe em-
baraçarem a tranfparencia, nem lha
offufcarem, e the deftituidas da
mayor parte do cheiro fulphureo,
eftando frias, e feparadas do banho,
e naõ claufuladas em vazo de vidro
bem tapado; porque eftandoo, e re-
volvendofe, fe renova, e reconhece
no fentido do cheirar o feu predo-
minante fulphur: Hê porem o fen-
tido do gofto o primeiro indagador
dos contentos nas partes fluidas;
porque provadas eftas com a atten-
çam devida, fe percebe na lingoa
logo no principio hum acerbo, que
aumentandofe, em tempo de dous,
ou tres minutos, moftra huma adf-
tricçam ferrea, como a que o fumo
das peras larga no ferro das facas, e
mais *in receffa* huma punccçam vi-
triolada, que naõ fó fe extende por
toda

toda a boca, mas ainda a mayor diſtancia, como fauces, e meatos anteriores da cabeça, deixando tambem os dentes rigidos; o que tudo denota partes marciaes, e vitrioladas, acompanhadas ſempre do predominante ſulphur, que nunca as dezampara, e as fas mais penetrantes.

V. Outros caminhos tentamos de varias projecçoes, para deſcobrirmos os taes contentos; mas nenhum nos moſtrou com mais clareza as diſtincçoes pretendidas, do que a obſervaçaõ do vazo de arame, de que trata *Baile* na ſua Phiſica, feita na forma ſeguinte: lançamos em vazo de arame bem limpo, e luzente a agoa quente do banho, como ella ſahe naturalmente; e deixandoa repouzar muito bem cuberta, e livre do po, por tempo de 24 horas, poſto que 12 baſtavam, e achamos que lançada fora a agoa do ditto vazo, deixava nos lados delle huma grande porçam

porçam de côr crocea, ou ferrugi-
nea, demonſtradora de partes mar-
ciaes, e caminhando para aparte
mais ſuperior do vazo, que a agoa
tambem tocava, apparecia huma
cor entre verde, e azul, deſcobri-
dora de partes vitrioladas.

VI. E PARA melhor comprovo-
çam deſte exame, deitamos depois
no meſmo vazo a agoa ordinaria,
que eſcolhemos para beber, e man-
damos vir de hum ſitio chamado
Cotem, diſtante huma legoa deſta
villa das *Caldas*, e paſſadas outras
24 horas, naõ achamos os ſobre dit-
tos ſinaes, mas ſo humas pequenas
manchas, como ſaltas de polimento
no dito vazo, ou para melhor dizer,
como humas pequenas arranhaduras,
moſtrando o pouco carregada que
eſta agoa eſtava de materias eſtran-
has, poſto que ſalinas; de que ſe
moſtra ſer aquella impoſiçam de
cores, procedida da agoa, e naõ do
metal

metal do vazo; porque ſe a agoa naõ depozeſſe a quellas particulas ſobre o metal, naõ poderia eſte contellas, e ſe ſahiſſem do meſmo metal, ſervindolhe a agoa de menſtruo, ficariam diſſolutas na agoa, e a tingiriam de cores como fas o ouro, quando ſe diſſolve na agoa regia, ſem ficar pegado a os lados do vazo, em que ſe fas a soluçaõ.

VII. As ultimas partes, que ſe offerecem ao exame, ſam *as ſolidas, que conſiſtem mais, claramente nos reſiduos*, tirados dos encanamentos, por onde as agoas dos banhos paſſam; dos quaes alcançamos larga quantidade, que nos participou o ditto Enfermeiro *Jozeph* da *Matta*; os quaes reſiduos, provados na lingoa com advertencia, moſtram hum diſtincto, e claro pungente, com ſabor de ſal miſturado com ferro; e pondo os dittos reſiduos ſobre laminas de ouro, e prata, nem ſe incende-

 ram

ram com o fogo, que de baixo das laminas ardia, nem crepitavam, nem ſintilavam, o que moſtra ſer aquelle ſal, o ſal neutro, que nem he nitro, nem inflamavel, nem ſe derrete facilmente no fogo, mas tem grande virtude de mover a urina, e o ventre, ao qual ſal chama *Liſterus* Nitro Calcario, conforme a depoziçaõ de *Hoffman* nas ſobre dittas diſſertações *fol.* 159 § 22. " Continent pluri-
" mi fontes ſal quoddam neutrum
" innominatum, et ferme etiam in-
" cognitum —— non enim eſt ni-
" trum, non eſt inflamabile —— ne-
" que cum acido vel alkali effer-
" veſcit, nec fluit in igne facile —
" virtutem egregiam poſſidet alvum,
" et urinam movendi, ſi propinetur
" in aqua fontana ad unciam ſemis
" vel ultra :" a qual virtude diuretica, e purgante experimentam as peſſoas, que bebem as agoas dos dittos banhos mui geralmente, pois he certo que nas taes agoas naõ dei-

xam de ſer contentas muitas partes do ſal, que acompanha aquelles reſiduos, do qual dependem aquellas opperacões; poſto que as taes partes do ſal ſe achem unidas a todas as outras, de que temos fallado, ſcilicet ferreas, vitrioladas, e ſulphureas; das quaes todas dependem as virtudes, que ſe obſervam nas curas dos diverſos achaques, de que ſe livram os doentes, ou enfermos, que coſtumam vir a eſtes banhos, e ainda beber as ſuas agoas.

VIII. A EXTREMA parte deſtes reſiduos, achamos ſer huma terra chamada — *Bolus*, a qual ſe percebe na unctioſidade, que nas maõs deixa, quando os ditos reſiduos ſe manejam, no que moſtram ſer pingues, e por conſequencia ſalutiferas as agoas mineraes acompanhadas das taes terras; ſendo certo que naõ ha agoa, que naõ participe de mais, ou menos porçaõ de terra, como dis o noſ-

ſo principal Guia fol. 161. § 25. " Nihilominus nulla datur aqua, " quæ non de terra quidquam contineat:" Eſte bolus, com as ſuas partes dulcificantes, pode ſuaviſar muito a acrimonia dos outros mixtos. e principalmente nas agoas bebidas, pois confeſſam muitos enfermos, que naõ experimentam ſecuras quando as bebem: o meſmo *Hoffman* nas ditas diſſertaçoes *fol.* 161, § 25. nos ſerve de igual prova às antecedentes propoſiçoes. " Nullum hinc ſuper- " eſt dubium, quin terra ſit ex præ " cipuis elementis, quæ non modo " ſalubres, ſed et reliquas conſtitu- " unt aquas — meliores terræ ſunt " pingues;" o que ſe vereſica na muita unctuoſidade que no noſſo *Bolus* ſe encontra.

CONCLUSAM.

IX. NAS tres partes deſte diſcurſo, á imitaçaõ de *Hoffman*, e *Carlos Spies*,

Spies, temos ponderado os contentos das agoas dos banhos das Caldas da *Rainha* D. *Leonor* mulher de *El Rey* D. Joaõ 2°, fundadora do Hospital, principiado no anno 1485, e completo no de 1488; e pellos camihos mais palpaveis, e dezembaraçados; reconhecemos, quanto a primeira parte, que contem as taes agoas partes ſulphureas, inflamaveis, e eſpirituoſas: quanto a ſegunda, que contem partes marciaes, e vitriolicas; quanto a 3ª que contem partes ſalinas, e terreſtes, as ſalinas neutras, e as terreſtes pingues argilaceas.

X. Dissemos ter feito eſta analiſe pellos caminhos mais palpaveis, e deſembaraçados, por acharmos menos ſeguros eſſoutros de mais apparato, e oſtentaçaõ, que evidencia: venha a exame o tam celebrado caminho da diſtilaçaõ; delle dis o noſſo Carlos ſpies na dita diſſertaçaõ

fol. 60. " Diſtilationi vero hanc ſo-
" lum prærogativam eſſe, quod hac
" ratione ſolidi pondus determinari
" poſſit:" O que naõ he o principal intento, nem dos mais neceſſarios, porque ſaber, que quantidade de reſiduos produs huma libra de agoa, ſaber as differenças dos contentos, importa tam pouco para o-noſſo fim, que ſe pode chamar trabalho inutil, o da diſtilaçaõ. E ſe quiſermos colher por eſte modo os reſiduos para os obſervar, he tam pouca a quantidade, que reſulta das diſtilaçoes, que dá pouco lugar para obſervaçoes, dandoo muito favoravel, e com abundancia o reſiduo, que as meſmas agoas deixam nos encanamentos por donde paſſam, e livre dos eſcrupulos, e perigo de que o fogo nas diſtilações, e cohobações pode cauzar alguma mudança nos taes reſiduos, traſmutandoos, ou alterandoos de donde pode provir a diverſidade entre *Henrique* de *Her*, e *Geringo*, e

Rierio

Rierio ſobre os contentos da agoa de Aſpar por meyo da diſtilaçaõ, reffe-rida pello Autor do livro intitulado, " Eſpejo Criſtalino de las agoas de " Eſpāna por Dr. D. Alfonſo Limon " Montero; Cathedratico de Me-" dicina en Alcala de Henares, tra-" tado 2^e No. 1 onde dis: *Henri-* " *que* de *Her* en ſu tratado de las " aguas de Aſpar affirma que diſ-" tilo las aguas de aquellas quatro " fuentes, que ſon Geroſnter, Te-" lonet, Pomphoneio, y ſabinerio, " y no hallo alguno de los minerales, " que affirman *Geringo*, y *Rierio*, " que hallaron en dichas aguas, ha-" ſiendo de ellas diſtilacion, por lo " qual es difficultoſo grandemente " la inquiſicion de las Calidades de " las aguas por eſte modo ſolamen-" te:" E a razaõ fundamental pa-rece ſer, por que ainda que, quando as agoas ſe diſtilam, ſe faſſa a diſtila-çaõ em banho Mariæ, que he o mais ſuave, quando os reſiduos ſe

enchugam,

enchugam, ſempre ſe fas a operaçaõ a fogo aberto, em que fica muy perigoſa a tranſmutaçaõ das partes, que ſoffrem o fogo: E por eſta razaõ ſo para ſabermos que quantidade de reſiduos deixa cada libra da agoa dos banhos, faremos a tal diſtilaçaõ.

XI. Algumas projecçoes fizémos, como dos pôs das galhas, xarope de violas, oleo de tartaro, eſpirito de vitriolo, ferro &c. mas de ſemelhantes diligencias, naõ colhemos fruto mais diſtincto, e accomodado para a noſſo fim: e aſſim as omitimos para quando quizermos comparar diverſas agoas, e conhecer promptamente quaes dellas ſejam as mais capaſes de ſe uſarem quotidianamenre.

XII. Para ſatisfazermos a os que querem que nos contentos deſtas agoas, ſe ache tambem algum mercurio, reſpondemos que fizemos duas

duas experiencias, que nos desenganaram desta idea, a primeira esfregando muyto bem huma chapa de ouro com os residuos das agoas; e a segunda aquentando os ditos residuos te que lançassem vapor e recolhendoo na mesma chapa de ouro; e de nenhum destes dous modos, ficou na chapa vestigio algum de prata viva: o que nos parece sufficiente para dizermos, naõ ha mercurio nas taes agoas; porem se tivermos outra occaziaõ, em que nos achemos nestas Caldas, recorreremos tambem a distilaçaõ das retortas, como se uza nas cazas de fabricar moeda, e faremos algumas outras observações, accomodando-lhe o parallelo das doenças, que se podem curar com os contentos, que determinamos às ditas agoas, e das que ha noticia se tem curado des de o principio, em que se fundou o Hospital.

A P-

APPENDIX.

XIII. He queſtaõ muy ventilada, a indagaçaõ da origem e principio de ſemelhantes agoas medicinaes com calor tam conhecido, que ſe acham algumas tam vigoraſas, que com promptidam larga a pelle nellas qualquer corpo de animal; durando aſſim eſtas agoas por muytos ſeculos, ſem ſe achar nellas alteraçam, ou mudança notavel, e, o que mais hé, ſem diminuiçam na quantidade, ainda no mez de ſetembro, em que geralmente tem as fontes diminuiçam muyto conhecida; do que o refferido Enfermeiro *Joſeph* de *Mata* nos certificou, pois levam os encanamentos igual quantidade de agua, tanto no veraõ, como no outono, ſegundo a ſua aſſerçaõ.

XIV. Para dizermos o noſſo parecer neſta parte, tambem nos acomoda-

modamos com o do nosso principal Guia *Hoffman*, dis ille: " Quando
" sulphur solutum agit in terras,
" et mineras martiales, vel terram
" bituminosam, et aqua ad hæc
" mineralia accedit, tum acidum
" vitrioli, quod in sulphure est sol-
" vitur, et actione sua efficit calo-
" rem, et si terra est porosa, flam-
" mam:" isto hê, quando o enxofre se mistura com terras, e minas de ferro, ou terra bituminosa, e se introduzus agoa nestes mineraes, neste caso, se dissolve o acido vitriolado contento no enxofre, e por meyo da fermentaçaõ forma o calor, e se a terra heporosa gêra incendio: O qual ca lor com conhecida evidencia se reconhece nas nossas agoas: o enxofre predominante se acha misturado com as partes marciaes, e terra bituminosa, ou unctuosa, que he o *Bolus*: O lugar, em que se acham estas Caldas, he cercado de terrenos superiores, que todos descarregam as suas

agoas

agoas ſobre elle; as quaes neceſſariamente ſe ham de introduzir nos meatos dos ditos mineraes, de que precisamente ha de ſeguirſe a fermentaçaõ, e por conſequencia o calor; e por que a terra hê bituminoſa, unctuoſa e naõ ligeira, nem poroſa, por iſſo ſe naõ chega a formar volcam, ou incendio: E pello que toca à continuada quantidade de agoa, que em todo o tempo ſe conſerva; recorremos a ſerem tantas, as que dos lugares proximos deſcem para eſte ſitio, e a abertura para os banhos tam proporcionada, que nunca a agoa que deſce, he menor que a preciſa para encher o exito para os banhos, a maneira de hum tanque com huma bica proporcionada para conſervar ſeu curſo por todo o tempo, que novas agoas naõ entrem a reenchello.

XV. Dentro do banho dos homens ſe acha hum olho de agoa fria, entre os muitos que ali apparecem

recem da medecinal, e quente : e porque eſte phenomeno he tido por prodigioſo, e tanto, que he geralmente julgado por beneficio muito eſpecial, para temperar algum exceſſo da quellas Caldas; como ſe a Providencia, que aſſim as formou, naõ lhe podeſſe com a meſma facilidade dar hum juſto temperamento; naõ hê raſaõ, que deixemos de inquirir a Cauza de huma tal eſpecialidade, o que fazemos dizendo, que aquelle olho de agoa fria, he procedido de huma vea, que muito ſuperficialmente caminha para aquella parte do tanque, em leito de pedra, ou terra argilacea, de que aquelle terreno hê abundante, o que ſe vê na muita loiça, que os oleiros ali fabricam, e envidram de cor verde, e gialo eſcuro, naõ ſo para uſos communs, mas ainda para adorno de Caſas humildes, que ſe naõ podem valer de loiça do Japaõ, e China, e continuando no meſmo

leito

leito, thê dentro do tanque, brota na quella parte, por ſe lhe terminar alî, ou romper o encanamento natural, que a guiava; e por ſuperficial, naõ chegava a participar do effeito da fermentaçaõ dos contentos, que ſe achaõ mais profundos.

APPENDIX II.

XVI. E PORQUE houve alguma dilaçam naõ eſperada, que deo lugar a ſe fazer mais alguma diligencia neſte meſmo anno, daremos conta da deſtilaçaõ feita em cucurbita de vidro, per balneum Mariæ, tirandoſe ſeparadamente 1ª, 2ª, e 3ª diſtilaçaõ; em todas tres moſtravam claramente no ſentido do goſto partecipaçam das partes marciaes, e vitriolicas, contidas na dita agoa, e muito menos perceptiveis as ſulphureas; com a differença ſomente, que a 3ª diſtilaçaõ moſtrava ſer menos activa: a quantidade de agoa que ſe diſtilou foram

foram quatro libras de dezaſeis onças cada huma, e ſe tiraram da primeira diſtilaçaõ ℥iiij : da ſegunda ℥vj: e da terceira ℥viij ; e o mais ficou para ſe evaporar, a fim de ſe obſervar a quantidade de reſiduos, que contêm cada libra de agoa : e depois de feita a evaporaçaõ ; ficaram de reſiduos, oitenta e ſete graõs: e feito o Calculo, contem cada arratel de agoa das Caldas, doze graõs, e tres quartos de graõ de reſiduos.

ADDITAMENTO.

XVII. NO ſeguinte anno, no dia 22 de Mayo de 1743. *El Rey* N°. Sr. repetindo o remedio dos banhos, fizemos deſtilar, por Retorta de vidro metida em arêa fina, os reſiduos, que ſe coſtumam achar nos lados dos encanamentos das agoas, para obſervar tambem por eſte meyo, ſe havia nelles algum mercurio, me-

tendo dentro da retorta a terça parte do que lhe caberia ; e enchendo quasi todo o recipiente de agoa, esperando que se houvesse mercurio, se exaltaria pello colo da retorta, e posto que em vapores sutillissimos, em se misturando com a agoa do recipiente, logo se precipitaria, e se reconheceria no fundo do mesmo recipiente ; e porque a exaltaçam naõ produsio este mesmo effeito, mas sim huma distilaçaõ, que tingio a agoa com huma cor lactea subpalida, acrescentandolhe hum fetido acre sulphureo, metalico, difficultozo de se sofrer por hum ou dous minutos de tempo, sem mostras porem de mercurio : e tirando este primeiro recipiente, se pôs segundo sem agoa, e continuando a operaçaõ com fogo mais activo, se recolheo no recipiente seco a distilaçaõ dos ditos residuos da mesma cor sobre dita, e do mesmo fetido refferido, porem muito mais activo, e penetrante, porque excedia a penetraçaõ

de eſpirito de ſal armoniaco, naõ dando tambem moſtras de mercurio; augmentouſe a violencia do fogo, the que finalmente eſtalou a retorta, em que os reſiduos ficaram de cor cinerea negra, ſem cheiro determinado, nem conhecido, nem vigoroſo, em fim caput mortuum; e no principio do côlo ſuperior da retorta, ſe acharam exaltados huns pôs de cheiro naõ ingrato, de cor cinerea ſubalba, mas ſem apparencias do mercurio, poſto que foram obſervados com microſcropios do mayor augmento.

XVIII. ADVERTINDO porem, que geralmente concordam os Chimicos, em que o mercurio hê o fundamento, ou matrice de todos os metaes; ſegueſſe deſta aſſerçaõ, que a o menos remotamente ſe pode entender haverâ mercurio nas entranhas da quelle terreno, em que ſe formam as partes marciaes, de que temos alcançado ſufficiente conheci-

mento, e que alguns achaquez, que para ſua cura dependem de remedio mercurial, poſſam conſeguir beneficio deſta virtude remota, que podemos conciderar nas ditas agoas, e ſeos contentos; ainda que ſe naõ perceba ocularmente azougue: como por exemplo na agoa commua, em que o azougue ſe vaſcoleja, ainda que naõ fiquem nella partes mercuriaes conhecidas, naõ deixa, com tudo, de ſe lhe ſuppor virtude para algumas applicações; mas porque me pareſſe, que temos outro recurſo mais palpavel, para lançar maõ delle em melhor lugar, omittimos eſte penſamento, pellas razões que apontaremos.

E PARA que ſe conheça a diverſidade de achaques, a que eſtas agoas ſe tem applicado com bom ſuceſſo, e ſe poſſa tambem deſta noticia colher alguma luz, que ſirva de confirmaçam a noſſas obſervações; poremos

remos aqui huma liſta abreviada, extrahida de hum livro, em que o P^e^. M^e^. *Jorge* de S. *Paulo*, provedor, que foy do Hoſpital, eſcreveo varias memorias, e entre ellas, as doenças diverſas, que ali ſe tem curado, a qual liſta hê copiada, *ſicut jacet.*

Doentes de frialdades. 32
Enfermos de âr de parleſia. 90
Faltos dos ſentidos, e de falla, e com leſaõ no juizo. 32
Curas de vomitos continuos, crueſas, e fraqueſas de eſtomago. 11
Opilados, e quaſi hidropicos, e doentes de gota. 32
Enfermos de Galico. 15
Enfermos de Lepra, e Sarna. 8
Mulheres eſtereis.
Mulheres humas faltas de menſtruo, outras com fluxo de ſangre. 7
Tambem ſe curam alguns doentes de outras varias doenças, como;
Mal de coraçaõ, ſem poder dormir, por cauſa de huma lancetada.

Aleijado em hum braço, por dentada de hum cavallo.

Aleijada em muletas, por cauſa de huma queda.

Aleijado ſemelhante, outro tolhido.

Dôr em hum giolho inchado como huma grande panella.

Dores nos braços.

Queda do tecto de huma Igreſa com oſſos moidos.

Aleijaõ de perna com grandes dores.

Nervos tolhidos por cauſa de bala de Artilheria.

Contracçaõ de nervos, or iginada de pelourada.

Dores em todas as juntas, curadas com dezoito banhos.

Dores de Cadeiras, e braços, e aleijado de huma febre maligna.

Graviſſimas dores, curadas ſem preparaçaõ.

Dores de cabeça, fogagem, e coceira em carne viva, curadas ſem preparaçaõ em nove dias.

Per-

Pernas inchadas com grandes dores nas canelas ás noites, tambem ſem preparaçaõ.

Dores de cabeça terriveis a perder o juizo.

Fraqueſa de pernas, de nervos atenuados.

Debilitaçaõ de nervos, por cauſa de feridas curadas em ſangre frio.

Aleijado de humor maligno, em pês e braços.

Inchaçaõ nos olhos, como ovas de ſavel.

Sciatica em huma perna, levantada hum palmo do chaõ.

Sciatica no quadril direito, encurtando a perna por hum palmo.

Nervos encolhidos por cauſa de bexigas.

Camaras, e frialdades.

Camaras deſeſperadas.

Hernia curada, ſem preparaçaõ:

Profunda melancolia.

Tremor em ambas as maõs, cauſado de huma febre maligna.

Achaque deſconhecido, a que ſe naõ applicava remedio.

Grande tumor em hum teſticulo trilhado, andando a cavallo.

Empigens vermelhas, como caſca de Lagoſta.

Figado em maõ e pê, que ſe naõ podia por no chaõ.

Figado requeimado, e opilaçaõ do baço.

Falta de reſpiraçaõ com grande cançaço.

Outro ſemelhante.

Achaques duplicados de tolhimento total, falta de reſpiraçaõ, e cançaço.

Eſtupor, e morbo Gallico.

Eſtilicidio curado varias veſes, contra o que ſe a ffirma, que eſtas agoas derretem os humores.

Eſtilicidio cahindo no peito, grande dor, e priſaõ no braço direito, toſſe continua, sinaes de Aſtma, e faltas de reſpiraçaõ, tudo curado com tres curas.

Ac-

Accidentes, e ramos de ar.

Accidentes, uterinos, terriveis, e de parleſia.

Accidentes renaes.

Accidentes uterinos, e alguns por antigos irremediaveis.

Accidentes melancholicos antigos.

Males complicados, e accidentes amiudados,

Carga de humores groſſos, e leſaõ de nervos.

Obſtrucções, e humores groſſos de mantimentos do *Brazil.*

Tumores preternaturaes.

Gonorrhea.

Polmoes nos giolhos, com ovas movediças.

Lobinho de mais de vinte annos.

Tolhimento de hombros, por paixaõ de animo.

Entrevamento.

Aleijaõ de quadriz.

Pê virado com opeito para a planta.

Juntas enfraquecidas de Galico.

Resfriamento de eſtomago, e accidentes

dentes trabalhoſos.

Accidentes por arvoamento da cabeça.

Nevoas na viſta, que empediam diviſar os vultos, na idade de 40 annos.

Falta de ouvir.

Lezaõ na falla, e no entendimento.

Mudo, e manco.

Hidropico na 2ª eſpecie, e quaſi entrado na 3ª.

Opilaçam, e camaras continuas.

Opilaçam depoes de huma doença.

Burbulhas de figado, e maõs gretadas.

Cabeça pelada com Lepra, tê todo o peſcoço.

Eſterelidade de 13 annos de caſada, gota arthretica; e de que ſomente o ar das Caldas tem curado allejados, ſe tem viſto em dous doentes.

XX. O que ſuppoſto, e com aquelle credito, que merecem ſemelhan-

hantes memorias, reſta fazer algum breve diſcurſo ſobre o modo com que eſtas Caldas podem obrar em differentes achaques; advertindo ſer opiniam dos noſſos Medicos mais methodicos, ſerem eſtas agoas proprias para os achaques de cauſa fria, e contrarias para os que tem origem de cauſa ardente, * e debaixo deſta quaſi maxima, quando ſomente querem confortar, preparam os enfermos com leites, e abreviam o tempo dos banhos, com receyo de que as partes offendidas ſe eſcandaliſem com elles.

XXI. E PRINCIPIANDO a diſcorrer pellos achaques cutaneos, como lepra, impigens, inflamações &c. me parece que poderaõ obrar eſtas Caldas abrindo os poros, e facilitando a ſahida da quelles ſucos impactos, e corruptos, que a natureſa por debil naõ pode expellir, como convinha,

* Vejaſſe a minha Materia Medica p. 402, 403.

vinha, e depoes de dissolutos, e expellidos, e purificada a parte com a lavaçam da mesma agoa, se conforta com a virtude adstringente, que os seos contentos communicam in recessu ; e como estes achaques naõ sejam proprios dos nervos, cessa o horror de que estas Caldas sejam absolutamente contrarias aos que tem principio em causas ardentes ; por que se deve entender nos estupores, ou parlesias, em que os nervos sam os offendidos.

XXII. E PELLO que pertence aos achaques mais internos, e que padecem contradicçaõ, como faltas de menstruos, efluxos de sangue, que se tem curado com o mesmo remedio ; me parece diser, que nos fluxos de sangue obra a virtude adstringente, e na falta de menstruos a reserante ; porque as virtudes mostram mais o seu vigor nos seos contrarios, e oppostos ; e como o

fluxo hé contrario da adſtricçaõ, nelle he que eſta moſtra o ſeu mayor esforço, e a reſerante o ſeu, contra as obſtrucçoes dos menſtruos.

XXIII. No Gallico, recorreremos tambem à aperçaõ dos poros, e naõ à virtude do mercurio, aſſim porque nos naõ certificamos da ſua exiſtencia, como por naõ haver ſalivaçaõ nos enfermos, que ſeria o ſinal por onde poderiamos alcançar, que haveria mercurio na quelles banhos: mas ſim a aperçaõ dos poros, à imitaçaõ dos ſudorificos, que tambem coſtumam livrar da quella doença, poſto que por differente principio.

XXIV. Debaixo deſtas ſuppoſiçōes, ſe poderaõ ir accommodando as curas dos mais achaques apontados na liſta, ſem ſer neceſſario mayor extençaõ; porque ſe as referidas accomodaçōes naõ tiverem a fortuna de ſerem bem aceitas, hé eſcuſada

 dili-

diligencia a ſua continuaçaõ; e ſe parecerem ajuſtadas, debaixo dos meſmos fundamentos ſe acharaõ comprehendidas as taes curas.

XXV. A LEM de que, naõ he da minha curioſidade tratar eſta materia, como ella de ſi merece; mas ſomente dar occaſiaõ a os Profeſſores, para que ſobre eſtes toſcos, e rudes fundamentos, poſſam levantar as ſuas bem delineadas fabricas com a perfeiçaõ, e adorno de Profeſſores da principal diſtinçam, como eſcolhidos entre os melhores do Reyno, para aſſiſtirem á ſoberana peſſoa de *El Rey* Noſſo Senhor, eſperando com mais efficacia, que o digniſſimo Cirurgiaõ môr do Reyno, Medico da Camara de S. Mageſtrade, o Dr. *Franciſco Teixeira Torres*, quiſeſſe em primeiro lugar emendar eſte papel, e pôrlhe os additamentos de que neceſſita, por ſer quem nelle mais parte tem; porque como por dimi-

diminuiçaõ na ſaude, aſſiſtia muito tempo no quartel deteminado para os Medicos, em que eu, poſto que de differente profiſſaõ, tive tambem omeu commodo, preſenceou as operaçoes refferidas, com que de algum modo ſe divertia de ſuas moleſtias, permitindome me valeſſe dos ſeos livros, e do ſeu conſelho, e animandome com o ſeu conſentimento: naõ tenho, porem, the o preſente requerido eſta tam importante ventagem, porque eſperava continuar mais algumas obſervaçoes, que me tem occorrido, e que me parece poderem occaſionar agradaveis e convenientes diſcurſos, completando de algum modo eſta minha curioſidade de memorias, a fim de que podeſſe haver materia mais adequada para os taes additamentos.

XXVI. E POR que ſe me ordenou fizeſſe entrega deſtes esboços em maõ do Illuſtriſſimo, Excellentiſſimo

mo, e rariſſimo ſenhor Conde da Ericeira, com algumas porçoes dos materiaes, e reſiduos das obſervaçoes declaradas, he precizo que aſſim o execute; poſto que com o diſſabor de irem deſacompanhadas da quellas emendas, e principaes luzes, de que poderia eſperar lhes reſultaſſe a devida proporçaõ; podendo por eſta cauſa dizer com mais raſaõ do que *Ouvidio*.

Fim do que eſcreveo o General *Manoel da Maya* e me remeteo por ordem de El Rey, o Conde da *Ericeira*

Cum relego ſcripſiſſe pudet, nam plurima

Cerno, me quoque, qui feci, judice, digna lini.

AQui tem Vm. a exacta copia das Memorias do douto, e curiozo General, a o qual eu por minha parte, e a que tenho na Profiſſam Medica, lhe rendo as graças pelo grande trabalho, e louvavel aplicaçam, que empregou nellas; mas

mas como este papel, naõ so se encaminha a mostrar os contentos, ou principios das agoas das Caldas da *Rainha*, as suas virtudes, e aplicaçam na pratica; mas o methodo de examinar, e descobrir os de quaes quer outras; me sera licito, para prevenir toda a equivocaçam ou erro, em materia tam delicada e escrupuloza, o fazer algumas annotaçoens a ditas Memorias; e para naõ confundir ao Leytor, e proceder com mayor claresa, me referirei a os numeros dos paragrafos de dito papel; e nas repetidas ocazioens, que terei de fazer mençam do doutissimo, e famozo *Hoffman*, ou da sua Guia, na dissertaçam *de Methodo examinandi aquas salubres*, me parece proprio advertir, que os numeros das paginas, que eu citar, se referem a huma ediçam em 8° pequeno, impresso na Universidade de *Leyde*, no anno 1708.

Logo no I, e II paragrafo propoẽm o A. deſtas Memorias, à immitaçam de *Carlos Spies*, tomar por ſua Guia, e ſeguir a *Federico Hoffman*, por haver eſte deſcuberto o caminho mais exacto neſte difficultoſo paſſo* ; e a eſſe fim, na indagaçam das agoas das Caldas da *Rainha*, para as trazer a exame, como elle, diz ſeguirá a meſma divizam de partes *Spirituoſas*, *fluidas*, *e ſolidas :* Mas he digno de reparo, que no exame de todos os ſobre ditos principios, em lugar de o ſeguir, ſe aparta do verdadeiro ſentido da ſua Guia, o noſſo Autor; por quanto.

No § III. Discorrendo ſobre o primeiro principio das taes agoas, ou ſobre as ſuas partes ſpirituozas, " diz, que ſam as primeiras, que ſe " offerecem a o conhecimento por " meyo do cheiıar, e ver ; por que " em

* Sobre eſte ponto, vejaſſe a minha Matecia Medica des de pag. 330 ate 333 &c.

" em entrando na caza do banho,
" logo ſe reconhece o cheiro ſul-
" phureo, ſe tinge a prata de hu-
" ma cor fuſca, e denegrida, e os
" vapores que ſubſidem ſobre a a-
" gua do tanque, ſe formam em
" globos, de conhecido enxofre, em
" forma palpavel, e inflamavel:"
mas eſta deſcripçam, que faz o noſ-
ſo Autor, do ſpirito deſtas agoas,
differe *toto Cælo*, do primeiro prin-
cipio, ou ſpirito, que a ſua Guia
admite em todas as agoas mineraes,
o qual nem ſe pode ver, nem palpar,
por ſer, como nos diz o meſmo
" Hoffman, Subſtantiam quandam
" valde ſubtilem, et activam elaſtciæ
" indolis*." huma ſuſtancia muito
ſutil, e activa de natureza elaſtica:
e tam ſutil, e fugitiva, que porque
voa, e dezaparece, pela mayor par-
te, fora da fonte, por conſenſo dos
Medicos, ſe julgam de mayor effica-

* *Hoffman* Diſſertat. de methodo examinandi aquas ſalubres pag. 171.

cia as agoas bebidas junto della, do que tranſportadas ‡.

Este ſpirito das agoas mineraes, de que humas abundam mais do que outras, ſe conhece, diz a Guia do A. deſtas Memorias, alem dos ſeos effeitos, por outros ſinaes, e entre elles o mais evidente he, o de fazer a agoa mais leve, o levantar ao tirala da fonte, mayor quantidade de bolhas, o que ſe confirma, diz o meſmo A. no excellente experimento do vacuo da bomba Boyleana: "Obſervamus tunc, quod eæ, "quæ ſunt ſubtilis, ac ſpirituoſæ "naturæ, aere ſubtracto, mirifice "ebulliant, et copioſiſſimas in altum "emittant bubulas *." Eſtes ſam os phænomenos, que moſtram nas agoas mineraes a mayor, ou menor quantidade de partes ſpirituoſas, alem dos ſeos effeitos nos corpos humanos,

Ibidem pag. 174.
‡bi dem pag. 173.

humanos, offendendo algumas de maneira a cabeça dos que as bebem, que os fazem bebados, e vertiginozos †.

Do que fica dito se mostra, conforme a opiniam da sua mesma Guia, que este enxofre natural, que se cheira, e ve, logo qe se entra na Caza do banho, que tinge a prata de cor denegrida, e que sobre a agoa do tanque, se forma em globos de conhecido enxofre, em forma palpavel, naõ he o primeiro Principio, ou spirito das agoas das Caldas da *Rainha*, ou o de que *Hoffman* affirma, que se acha em todas as agoas mineraes, ou sejam calidas, ou frias.

E SE alguem tiver a coriozidade de nos preguntar, diz elle, "de que indole, e de que natureza he este spirito, de que tam largamente temos fallado, e que produz tam

 mara-

† Ibid. pag. 179.

maravilhozos effeitos no corpo humano? para ſatisfazermos a eſta pergunta, em breves palavras, dizemos, que como o fluido ætherio movel, e ſutil, he hum ſpirito univerſal, fonte e cauza de toda a ſpirituoſidade, tanto da do Reino vegetavel, como da do animal, e mineral ; por ſpirito mineral entendemos, huma ſuſtancia tenuiſſima, fluida, muito elaſtica, e volatil, mixturada, e combinada com hum ente ſulphureo univerſal dos mineraes, cujo ſpirito penetra, e ſe diffunde por todo o globo da terra, e he quazi a alma dos mineraes, e a cauza e fonte das varias mutaçoens, e effeitos, que ſe fazem no Reyno ſubterraneo : e impregnadas copioſamente as agoas, e lugares por donde paſſam, deſte ſpirito, ficam medicamentozas *."
Do que manifeſtamente ſe moſtrà que

* Ibid. pag. 181. 2. Hoc impregnatæ largius aquæ, et loca, mineralibus ſcatentia, tranſeuntes, fiunt medicamentoſæ.

que naõ he o enxofre natural, que o A. das Memorias toma pelo ſpirito das agoas das caldas, o que entende por ſpirito, e o de que falla a ſua Guia; mas antes he o tal enxofre formal, que tinge a prata, e ſe forma em palpaveis globos nas Caldas da *Rainha*, hum dos contentos das ſuas partes ſolidas: e neſte ſentido e naõ outro, ſe deve entender a paſſagem de *Hoffman*, que o A. das memorias impropriamente alega neſte lugar, *notæ autem* &c. pois entrando a ſua Guia a tratar do ultimo Principio, ou dos contentos Solidos das agoas mineraes, depois de haver diſcorrido pelos metaes, que ſe podem ou naõ diſſolver nellas, pelos ſaes, e outras ſuſtancias ſolidas, chega ao enxofre, e duvidando, como querem geralmente os Medicos, que todas as Caldas ou agoas calidas contenham enxofre formal, mas antes ſendo de opiniam, que ſam raras as que o contem, como as *Granenſes*,

e algumas outras, que o levam comſigo, e depoem nos encanamentos puro; para que ſe faça eſta differença, e naõ ſe levem os Medicos da opiniam geral e falſa; conclue dando os ſinaes evidentes para ſe poder affirmar, que as Caldas contem eſte principio ſolido do enxofre formal: "Notæ autem et characteres, "qui formalis ſulphuris preſentiam "confirmant, ſunt, quando aquæ "argentum inficiunt colore fuſco, vel nigro, et in evaporatione" (iſto hé na evaporaçam artificial, de que falla, e ſo ſe deve entender o A.)" "concretum relinquunt inflamabile."

No § IV. Passa o A. das Memorias a fallar ſobre as partes fluidas, ou 2° Principio das noſſas agoas das Caldas da *Rainha*, ſeguindo a meſmo ordem, e methodo da ſua Guia, e diz, que as taes partes medeam entre as ſpirituozas, e as ſolidas, e ſam de mais difficil conheci-

mento

mento, por ſe acharem nadantes, e imperceptiveis dentro da meſma agoa : Em cuja aſſerçam tambem eſtá tam fora de o ſeguir, que totalmente ſe aparta do verdadeiro ſentido e opiniam do Autor ; porquanto, depois deſte haver tratado do primeiro Principio, ou das partes ſpirituozas das agoas, a que com mais propriedade ſe devem attribuir as palavras do A. das Memorias neſte lugar ; paſſando ao ſegundo, ou as partes fluidas, naõ entende por ellas outra differente materia, que as partes fluidas da meſma agoa : " Provolvimur jam ad alterum a-
" quarum ſalubrium ingrediens,
" quod omnia reliqua exuperat
" quantitate, et pura ſive elemen-
" talis aqua vocatur, quæ vehicu-
" lum ſpiritus, et elementi ſolidi
" eſt." Depois de haver tratado do primeiro ingrediente das agoas mineraes, ou de ſeu ſpirito *; Proſ-

ſigamos

* Ibid. 183, 4.

ſigamos agora, diz *Hoffman*, ao ſegundo ingrediente, a que, para diſtinçam das mais, chamamos agoa pura, ou elementar, o qual excede em quantidade a todos os mais, e he receptaculo commum dos outros dous Principios ſpirituozo, e ſolido: O como o Autor das Memorias, a viſta da diviſam dos tres principios, que faz a ſua Guia, e deſtas bem claras, e diſtintas palavras, em que a meſma agoa pura, ou as ſuas partes fluidas, he hum dos principios das agoas mineraes todas, ſe rezolveo a conceber, por ſegundo Principio, outra ſuſtancia fluida, e imperceptivel nadante dentro da agoa, fica fora da minha comprehençam; e muito mais, accrecendo á precedente diſtinçam, e evidencia, para que nos naõ pareceſſe, que toda a virtude medicinal das agoas mineraes conſiſtia nos Principios ſpirituozo, e ſolido, ou nos ingredientes mixturados com ella, o affirmar *Hoffman*,

que

que a meſma agoa ſimples, he o ſegundo Principio, e em que conſiſte huma boa parte da virtude do Remedio. " Hæc" (fallando da agoa ſimples) " fluxilitate, copia, et ten-
" uitate ſua, ægrotantibus non exi-
" guam fænerat utilitatem, utpote
" ſalia peregrina morboſa imbibit,
" et eluit, viſcidos craſſos humores
" reſolvit, excretoria aperta ſervat,
" &c."* E para moſtrar, que eſte ſegundo Principio, de que tratava, naõ era outra alguma ſuſtancia, que a da meſma agoa, continúa e conclue com as palavras ſeguintes, que naõ admitem outra interpetraçam: "Peru-
" tile itaque erit, aquam ſolam ſim-
" plicem, ſine ſpiritu, vel contentis
" ſalinis et metalicis, medice hoc lo-
" co perpendere."

No § VII. Diz o A. deſtas Memorias, que as ultimas partes que ſe offe-

* Ibid.

offerecem ao exame ſam as ſolidas, que conſiſtem mais claramente nos reziduos tirados dos encanamentos, por onde as agoas dos banhos paſſam, dos quaes lhe partecipou larga quantidade o Enfermeiro *Joſe* da *Mata* : E dos exames, que fez neſtes reziduos, o que achou foi, que continham partes ferreas, e vitrioladas, hum ſal neutro, ou o nitro calcario de *Liſter*, que naõ crepitava no fogo, e hum Bolo unctuozo: que vem a ſer os meſmos ingredientes, que nós achàmos, e deſcobrimos, por meyo do noſſo Methodo, e dos noſſos exames; e ainda que ſolidos, eſtavam ſuſpendidos nas meſmas agoas tranſparentes, e criſtallinas; com a differença porem, que elle naõ deſcobrio, nem podia deſcobrir, nos taes reſiduos, pelo ſeu methodo, a terra alkalina e fixa de talco, e menos o ſal riguroſamente marino, que tomou por ſal neutro, e naõ crepitou no fogo, por naõ eſtar ſeparado do enxofre, mas antes o ter abſorbido, e

eſtar mixturado com elle: Donde vem, que para abſorber, e reter em ſi o fumo ou vapor do enxofre, que exala o carvam de pedra, e naõ ſer offenſivo ao quentar a cama com dito carvam em braza, lançam as criadas em *Inglaterra* dentro do esquentador, huma maõ chea de ſal marino ſobre o carvam, que ſubitamente lhe abſorbe, e extingue todo o vapor ſulphureo, e fica o fogo claro e inoffenſivo; ſendo que pelo noſſo methodo, e analyzaçam da meſma agoa, ficando o ſal ſeparado do enxofre, e de toda a mais materia, appareceo na ſua propria figura, e goſto de ſal marino, e crepitava lançado ſobre o fogo.

Nem poſſo deixar de eſtranhar, que apartandoſe tambem o A. deſtas Memorias, neſta ultima parte da divizam, do methodo da ſua Guia, ou de *Hoffman*, a quem propos ſeguir, fazendo o exame das partes ſolidas,

que contem as agoas das Caldas, nos meſmos reziduos dos encanamentos, ſe reſolveſſe a dizer, que havia examinado os ſeos contentos pelos caminhos mais palpaveis, e dezembaraçados, regeitando, e chamando pompozos, os mais proprios, e os mais ſeguros: Os mais proprios, porque ſo o ſam, os que nos moſtram os contentos medicinaes ou ſpirituozos, ou ſolidos, que eſtam intimamente mixturados com a agoa, e ſem lhe tirar a tranſparencia, ſe acham, ao bebelas ſuſpendidos nella; e naõ aquelles, que nos informam dos ſedimentos, que a agoa naõ pode ſuſpender, e das materias feculentas e groſſas que deixa cair: os mais ſeguros, porque muitas vezes algumas agoas depoem, e largam de ſi materias, que alem de naõ ſerem as medicinaes, fariam, se ſe bebeſſem, mais dano que proveito; † e o ſeu exa-

† Para methor inteligencia e corroboracam deſta doutrina, vejaſe o examé das Agoas de *Tunbridge nova* na

exame nos reziduos ſeria naõ ſo inutil, mas de nenhuma evidendia, de que os contem, e os guarda ſuſpendidos a agoa. Eſtas conſideraçoens obririgàram a os Eſcritores da Hiſtoria natural das agoas mineraes, e entre todos a os mais notaveis delles, como *Hoffman*, *Shaw*, *Short*, *&c.* a examinar os contentos volatis de quaesquer agoas, por meyo das mixturas, e infuzoens dos corpos, que infalivelmente moſtram naõ ſo que tal, ou tal ingrediente anda ſuſpendido em tal agoa tranſparente e clara, mas ſe contem mayor, ou menor porçam da tal materia: E os contentos ſolidos ou os fixos, por meyo das evaporaçoens artificiaes, em que o fogo naõ faz a mundança que o A. das Memorias ſe imagina; e nos moſtram, que ditos contentos entre ſi diſtintos, aſſim os ſpirituozos como os ſolidos, naõ ſo andam ſuſpendidos na tal agoa

na minha *Materia Medica* pagin. 352 *&c.* em eſpecial o ultimo pare grafo pag. 354.

goa, ſem a turvar, mas em que proporçam, para podermos fazer differença da que hé comparativamente mais forte, ou mais fraca, e ſervir ao Medico de luz, e guia, a o fazer uſo das agoas mineraes na ſua pratica.

O MESMO *Hoffman*, ou a ſua Guia a conſelha e faz uzo dos meſmos corpos mixturados com a agoa, para deſcobrir as materias volatis, e eſpirituozas, que contem, e em que quantidade *; e affirma que hê o melhor methodo e o mais ſeguro, para virmos a eſte conhecimento. " Dignoſcitur Vitriolum in aquis " ſalubribus omnium optime, per " mixtionem cum pulvere Galla- " rum, mox enim nanciſcuntur pur- " pureum, ſi minor copia ineſt, ſi " vero major atrum colorem †." E no exame que fez das agoas *Carolinas* deſcobrio os ſeos contentos vola-

* De natura et contentis Fontis *Carolini* pag. 228, 9.
† Page 197.

volatis por meyo de ditas mixturas, e os ſolidos terreos e ſalinos, por meyo de diſtillaçoens, evaporaçoens, e inſpiſſaçoens ; e tam fora eſta de regeitar eſte methodo de deſcobrir os contentos ſolidos, ou de temer a mudança, que nelles pode ſazer o fogo, que preguntandoſe aſſi meſmo, ſe por ventura ſe podera ajuntar a materia ſpirituoza das agoas mineraes, por meyo da arte ou invençam chimica? ſe reſponde, que lhe parece defficultozo ; mas que naõ duvida que ſe ſe tirar huma porçam da tal agoa ſpirituoza da fonte, e immediatamente ſe meter em huma retorta exactamente tapada, e ſe puzer ſobre fogo brando, ſe poderá conſeguir e ajuntar hum ſpirito de grande virtude medicinal ; porem que o proſeguimento deſte negocio, o deixa encomendado a todos os Chimicos curiozos e peritos *. Recomendamos poes aos Medico doutos, que

* Ibid. 183.

ſe quizerem aplicar, como Vm. tem feito, a eſta ſorte de eſtudos, proſigam ſobre o meſmo methodo de *Hoffman*, e de *Short*, e *Shaw*, depoes delle, procurando deſcobrir as partes volatis e ſpirituozas, por meyo das precedentes mixturas, e as ſolidas e fixas por meyo das deſtillaçoens, evaporaçoens, lavaçoens, *&c.* e que todos os ſeos exames, os façam nas meſmas agoas, para julgarem da ſua virtude, actividade, e natureza; e naõ nos reziduos, e ſedimentos, que a o paſſar, depoem, e deixam cair nos canos; cometendo o exame deſte ultimo methodo, á coriozidade e ſatisfaçam do vulgo, que os pode ver, provar, e examinar da meſma ſorte, e julgar das taes agoas ſuperficialmente. Alem do que, como ſabem muito bem os verſados neſta materia, a agoa das Caldas, que vai paſſando pelos canos, he precizo que largue de ſi, em muito

mayor

Ibid 183.

mayor proporçam, as partes terreas, e ſulphureas mais groſſas, e pezadas, do que as ſalinas; do que ſe ſegue, que deſta caſta de exame, nem podemos ſaber a proporçam, que tem entre ſi os varios contentos de ditas agoas, nem que determinada quantidade delles, ſe contem em huma determinada medida da tal agoa: conſideraçoens ambas, para o juizo do Medico tam neceſſarias, que o meſmo A. deſtas Memorias, talvez levado dellas, fizeſſe as deſtilaçoens, que nos offerece No, XVI; ainda que, no modo de des crevelas, ou por algum erro commetido nas quantidades dos reziduos, que diz lhe ficaram, he precizo que ſe equivocaſſe na calculaçam que fez, de conter cada arratel de agoa, doze graons, e tres quartos, ſendo que a agoa que ſe deſtilou, como elle diz, foram quatro libras de dezaſeis onças cada huma, e os reziduos que que ficaram, oitenta e ſete graons. *

* Vcajſſeo § 17.

O OLHO de agoa fria, que o A. deftas Memorias nos informa fe acha dentro do banho dos Homens, entre os muitos que ali brotam quentes, naõ he couza extraordinaria, porque o mefmo, phenomeno fe encontra em outras, e diverfas Caldas: e em lugar de beneficio, antes fou de opiniaõ, que lhes faz as noffas Caldas da *Rainha* grande dano, por lhe diminuir muito o calor, e, por confequencia, o feu effeito em alguns Achaques; e naõ fendo difficil o defvialo, vifto que efte olho de agoa fria, vem por huma vea fuperficial a cair no tanque, feria muito proprio e util o empregar algum trabalho, a defcobrir dita vea, antes de entrar no banho, e facilitarlhe a corrente para outra parte; pois por efte meyo, eftou bem perfuadido, adquiririam eftas Caldas mayor virtude, e experimentariam muitos Enfermos melhor fucceffo.

No que reſpeita a mal fundada queſtam, ſe por ventura contem ou naõ Mercurio as agoas das *Caldas* da *Rainha?* Se o A. deſtas Memorias houveſſe, repaſſado a minha Materia Medica, deſde pag. 385, ate 387, ſe houvera evitado o inutil, e mal empregado trabalho, que tomou neſta indagaçam; e teria ſido melhor, viſto que nos exames que fez, ſe aſſegurou de que o naõ continham, o haver omittido o § XVIII. em que, poſto que remotamente, lá lhe quer attribuir, que contem Mercurio, fundado na abſtruza expreſſam dos Chimicos, de que o Mercurio he a baſis de todos os metaes; e que como eſtas agoas contem ferro, por conſequencia conteram o Mercurio, que entra na compoziçam deſte Metal; naõ advertindo, que eſta expreſſam dos Chimicos, ſe naõ entende, nem he relativa a o verdadeiro, e formal Mercurio; da meſma ſorte que o dizerſe que o ſpirito de todos

os corpos ou ſejam vegetaveis, animaes, ou mineraes, rezide no ſeu enxofre, e que eſte, em cada hum dos tres Reynos he differente; * ſe naõ entende do real, commum, e formal enxofre, nem ditas expreſſoens ſam relativas a elle.

No § XIX Conclue, e diz ultimamente o A. deſtas Memorias--- " E para que ſe conheça a diverſidade de Achaques, a que eſtas agoas ſe tem applicado com bom ſucceſſo, e ſe poſſa tambem deſta noticia colher alguma luz, que ſirva de confirmaçam a noſſas obſervaçoens, poremos aqui huma Liſta abreviada, extrahida de hum livro, em que o P.e Meſtre *Jorge* de S. *Paulo*, provedor que foi do Hoſpital, eſcreveo varias Memorias, e entre ellas, as doenças diverſas, que ali ſe tem curado, a qual Liſta he copiada *ſicut jacet.*"

Con-

* Ibid pag. 181.

Confesso, que quando me rezolvi a fazer imprimir, e publicar eſtas Memorias, tive grandes impulſos de ommitir, e deixar de fora eſte paragrapho, e eſta Liſta, tanto por ſalvar o credito do douto General, que tomou o trabalho de a tranſcréver, como por evitar á noſſa Naçam a nota de paſſar, para com os eſtranhos, que a leſſem, por huma eſpecie de gente, da mais extravagante feé, e credulidade.

Que o Pe. Meſtre *Jorge* de S. *Paulo* deixaſſe eſcrito, entre outras memorias, que as Caldas da *Rainha* tinham curado tam oppoſta, e dezordenada variedade de doenças, e que aſſim o perſuadiſſe, e fizeſſe crer ao povo, naõ me admira; porque nem a ſua profiſſam, nem o eſtado em que ſe achava, no ſeu tempo, eſta parte da Hiſtoria natural, o podiam qualificar para entrar no exame proprio dos ſeos effeitos, eſcrevendo ſo-

 mente

mente os reaes, e verdadeiros ſucceſſos; e alem diſſo, como geralmente vemos cada dia, he muito provavel, que ou o imprudente zelo de exagerar os effeitos deſtas *Caldas*, por velas mais frequentadas, e eſtablecidas, ou outro algum motivo menos deſculpavel, e religiozo, o moveſſem, entre os ſucceſſos provaveis, e verdadeiros, que eſcreveo neſta Liſta, levado da vox do vulgo, a acentar outros, de ſua natureza improvaveis, e abſolutamente falſos; mas o que a mim me admira he, que o douto General, ou o A. deſtas Memorias, eſtando coſtumado a demonſtraçoens, e evidencias Mathematicas; e verſado em Chymicas experimentaes, e Philoſophicas; no eſtado preſente da Hiſtoria natural das agoas mineraes, pudeſſe engolir e partecipar, em boa fee, os milagres de dar falla a mudos, ouvido a ſurdos, e outros ſemelhantes, que dellas deixou eſcrito o Provedor que foi do Hoſpital, o P.e Meſtre *Jorge* de S. *Paulo*: Pois, por naõ cançar

çar a Vm, e ao Publico com annotaçoens ao grande numero de queixas que o *R.* P^e. nos refere curadas nesta Lista, em que ditas agoas, em lugar de beneficio, como por exemplo, nos " estalicidios ao peito e " difficuldades de respiraçam," fariam o mais evidente dano aos Enfermos: para mostrar a pouca fee, e credito, que merece, e se deve dar a este manuscripto, alem de que todos os articulos delles o estam indicando, bastarà somente o apontar, entre as mais, huma queixa, que diz foi curada por virtude de ditas agoas, a saber " hum pe virado com " o peito para a planta," sendo que sabe Vm, e sabem ainda os Medicos e Cirurgioens menos peritos, que nem agoa mineral alguma, nem todas as medicinas da Materia Medica, podiam curar huma doença, que so se pode remediar por meyo de huma operaçam de Cirurgia. Eu espero, em atençam e justiçia as suas cinzas, que

que o doutiſſimo Cirurgiaõ Mor *Franciſco Teixeira Torres*, que aſſiſtio, como nos dis o A. no § XXV, a eſtes exames, e teve tanta parte nelles, nem vio, nem lhe conſtou, que ſe me remeteram com eſta tal Liſta; e tambem eſpero, que as annotaçoens, que tenho feito a eſtas Memorias, as tome o douto General na boa parte, com que as eſcrevo; pois o indicar eu nellas o caminho mais util, e proprio, de ſe vir no conhecimento dos contentos, proporçoens, e virtudes das agoas das *Caldas* da *Rainha*, e o methodo de ſe examinarem quaes quer outras na minha Patria, lhe naõ diminue a reputaçam, e o credito de haver eſcrito, e intentado, ſobre o meſmo deſcobrimento, ſendo a ſua profiſſaõ a de ſoldado, mais do que muitos Medicos ate agora tem feito: O que Vm neſta materia tem trabalhado, como tam bom Juiz do officio, lhe peſſo muito de veras o communique

quanto

quanto antes ao Publico; e porque o grande, e utilissimo projecto, que Vm me communicou se tinha proposto, he o entrar no exame de todas as agoas Mineraes do Reyno, e no prezente Ministerio, em que se cuida mais dos interesses delle, he de esperar que venha a effeito; concluirei esta parte *Theorica*, e experimental das nossas *Caldas* da *Rainha*, com os poucos apontamentos, que me parece conduzem muito para o verdadeiro conhecimento da compoziçam, e contentos de todas as agoas mineraes, ou frias, ou calidas, e para facilitar os experimentos, e exames dellas.

De todos os metaes, que ate o prezente se tem descuberto, suspendidos nas agoas mineraes, o Ferro, e o Cobre sam os unicos, de que temos relaçoens, e nos consta com certeza. O Ouro, Prata, e Mercurio, requerem hum solvente mais

forte

forte, do que ate agora ſe tem encontrado nas entranhas da terra, para os trazer a eſtado de ſe miſturarem, e ſuſpenderem na agoa. O Eſtanho, e o Chumbo eſtam tam fortemente encarcerados em terra, enxofre, e pedra indiſſoluvel, que naõ podem largar de ſi couza alguma. Os ſemi-metaes, como Antimonio, Biſmuth, Calamina &c. eſtam nas meſmas circunſtancias, que o Eſtanho, e Chumbo; e a minera arſenica da meſma forma. O Cobre porem, e o Ferro ſe reduzem facilmente pelo acido vago *fodinarum* a hum vitriolo, que ſe diſolve na agoa, todas as vezes que ſe lhe aproxima. Das terras, as argillaceas, e calcarias ſam as mais commuas, e que conſtam de partes aſſas finas para ſe ſuſpenderem na agoa. Os principaes ſaes nativos do noſſo continente, ſam o ſal marino, pedrahume, e vitriolo, ou de Cobre, ou de Ferro; todos eſtes ſe diſſolvem facilmente em a-

goa,

agoa, e ſe acham frequentemente nas mineraes; a eſtes ſaes, que ſam mais geralmente conhecidos, ſe deve accrecentar hum ſal alkalico terreſte, que ſe acha em alguns lugares, e ſe diſſolve tambem na agoa, e he o ſolvente proprio do enxofre, e abaſe do ſal neutro de *Hoffman*, e do "nitrum murarium", ou calcario de *Liſter*.

Quando pois paſſa huma corrente manancial de agoa, por lugares que abundam deſtes ſaes, como pedra hume, ou vitriolo, ou do acido vago, e que contem alem diſſo huma cama, ou *Stratum* de terra alkalica, eſtes dous principios immediatamente prendem hum com outro, e delles ſe forma o ſal neutro, que as conſtitue, e ſe acha nas agoas mineraes purgativas.

Nos lugares, adonde naõ hâ alkali baſtante, para ſaturar o acido, e formarem o ſal neutro, mas ſim abun-

abundancia de Ferro, e do ſeu vitriolo, dos taes principios ſe forma huma agoa chalibeada, mas fria.

No cazo porem, que nos lugares por donde paſſa a agoa, alem da terra alkalina, que he o diſſolvente dos corpos ſulphureos, ſe achem mineraes de Ferro, e enxofre, poſtos eſtes dous mineraes, por meyo da agoa, em fermentaçam, produzem nella o calor, que perpetua, e quazi uniformente ſe obſerva nas *Caldas*, e aſſim ſe formam todas.

Destes poucos, e evidentes principios, e das ſuas varias acçoens, mixturas, e combinaçoens com a agoa ſimples, e commua, ſe formam todas as agoas mineraes de diverſas virtudes, e naturezas, como ſam as " purgativas, as chalybeadas " frias, as nitrozas calcarias, e as " Calidas ſulphureas:" E ſobre eſta luz me parece ſe podera entender, e com-

comparar melhor o effeito [e opera-çam de humas, e outras; e formar hum ſyſtema mais natural, intelligi-vel, e claro, do que os que ate ago-ra ſe tem eſcrito.

Ate a qui, o que tenho que corregir, e accrecentar, na parte theorica, ſobre o que eſcrevi, ha dezaſſete annos, na minha Materia Medica, das noſſas agoas das *Caldas da Rainha*; adonde, no que reſpeita ao exame dos ſeos contentos, me enganei eomo outros, tomando por ſal neutro, o que he na realidade ma-rino; e ainda que ja neſſe tempo me pareceo, que eram alkalimas ditas a-goas, por razaõ da quantidade do en-xofre, que eſtava diſſolvido, e ſuſpen-dido nellas, naõ pude deſcobrir, co-mo agora, a terra alkalina, e fixa que contem ditas agoas, e attribui aquelle effeito ao vitriolo de Ferro*.

Res-

* Vejaſſe a minha Mat. Med. des de pag. 383. ate 385.

Restame ſomente corregir, e accrecentar, ſobre o que no meſmo livro eſcrevi, na parte pratica, ou no que reſpeita a o uzo, e applicaçam de ditas agoas nas enfermidades; ja ſeja em forma de bebida, ja por banhos, o que a experencia propria, e alhea me tem enſinado, depois diſſo.

E como eſta parte pratica ſe acha, na meſma obra, dividida em dous diſtintos articulos, a ſaber o primeiro a pag. 396. " Das agoas das " Caldas da Rainha, em forma de " bebida, e direcçoens, e methodo " de bebelas. E o ſegundo a pag. " 416. Das agoas das Caldas da " Rainha, em forma de banho, e " direcçoens para o ſeu uzo. No- " tarei neſte lugar, o que tenho que dizer, relativo a cada articulo, ou ſeja emmendando, e accrecentando o que tinha ommitido; ou retratandome do que havia affirmado; e aſſim

assim no que respeita a o primeiro, pesso aos Leytores, que na pag. 399. linha 17, em lugar da palavra *Neutro*, ponham em seu lugar a de *Marino*; e que no mesmo § a preferencia que eu dou as nossas agoas, por ser o seu calor tepido, e suavissimo, se deve entender somente do seu uzo em forma de bebida, pois a sua diminuiçam de calor, para os cazos que se curam por meyo de banhos, as faz ser muito inferiores, e de menot effeito, que as de *Bath*, e de *Aix la Chapelle*.

Nº § Que se segue, e passa a pag 400, me retratro de haver affirmado, que naõ sam laxativas; pois na realidade estou bem informado de pessoas, que uzaram destas agoas, o experimentarem dito effeito; e o nosso A. das Memorias, que teve melhor ocaziaõ de o inquirir, e saber, nos confirma o mesmo, pelas seguintes palavras — " a qual virtude

 " diuretica,

" diuretica, e purgante, experi-
" mentam as peſſoas, que behem as
" agoas dos ditos banhos geral-
" mente." E por eſte effeito de
laxar e relaxar, nem em forma de
bebida ſam uteis ditas agoas, mas
antes nocivas, nas Parlezias legiti-
mas, e fluxos de ſangue immodera-
dos, ou brancos das molheres, como
ao diante mais largamente explica-
remos; e aſſim neſta parte tambem
me retrato, do que em dito livro
aſſirmo a pag. 411, nem a reſpoſta
que dou em dita obra, a duvida que
me faço a pag. 414. para admittir
que ditas agoas podem curar con-
tracçoens, e relaxaçoens, e por
conſequencia convulſoens, e Parle-
zias, he ſufficiente, ou tem outra
certeza, que a de huma mal fundada,
e plauzivel theorica; a qual tem
contra ſi, alem da razaõ, os irreziſ-
tiveis argumentos de huma dilatada,
e judicioza experencia dos mais dou-
tos modernos, e mais dignos pro-
feſſores,

fessores, e observadores da arte Hippocratica.

Pesso pois aos Leytores da minha Materia Medica, que o § a pag. 410 que principia a linhas, 23, se lea da qui por diante, na forma seguinte.—He pois conveniente esta natutal, e cristallina Panacea das agoas das *Caldas* da *Rabina*, em forma potavel, em todas as acrimonias de sangue, e achaques da cute sem febre; como " Sarna, Elephantiasis, " e lepra; nas Alporcas, Affectos " Hystericos, e Hipochondriacos, " Convulsoens, Icterecias, Obstrucçoens," em especial do Figado, o bexiga do fel; nas " Colicas biliozas, ou " Dores ictericas, na Gota, e Rheu- " matismos Chronicos," passado o tempo dos paroxysmos, nas *suppressoens* dos *Mezes*, e na *Pica Virginum*, em que as Virgens, desde a idade de 9 ate 14 annos, appetecem cal, terra, barro, carvaõ, &c.

E SOBRE eſte primeiro articulo, ſo me reſta advertir, que por regra commua e geral, ſe bebam as agoas em menos quantidade, que a que levo apontado a pag. 405, ſalvo que a enfermidade peſſa o purgar o enfermo a miudo, e neſte cazo, hum dia ſim, outro naõ, ſera proprio o vigorar a virtude laxitava da agoa, diſſolvendo no primeiro copo, duas ou tres oitavas de ſal Cathartico, ou Polycreſto.

PASSANDO agora ao ſegundo articulo, ou ao uzo das agoas das *Caldas* da *Rainha* em forma de banhos, na cura das Enfermidades; permitame Vm a digreſſam de accrecentar ao que de paſſagem toquei, da ſua antiguidade, na Minha Mat. Med. a pag. 417. hum abſtracto, e relaçam dos banhos dos Antigos, e do uzo que delles faziam na Medicina; pois da falta deſta noticia, ou da ſua falſa interpetraçam, me parece tem nacido

cido os a buzos, que nesta parte tem commettido, e estam cometendo os Modernos, aconselhando os Banhos, fundados nas suas autoridades, do modo que elles nunca fizeram, e tirando muito contrarias indicaçoens, do que elles nos ensinaram.

Do uso dos Banhos entre os *Gregos*.

Os Banhos, pois, dos *Gregos*, que foram os primeiros, de quem recebemos esta, como as mais partes da Medicina, constavam de quatro partes *; Na primeira, recebia a pessoa, que entrava neste banho, gradualmente o calor, e suava depois disso pela quentura do Ar; chamavasse este banho "Laconicum, Assa, et Assæ sudationes." Quando os banhos eram mais simplices, tinham somente hum apozento calido, que era redondo, e cuberto com huma abobeda hemispherica †. Outros se fabricaram com tres, situados de ma-

* Galen Method. Medendi lib. x. cap. 10.
† Vitruv. de Architect, lib. v. cap. 10.

maneira, que de hum ſe paſſava para o outro, e todos differentes, na graduaçam do calor, dos outros dous banhos de agoa *Caldarium*, e *Tepidarium*. Quando eram tres, o primeiro ſervia para ſe deſpirem as peſſoas, e ſe chamava *Apodyterium*.

Este apozento, ou apozentos calidos, recebiam a quentura de hum forno, que lhe ficava por baixo, e ſe diffundia por canos, que ſe extendiam, e eſtavam dentro, e aroda das paredes. Os pavimentos, ou ſolos deſtes apozentos, eſtavam fabricado com huma tal declividade, do *Caldarium*, que lhe ficava anexo, que a agoa, que ſe lançaſſe por hum lado deſte banho, pudeſſe ir correndo por todos elles, para humedecer o Ar, quando foſſe neceſſario.

Depois de ſuarem, e algumas vezes de ſe untarem, e esfregarem neſta primeira parte dos banhos, paſſavam

as peſſoas para o *Caldarium* ou banho de agoa, mas quente; deſte para o *Tepidiarium*, ou banho de agoa, ainda que quente, mais temperada, nos quaes ambos conſiſtia a ſeſegunda parte dos ſeos banhos; entam paſſavam para o *Frigidarium*, ou banho de agoa fria, e depois de banhados nella, e esfregados com panos de linho, no que conſiſtia a terceira parte do banho, os punham e detinham ultimamente em Ar temperado, ate que lhe paraſſe o ſuor, e naõ houveſſe receo de tomarem frio, ſahindo a reſpirar o Ar commum; e a eſſe fim os limpavam, e enxugavam, untavam, e veſtiam, e depois deſtas operaçoens, em que conſiſtia a quarta parte dos banhos, ſahiam fora delles.

O SEU methodo geralmente de fazer uzo da ſegunda, e terceira parte do banho, era em todos tres o meſmo, e o ſeguinte. A peſſoa ſe

acentava em hum acento baixo, chamado *ſolium*, com as pernas, e algumas vezes com as nalgas dentro, e cubertas da agoa: e ao meſmo tempo, ou a meſma peſſoa, ou os Criados dos banhos lhe lançavam por cima da cabeça, e partes ſuperiores, vazilhas, que havia a prepozito, cheas de agoa. Se alguma parte eſpecial do corpo neceſſitava ſer mais banhada que outra, ſe lhe lançava por cima mayor quantidade de agoa; e iſſo humas vezes de mayor, outras de menor altura. Em huns cazos ſahiam as peſſoas fora da agoa quente, para os ungirem, e depois voltavam a entrar nella, e em outros, nem entravam totalmente na agoa, mas ſe acentavam junto ao banho, e ſe lhe lançava a agoa por cima.

Para illuſtraçam do referido, he digna de tranſcreverſe a paſſagem de *Galeno*, em que aponta as eſpeciaes

ciaes

ciaes direcçoens, com que deviam fazer uzo dos banhos os maraſmados, e comſumidos por *Febres hecticas*, e ſam as ſuas palavras. " Volo æger in balneum ſuper lectulo deportetur, in cujus prima e tribus domo nudetur, et transferatur in ſindonem calentem, prompté in id ipſum paratum; ſint autem quatuor homines qui hanc teneant à quoque fine unus. Inde in ſecundam portetur. Eſto autem hæc media domus non tantum ſitu media, ſed etiam temperie, tanto ſcilicet primâ calidior, quanto eſt tertia frigidior. In hac domo oleum tepidum eſto, quo æger ſuper ſindone illatus protinus perfundatur. Hoc facto tertiam ingrediantur domum, ac ducant hominem, ubi lavacrum eſt; ſic autem per tres domus qui eum portent tranſibunt, ut in hac balnei parte paululum tantum morentur. Eſto et Aër cujuſque domus, nec calore, nec frigore immodicus, ſed ad modum

dum temperatus et mediocriter humidus: Hoc fiet ſi Aqua bene temperata ex labro ſit liberaliter effuſa, ſiç ut perfluat per omnes domus. In ipſa vero Aqua calida, ſindone item ſuſtentus, bis ternve totus mergatur, nulla vero aquæ infuſio adhibenda eſt, qua in aliis uti ſolemus. Mox hinc eductus, in frigidam ſemel totus tingatur, at inde celerrime retrahatur, et alia ſindone tegatur, tum in lectulum collocetur, ibi ſpongiis detergatur, deinde mollibus linteis, ſed inter hæc is erit blandiſſime contrectandus. Poſtea unctus et veſtibus amictus, ſuper lectulum in domum ſuam reducendus, et apto demum cibo nutriendus."

Do uſo dos Banhos entre os *Romanos*.

Os *Romanos*, que ſe naõ foram mais exquiſitos, foram muito mais magnificentes e profuzos nos ſeos banhos, pois nos conſta, que a ſua excellente fabrica e eſtructura, formava a principal elegancia e delicadeza da ſua famoſa

famoſa *Paleſtra*, lhe deram os meſmos nomes, e fizeram delles os meſmos uzos, que os *Gregos*; com a differença ſomente, que alguns dos ſeos banhos, os edificavam mais para recreo e beneficio dos que logravam ſaude, do que para cura das enfermidades*.

A PARTE anterior ou face dos ſeos banhos publicos, ſe dividia em duas diſtintas, e uniformes ordens de banhos, huma que ficava da parte direita, e outra de parte eſquerda do *hypocauſtum* †, que eſtava no meyo, e cada ordem conſtava de quatro apozentos, que ſe chamavam "Laconicum, Tepida-"rium, Calidarium e Frigidarium," ſe communicavam tambem por meyo de paſſagens, ou corredores proprios, huns com os outros, e os meſmos nomes, que tinham os banhos de agoa, tinham tambem os apozentos

* Vejaſſe *Plinio* Junior na Epiſtola vi. liv. 5.

† Aſſim Chamado, do formo que lhe ficava debaixo

zentos ſeccos em que ſuavam, e em que eſtavam os Enfermos.

De que parte deſtes banhos deviam fazer uzo as peſſoas que padeciam Achaques da cabeça, e de que Methodo ou maneira; fez mençam o ſeu famoſo *Celſo* na ſeguinte paſſagem *. " Si in balneum venit, ſub veſte primum paululum in *Tepidario* inſudare, ibi ungi, tum tranſire in *Caldarium*; ubi ſudarit, in ſolium non deſcendere, ſed multâ aquâ calidâ per caput ſe totum perfundere, tum tepidâ uti, deinde frigidâ, diutiusque eâ caput, quam cæteras partes perfundere: deinde id aliquamdiu perfricare, noviſſime detergere, et ungere."

Da conſtrucçam, e partes, de que conſtavam os banhos dos Antigos, he facil de deduzir, e conceber os ſeos differentes uzos, e os diverſos effei-

* Lib. 1. cap. 4.

effeitos, que conseguiam por virtude delles nas curas de diversas Enfermidades.

E como o effeito da primeira parte dos seos banhos era o augmento da transpiraçam e o suor, por meyo destas duas discargas, evacuavam as materias inuteis e escrementicias; e porque o Ar secco respirado, e o calor dissolvem materias coaguladas, viscidas, e pituitozas, e estas ultimas geralmente formam as obstrucçoens dos Achaques chronicos, em que se observa a circulaçam do sangue languida, nestes cazos e em todos os Enfermos adonde achavam indicaçoens de mover os humores para a cute, e que se podiam com mayor propriedade e segurança, evacuar pelos poros excretorios da pelle; adonde necessitavam descoagular, e dissolver, humores crassos, viscidos, e pituitozos, faziam uzo da primeira parte dos

dos ſeos banhos *, a que deram os nomes de *Laconicum*, *Aſſa*, ou *aſſæ ſudationes*, ſe era ſó hum o apozento de ſuar ; ſe eram dous, *Laconicum Tepidarium*, e *Caldarium* ; e quando havia terceiro, que ao entrarem os enfermos nos banhos era o primeiro, ſe chamava *Apodyterium*.

QUANDO os Antigos achavam indicaçoens para fazer ſuar os Enfermos, mas com menos calor do que no apozento da primeira parte dos banhos, os mandavam embrulhar em cobertores da laã, e os banhavam no ſeu meſmo ſuor.

AS unturas, e esfregaçoens, de que faziam uzo neſtes apozentos, ou primeira parte dos banhos, eram muito proprias, e dirigidas a relaxar as

* Poteſt autem prima balnei pars, ubi ingredientes in aëre verſantur Calido, materias per totum corpus calefacere, tum vero liquare, præterea quæ inæqualia ſunt, æquare, et cutem calefacere, et multa quæ ſub hac detinebantur evacuare. *Gal.* de Method. Med. lib. x. cap. 10.

partes ſolidas da cute, a abrir todos os poros da pelle; e pondo em movimento e agitaçam os humores detidos, a augmentar o calor, e fluxo delles para a ſuperficie do corpo, e darlhe ſahida, e paſſagem pelos ductos eſcretorios da meſma cute: Para abrandare e diſſolver durezas, mandavam fazer esfregaçoens brandas; e para conſtringir e apertar as partes naõ firmes, mas laxas, fortes, e aſperas; e muitas vezes depois de ſuarem neſtes apozentos, faziam uzo das unturas, e esfregaçoens, em lugar das outras partes dos banhos de agoa.

Depois de attenuados, e diſolvidos os liquidos, de abertas e dezembaraçadas as vias mais eſtreitas, evacuadas as materias, e dezonerados os vazos por virtude do ſuor, ou da primeira parte dos banhos, ficava preparada, e diſpoſta a peſſoa para a mayor rarefacçam, e agitaçam dos fluidos

fluidos, e solidos na segunda, ou no *Caldarium*, adonde era o calor da agoa muito mayor que no primeiro; e tanto, que na mesma graduaçam, o naõ poderia hum vivente soportar em Ar secco. O uzo deste banho era para continuar e trazer os humores das partes internas para a circumferencia do corpo, para os dissolver, e diffundir por toda a cute, e para expellir os mais sutis, e delgados pelos vazos mais estreitos, e minimos ductos dos nervos. A este banho se seguia o *Tepidarium* ou banho de agoa moderadamente quente, sendo os seos principaes uzos, evitar os danos de passar de repente de hum a outro extremo; ou do banho summamente calido ao banho frio; para amollecer, e abrandar a cute, abrir os poros, entrar a agoa pelos vazos a mixturarse com os fluidos, diluilos e dissolvelos, em especial os salinos, e relaxar a tensam ou dureza de todos os solidos.

Do que ſe moſtra, que os effeitos da ſegunda parte dos ſeos banhos, eram muito differentes dos da primeira, e em muitas circunſtancias contrarios; porque quando o ſangue eſtava muito depauperado das ſuas partes mais fluidas, e aqueas, e os ſolidos ſeccos, tenſos, e duros, por demaziado calor, exercicio, ou enfermidade, logo recomendavam os Antigos, a ſegunda parte dos ſeos banhos.

O uso, e effeito da terceira parte dos banhos, ou banho frio, era mitigar o calor, evitar o tomar frio ao ſahir ao Ar ambiente, aſtringir, e contrahir os vazos da cute, e mais ſolidos; e trazendoos a mais curtas, e proprias dimenſoens, reſtituir á ſua força e vigor, todas as fibras do corpo humano; ſuccedendo nelle, o meſmo, que ſe obſerva conſtantemente no ferro; o ficar a ſua textura muito mais firme e dura, quando ſe relaxa com o calor primeiro, an-

tes de ſer adſtringido pelo frio. E eſta terceira parte dos banhos, contrahindo os vazos, e eſpremendo pa te da agoa que haviam abſorbido, contribuia tambem para o leve ſuor que eſperavam, e tinham geralmente na quarta, e ultima parte dos banhos: E que eſta era a opiniaõ, e verdadeiro ſentir dos Antigos, ſe moſtra evidentemente das palavras de *Galeno* interpretadas pelo noſſo Collega, o famozo *Linacre*. —" In tertia balnei parte refrigerantur innoxie, quæ fuerant excalefacta, et vires firmantur. Si quæ vero, et rarefacta, et plus juſto ſunt laxata, ea in naturalem redeunt mediocritatem; id quod quarta balnei pars indicat. Quippe quibus omnia rite ſunt adhibita, ii poſt frigidæ uſum adhuc ſudant, et omnia ipſis excrementa vacuantur, &c.*

Com

* De method. Medend. Lib. x. Cap. 10.

Com huma recta, e judicioza applicaçam destas quatro, e diversas partes dos seos banhos, huma servindo de dispoziçam, e preparaçam para a outra; esta emmendando, e corregindo o dano, ou excesso da quella; em huma dilatandose o Enfermo mais, em outra menos tempo, &c. enchiam felizmente os Antigos as indiçoens de purgar os vazos, glandulas, e mais receptaculos dos humores inuteis, e viciozos, capazes de se evacuarem pelos poros da cute, e vias da urina: de attenuar e dissolver humores crassos, viscidos, e pituitozos, e de expellilos; de diminuir a gordura dos corpos, que abundavam della; de relaxar, ou astringir, conforme o cazo, e ocaziāo o pedia; e em huma palavra, de acudir, e remediar os mais dos Achaques Chronicos, ajudados somente da dieta e do exercicio; e de trazer e reduzir assim os solidos, como os fluidos do corpo humano, a huma balança e

equilibrio correſpondente, em que conſiſte a ſaude.

Supposta eſta previa noticia, naõ lhe ſera a Vm. me parece, tam eſtranha agora a aſſerçam, de que antes fiz uzo, de que da falta, ou falſa interpetraçam della, haviam nacido os abuzos que tem cometido e eſtam cometendo os Modernos, na applicaçam dos ſeos banhos. Sendo o primeiro o de meter os Enfermos, nos mais dos cazos, dentro da agoa ate os peitos ou peſcoço; por ſer certo que neſta poſtura, he precizo, que as partes inferiores padeçam muito mayor compreſſam, pelo pezo da agoa, e que o ſangue conſequentemente ſeja ſorçado a correr com mais precipitaçam e violencia para as ſuperiores, e cabeça, do que quando ſe lhe lança a agoa por cima, eſtando os Enfermos acentados junto della.

E MUITO menos lhe ſera eſtranho, que na applicaçam das noſſas *Caldas* da *Rainha* em forma de banhos, reprove eu o inveterado abuzo, de ſe a conſelharem nas Parlezias ligitimas; ſendo que em lugar de beneficio, he infallivel neſtes cazos o fazerem graviſſimo dano; e eſte he o principal ponto, relativo ao que eſcrevi na minha Materia Medica a pag. 420. em que convim com a opiniaõ geral, e commua, de que me retrato, fundado na razaõ, e alem de outras, na grande autoridade da experiencia propria, e alhea: Na razaõ, porque metido hum Enfermo de mólho, em huma agoa pouco mais que morna, he inevitavel o effeito da relaxaçam de todas as partes ſolidas, tam inimigo e contrario da intençam curativa das Parlezias: nem obſta o dizerſe, que ainda que a agoa quente, ou morna ſeja relaxante, os ſeos contentos a podem fazer aſtringente; porquanto, comparados os contentos

Banhos das Caldas da Rainha, nas Parleſias ligitimas, de evidente dano na Pratica.

tos das agoas das *Caldas* da *Rainha* entre ſi, e as ſuas proporçoens; o enxofre, que he relaxante, excede notavelmente a todos os mais ; e aſſim ate por eſta circunſtancia, fica de nenhuma força eſta ſahida ; quanto mais, que ſendo tam limitada a porçam dos contentos, a reſpeito da grande quantidade da agoa calida, que humedece, e relaxa por dentro, e por fora, ainda que foſſem aſtringentes todos, naõ poderiam ſuperar, e ſuprimir os ſeos naturaes effeitos de amollecer, e relaxar.

Donde vem, que nas *Hemorrhagias*, ou Fluxos de ſangue, nas *Relaxaçoens do Utero*, e do fundamento, *&c.* uſam os Cirurgioens, e Medicos mais famozos, dos cozimentos aſtringentes actualmente frios, naõ obſtante, que a pouca agoa, que empregam nelles, eſteja tam ſaturada da virtude ſtyptica dos ingredientes ; receando, que o natural

ffeito

effeito, que produz a agoa de amollecer, e relaxar, ajudado pela acçam do calor, exceda, e destrua o effeito das drogas que se cozeram nella; sendo que pelo contrario, concorre o frio para o mesmo fim na cura, e lhes augmenta o effeito da virtude Styptica: E desta circunstancia, talvez proceda, que os Antigos aconselhassem os seos banhos ou as suas Caldas, na cura da Parlezia; porque do banho calido, de que fazia uzo o Enfermo, depois de haver passado pelo do suor, para os fins de derreter, attenuar, dissolver, e evacuar os fluidos, o passavam ao banho frio, para contrahir, enfortecer, e emmendar a inevitavel, e precedente relaxaçam dos solidos: se naõ he, que nos mais dos cazos, em que aconselharam as Caldas aos Paralyticos, se devem entender do *Caldarium* secco, ou da primeira parte dos seos banhos; como expressamente vejo de huma

 passa-

paſſagem de *Cælio Aureliano*, ‡ que ſeguindo o coſtume, e methodo dos Antigos, naõ aconſelha na cura da Parlezia outro banho, que o artificial de Ar ſecco, por meyo do ſogo, in *Lavacro igneo*, que ſeu commentador *Jo. Conradus Amman*, na ediçam a impreſſa em *Amſterdam*, no anno 1709, interpetra *in Balneo Laconico*.

E NESTE meſmo ſentido ſe deve entender o excellente *Boerhaave*, no unico lugar em que falla de banhos, na cura da Parlezia, pelas ſeguintes e ſuccintas palavras: *Balnea vaporum immerſiva**. Pois pedindo eu a hum dos mais doutos, e benemeritos dos ſeos diſcipulos†, me informaſſe ſe ſabia alguma outra obra, em que ſeo Meſtre fallaſſe, ou declaraſſe a ſua opiniaõ ſobre eſta materia; a que

‡ De Morbis chronicis lib. ii. §. 32.
* Aphoriſm. de cognoſcend, et curand. Morb, Aphor 169.
† O Dr. Antonio Ribeiro Sanchez. Medico que foi da Imperatrix da *Ruſſia*.

que ſe ſegue he a repoſta que me deu, por carta ſua de 11 de *Novembro* de 1752.

" Por obedecer a Vm. lhe direi o que ſei, pelo que aprendi de *Boerhaave*. Eſte nas liçoens publicas que leo no anno 1731 e ſeguintes, de *Morbis nervorum*, tratou da Parlezia, e eu tenho hum extracto feito por Monſ. le Baron *Vanſwieten* deſtas liçoens adonde ſe le o ſeguinte."—" Requiritur ad curam Paralyſeos Aer calidus, et quidem
" gradu magno, unde Æſtas imprimis
" fervida adeo prodeſt.
" Thermæ ſive conclavia ſulphura-
" tis caloribus calefacta, cæterum
" arida qualia ſunt in *Campania*,
" proſunt; non balnea humida;
" hæc enim relaxando nocent:
" hæc quo ſicciora, eo meliora;
" hinc proſunt peregrinationes in
" loca montana ſicciſſima; hinc
" lectos ingrediantur ſicciſſimos ſu-

" pra

" pra ſtorias bibulas in loco ſuperi-
" ore ædium, loco undique obduc-
" to ligno ſicco poroſo non picto:
" ſed *Hippocrates* in libro de natura
" Hominis dicit, quod calor ſiccus
" ſit gignendis febribus aptiſſimus.
" Aquæ potus nocet; frigida pauca
" concedi poteſt, ſed tepidi potus
" nocent quam maxime, ab his
" enim fiunt tremores, vacillati-
" ones, paralyſes: Vinum nigrum
" creticum, vel ejus defectu Cana-
" rinum cum pauxillo panis: Ce-
" reviſia fortiſſima non nimis a-
" cris, imprimis momma *Brun-
" ſwicenſis.*"

" Eũ proprio, no anno 1730 e 1731, lhe ouvi o meſmo, quando explicava os Aphoryſmos de *Cognoſcendis et curandis morbis*: E obſervei que os Paralyticos, que vieraõ de fazer uzo de agoas thermaes, todos vinham a morrer apopleticos. o Dr. *Diogo Nunes*, Medico com a experiencia

encia de 40 annos de *Lisboa*, me disse no anno 1724, que havia observado, que todos os que cahiam em Estupores, se hiam as Caldas da *Rainha*, vinham cada ves peores, e que por ultimo morriam apopleticos."

Com a occaziaõ desta noticia, me lembro, que o Dr. *Gaspar Lopes Henriques*, famoso Medico practico em *Lisboa*, havendo sido atacado de huma *Hemiplegia* no anno 1718 e ficando paralytico de perna e braço, foi duas vezes as Caldas da *Rainha*, e voltando a segunda vez de ditas Caldas, ao parecer com algum alivio, pouco tempo depois morreo apopletico.

Eo mais recente, e mais sensivel successo, que vio, e sempre estará na memoria de todo o Reyno, na parlezia que padeceo S. Magestade El Rey D. *Joao* o V° de perpetua recordaçam, mostra, e confirma melhor

hor que outro algum exemplo pratico, que dos banhos das Caldas da *Rainha*, ſe naõ deve eſperar a menor utilidade neſta ſorte de quexia; pois concorrendo neſte cazo, todas as circunſtancias para moſtrarem os ſeos bons effeitos, ja na vigilante e prompta accomodaçam da ſua Real peſſoa, e ja na continua e zeloza aſſiſtencia, e conſelho dos mais doutos, e prudentes Medicos; ſendo muitas, e repetidas as vezes que foi a ditas Caldas, e dellas fez uzo, nunca recebeo na ſua parlezia o menor beneficio.

Eu poſſo aſſegurar a Vm. que em trinta e dous annos de pratica em *Londres*, dos muitos paralyticos, que por ordem minha e de outros Medicos, foram buſcar o ſeu remedio no uzo das Caldas *Bathonienſes*, ja mais vi hum ſo curado por beneficio dellas; mas antes na penultima ocaziaõ, que fui à quellas Caldas, achando-me ja convencido

de

de que nos taes cazos faziam mais dano do que proveito, e contrahindo amizade com Mr. *Wav. Smith*, que havia feito uzo da quelles banhos, mais de dous mezes continuados, sem conseguir o menor beneficio, em huma parlezia de braço eperna, mas antes pedindome o meo parecer, e informandome, que o dia que sahia do banho, naõ so sentia em todo o corpo huma universal fraqueza, e falta de spirito, mas as mesmas partes paralyticas, muito mais pezadas impotentes, e cahidas, lhe aconselhei que por nenhum modo se metesse mais no banho ; e aplicandoselhe vesicatorios na perna e braço, e fazendo todos os dias uzo de huma infuzam de mostarda em po, de rais de rabaons silvestres &c. Cuja receita se acha na minha *Pharmacop. Contracta*, * duas, ou tres vezes por dia, por meyo de ditos remedios, principiou a sentir hum

* pag. 45. Infusum è sinapi.

hum tal alivio, e a recuperaremſe as as partes paralyticas de modo, que em menos de ſeis ſemanas, ainda que arrojando, podia andar ſobre a perna, e com o braço enfermo, tirar o chapeo da cabeça : e ſendo Secretario das Ilhas chamadas *leward*, para ver de reſtituirſe, e livrarſe da tal queixa, ſe paſſou e vive agora na Ilha de S. *Chriſtovam*, que he huma das do ſeu deſtrito na *America*.

Muitas vezes tenho ouvido os primeiros Medicos deſta populoſa corte, e os mais avançados na idade, aſſim no noſſo Collegio, como nas aſſembleas publicas, em que nós ajuntamos os mais dos dias, declararem uniformemente, que na ſua dilatada e grande pratica, ja mais haviam viſto curada huma ſo parlezia legitima, por beneficio das Caldas *Bathonienſes* ; mas que antes o haverem obſervado, que muitos dos que faziam uzo de ditos banhos, pouco

pouco tempo depois morriam apopleticos, os havia posto na rezoluçam de os naõ aconselharem aos seos Enfermos; E como hum delles era o Dr. *Ricardo Mead*, aquelle grande promotor da honra, e sabedoria da proffissam Medica, que na ultima idade dos noventa, em que ainda gozamos da sua conversaçam e sociedade, nos deixou hum synopsis das observaçoens de huma grande e dilatada pratica, no seu ultimo livro, *Monita et Præcepta Medica*; nelle vera Vm. a opiniaõ dos mais, implicitamente declarada na sua, a pag. 62. Sect. II. adonde diz, tratando da cura da parlezia.—
" Multum juvat in ætate non nimis
" provectis, frigida lavatio; cali-
" dæ vero immersiones, omnibus
" paralyticis nocent; et ipse qui-
" dem novi nonnullos, qui cum
" vana medicorum spe delusi, ad
" thermas nostras *Bathonienses* pro-
" fecti essent, ex aqua calida egressi,

" mos iterum apoplexia correpti
" ſunt, ac perierunt."

E SE as agoas de *Bath*, que ſam muito mais quentes, que as das noſſas Caldas da *Rainha*, e por conſequencia menos relaxantes, fazem mais dano que proveito em dita queixa, parece fica ſendo materia do mayor eſcrupulo, o aconſelhar aos mizeraveis paralyticos o uzo de ditos banhos, contra a opiniaõ e methodo dos Antigos, contra a razaõ propria, e contra a authoridade, e dilatada experiencia dos mais famozos modernos: Salvo que as parlezias, e ſo neſtes cazos, ſejam eſpurias e originadas de tumores duros, contracçoens, ou rheumatiſmos inveterados, que naõ tem ligitimamente a ſua origem no principio dos nervos.

PELAS meſmas razoens, ſam ditos banhos de grande prejuizo em todas as *Hemorrhagias* ou, fluxos immodero-

derados de ſangue, no *Fluor Albus*, ou brancos das molheres; nos aborſos por debilidade, e relaxaçam da contextura, e ligamentos do Utero, no *prolapſus Uteri* vel *fundamenti*, &c. aſſim como ſam de ſeguro e indiſputavel beneficio, em todas as queixas, que levo mencionado neſta Carta, a pag. 79; e aſſim peſſo aos leytores da minha Materia Medica, que o § a pag. 231, ſe lea da qui por diante na forma ſeguinte. " Como as agoas das Caldas da *Rainha* em forma de banhos, naõ ſo treſpaſſam a cute, mas entram a mixturarſe com o noſſo ſangue, e por força da circulaçam, penetram todas as glandulas, nervos e mais vazos minimos do corpo, fica claro, que podem produzir nelle os meſmos effeitos, e curar as queixas, da meſma ſorte, que bebidas; e aſſim em todos os Achaques chronicos, em que convem beber as agoas, ſam convenientes os

banhos, exceptuando os muitos fracos e emaciados, e aquelles cazos, e ſogeitos, em que ſam prejudiciaes a grande compreſſam e pezo da agoa, ou a inevitavel relaxaçam, que produz nos corpos detidos dentro della."

Antes de concluir com eſta materia, quizera recomendar a Vm. e a meos doutiſſimos, e amados condiſcipulos, o Dr. Phyſico Mor, e o Dr. Cyrurgiaõ Mor, e aos mais Medicos da Camera de S. Majeſtade fideliſſima, concorreſſem quanto eſtiveſſe da ſua parte, para trazerem o uzo das Caldas da *Rainha*, a hum methodo mais ſeguro, e mais effectivo, na cura dos Achaques chronicos; reſtituindo, e renovando neſtes, o primitivo e judiciozo uzo, que os Antigos faziam dos ſeos banhos; reprezentando a eſte fim, ao meſmo Senhor, a grande utilidade que ſe ſeguirá a ſeos afflictos, e enfermos vaſſallos, ſe a

pouco

pouco cuſto da ſua Real fazenda, junto ao tanque, donde ſe tomam os banhos, ſe fabricaſſe huma caza com os apozentos neceſſarios: Hum delles apropriado para banho ſecco, ou para ſuar por virtude do Ar calido, com os fogos proprios, como fica dito; outro, e proximo a eſte, para o banho do vapor, que exala de ſi a agoa mineral, e ſuarem nella os Enfermos a que foſſe mais proprio o ſuar em Ar humedo, que no ſecco; outro, que ſe lhe ſeguiſſe, para levar a elle, por virtude de huma bomba, a meſma agoa calida, a cahir em varias ciſternas, para os differentes uzos de pediluvios, ſemicupios, immerſoens, ou banhos univerſaes de todo o corpo dentro da agoa; e em outros cazos, para ſe lhe lançar ſobre a cabeça e corpo a os Enfermos, ſem entrarem nella, ou de pé, ou acentados.

O QUARTO e ultimo apozento,

para o banho frio, trazendo a agoa commua a entrar nelle, e a cahir em huma larguiſſima ciſterna, capaz de ſe mergulhar o Enfermo de Cabeça, e ſair logo para fora.

Estes apozentos, que ſe communicariam todos huns com os outros, devem formar a entrada da caza, ou o primeiro andar a flor da terra, para com mais facilidade ſe trazer a elles a agoa, para os banhos humedos, e ſe fabricarem mais convenientemente as fornalhas, de donde ſe ha de diſtribuir, por canos, o calor dos apozentos, em que os Enfermos neceſſitam ſuar.

Os apozentos de ſuar por Ar ſecco, ou vapor humedo, e o de banhar com agoa quente, que tiveſſem ſuas antecameras, no meſmo andar, e correſpondencia, cada huma com ſua cama e fogo, para conveniencia dos Enfermos, que ſahirem do ſuor

ou

ou banho, repoizando nelles o tempo necessario, antes de hirem para os seos alojamentos; e se alguns destes, se fabricâssem na mesma caza, e formassem os altos della, seria de muito mayor beneficio, eutilidade publica.

Primeiro apozento. Fig. I. Segundo apozento. Fig. II.

IA antes ficam mencionados os effeitos da caza do suor, e Ar secco, e a variedade de Achaques, em que he de beneficio o seu uzo: e seguindosse a este o apozento do vavapor aqueo, ou Ar humedo, o qual tambem por virtude do fogo se pode, conforme a occaziaõ e o cazo o pedir, fazer mais e menos calido, como faziam os Antigos, para suarem os seos Enfermos, se podera fazer o seo uzo muito mais extensivo, como topico, em forma de Fomentaçam, para curar, por meyo desta, varias queixas, em especiaes partes do corpo humano, adonde se naõ pode chegar de outro modo;

como no naris, garganta, ouvidos, Utero, fundamento &c. levando a ellas, por meyo de funis, e outros inſtrumentos, e maquinas machanicas apropriadas, dito vapor, para as fomentar; e diſcutindo, rezolvendo, e relaxando, curar tumores, e durezas obſtinadas, e remover dores impertinentes, e antigas.

Havera oito annos, que achandome nas Caldas de *Bath*, vi em caza do perito Cirurgiaõ M. *Cleland*, que dilineou, e mandou fazer, para o meſmo fim, grande variedade e numero dos mais proprios e coriozos inſtrumentos, que pode conduzir, e levar eſta ſorte de vapor, a qualquer parte do corpo, em que ſe neceſſite o effeito de fomentar, ou diſſolver; cujos modelos, ſe ſe pediſſem, me ſeria facil conſeguir.

Terceiro apozento Fig. III.

O terceiro apozento, alem de ſervir para os pediluvios, ſemicupios,

os, e immerſoens, ou banhos de todo o corpo, com o calor natural da agoa, ou augmentandoo por fogo, nos cazos em que foſſe neceſſario; ſerviria tambem para bombar as partes eſpeciaes do corpo, que padeceſſem inchaçoens cacheticas, as remanentes da Gota, e Rheumatiſmos, Eſtupores, tumores ſchirrozos, e duros, e dores antigas, e rebeldes aos mais remedios; cuja pratica, ſe acha, nas Caldas de *Bath*, naõ ſó geralmente eſtablecida, mas aprovada pelos repetidos bons ſucceſſos, da continuada experiencia de muitos annos.

A OPERAÇAM de bombar, naõ he outra couza, que huma projecçam violenta da agoa calida, que eſtâ continuamente batendo, fomentando, e attenuando as partes ſolidas e fluidas da parte affecta do Enfermo, e conſequentemente, pondo humas em mais frequentes vibraçoens, lhe

reſtituem a força e elaſticidade, que tinham, ou diminuta, ou quaſi perdida; e derretendo, e diſſolvendo a eſtagnaçam, e coagulaçam das outras, parte dellas faz ſahir pellos vazos excretorios da cute, e ao reſto obriga a circular de novo, e continuar nos vazos proprios o ſeo natural e coſtumado movimento; no que realmente conſiſte a cura do Achaque.

Quarto apozento Fig. IV.

O QUARTO e ultimo apozento, que ſerviſſe para uzarem os Enfermos do banho frio, cujos effeitos, methodo de uzalos, e Achaques em que ſam convenientes, ſe acham, e ſe podem ver ſuccintamente mencionados, na minha Materia Medica, deſde p. 310 ate p 320; e ſo ſe me offerece accrecentar, que nos *Hypochondriacos*, e *Maniacos*, ſe tem obſervado de tam eſpecial beneficio, que he pratica geral nos Hoſpitaes dos loucos em *Londres*, adonde a reſpeito

reſpeito das outras Cidades populozas da Europa, ſam eſtes Achaques muito mais frequentes; e aſſim o recomenda o Dr. *Ricardo Mead* *, em eſpecial nos *Maniacos*, levado do que experimentou na pratica de tantos annos, e da autoridade do Principe dos Medicos Latinos: "Plurimum denique juvat, in fu-"roribus præſertim, ægrum balneo "frigido frequenter immergere. "Capiti *enim, ut monet Celſus*, nihil "æque prodeſt, atque aqua fri-"gida †."

Por meyo deſta fabrica, ſem demaziada deſpeza da fazenda de S. Mageſtade, ou de qualquer outro fundo, ſe reſtituiria ao ſeo util, e primitivo eſtado, eſta conſideravel parte da Materia Medica dos Antigos, e a recta, e judicioza aplicaçam, que faziam dos ſeos banhos: Viriam a achar aqui o ſeu remedio, os mais

dos

* Monita, et Præcepta Medica pag. 87.
† *Lib.* I cap 6.

dos Enfermos, que padecessem Achaques chronicos; e seria a Villa das Caldas da *Rainha*, o lugar mais famoso, e frequentado; e o mais universal, e utilissimo Hospital do Reyno.

DO USO DA

AGOA DO MAR

EM FORMA

DE BEBIDA, E DE BANHOS,

NAS

ENFERMIDADES DO CORPO HUMANO.

TENNO concluido o Appendix, que prometi ao Publico, na advertencia que fiz na Gazetta de Lisboa, de terça feira 15 de *Junho* de 1751; e aindaque me fica o ſentimento, de naõ ir condecorado com a aſſiſtencia das noticias, e obſervaçoens, que pedi a os Profeſſores de Medecina; em eſpecial das que com mais razaõ devia eſperar do Medico das meſmas Caldas; tenho a ſatisfaçam e o goſto, de que quem faz o que pode, naõ he mais obrigado:

obrigado: e ſe, levado deſte axioma, e principio certo, me fiz ſempre cargo, que podendo, ou eſtando na minha maõ, devia fazer todo o ſerviço que pudeſſe á minha Patria; com quanta mais razaõ agora, que S. Mageſtade fideliſſima, por ſua Real grandeza, e benignidade, foi ſervido fazerme a merce, por decreto de 14 de *Septembro* de 1752, de que as minhas Agoas de *Inglaterra* poſſam entrar livres, ſem pagar direitos alguns nas Alfandegas do ſeu Reyno, pelo tempo de ſeis annos; me acho obrigado a naõ levantar a penna deſta Carta, ſem partecipar a Vm. e tambem por ſua via ao Publico, o grande beneficio, que tem recebido toda eſta dilatada Ilha, do uzo da agoa do Mar, curandoſſe felizmente muitos Achaques chronicos com ella, em forma de banhos, e bebida; para que ſeos vaſſallos colham dos ſaudaveis effeitos de dito methodo, os meſmos frutos.

E como

E como o renovarſe, ha alguns annos, eſta pratica em *Inglaterra*, adonde a tem feito os bons ſucceſſos tam bem recebida, ſe deve ao Dr. *Richardo Ruſſel*, o qual, por aſſeſtir em huma povoaçam ſituada nas bordas do Mar, teve mais frequentes oportunidades de fazer as muitas obſervaçoens, que communicou ao Publico, na ſua excellente Diſſertaçam, — " De tabe glandulari, ſive " de uſu aquæ marinæ in morbis " glandularum, *Oxoniæ* 1750." A que ajuntou as dos D. D. *Ricardo Frewin*, *Edwardo Wilmot*, *Matheos Lee*, e *Guilherme Luis*; deſte, que recomendo por hum dos melhores livros praticos, que ha muitos annos a eſta parte ſe tem eſcrito, participarei a Vm. hum ſuccinto extracto, a que accreſentarei, o que me parecer proprio, e a experiencia de entam para ca tem approvado; e iſſo por hum eſtillo tam perceptivel e claro, que naõ ſo aos doutos, que

podem

podem ler o original, seja de algum uzo, em quanto aquelle lhe naõ chega á maõ; mas tambem, nos lugares adonde naõ houver Medico ou Cirurgiam, de quem se possam valer, especialmente em alguns portos de Mar, da mayor utilidade aos pobres e rudes habitantes, que sabendo ler, poderam pelas suas direcçoens, e no seu idioma proprio, achar na agoa do Mar o seu remedio; e isso com pouco trabalho, e tam pouco custo; concideraçoens ambas, dignas do generozo dezinterece, e probidade de hum Medico.

Disse no paragrafo precedente, que a pratica de fazer uzo da agoa do Mar, para curar enfermidades do corpo humano, se havia renovado em *Inglaterra*, porque os Medicos antigos a conheceram, e fizeram uzo da agoa marina, des de o tempo de *Hippocrates*, ate o Reynado de *Caracalla*: E que em todo este grande inter-

intervallo, fizeram os Medicos uzo da agoa do Mar, ou ſalgada, e ſe conſervou eſte remedio, e teve ſempre parte nas ſua Materia Medica, ſe faz evidente das ſuas meſmas Obras.

Constanos das Epidemias de *Hippocrates* *, que elle fez uzo da agoa marina, e a mandou lançar a *Alcmano* por ajuda: E no ſeu Commentario de *Aere*, *Aquis*, et *locis*, faz mençam de agoas ſalgadas, que ſam convenientes, em algumas enfermidades, e naturezas.

No tempo que floreceram em Roma *Archagato*, e *Aſclepiades*, ſe fazia uzo da agoa ſalgada, para purgar o ventre.

E deste ultimo affirma *Celſo* †, que ainda que geralmente reputava todos os purgantes por inimigos do eſtomago, uzava na ſua pratica da agoa

* 7. 33.
† Lib. 3 Cap. 24.

agoa ſalgada dous dias, para purgar com ella, e a dava a beber, para curar a icterícia.

O MESMO *Celſo* nos informa, eſcrevendo da evacuaçam do ventre, que os Medicos antigos faziam uzo de duas caſtas de agoa ſalgada, huma natural ou a marina, e outra composta pela arte com o ſal commum; e accrecenta, que a agoa do Mar, a reputavam por mais activa e forte. *Cœlio Auoeliano* nos diz o meſmo, e nos refere, que *Aſclepiades* coſtumava receitar huma compoziçam de vinho, e ſal na *Paixaõ Cardiaca.*

NESTES meſmos principios da introducçam da Medicina *Grega* em Roma, *Aretæo*, o mais celebre de todos os Medicos Gregos, depois de *Hippocrates*, eſcreve da agoa do Mar, em tres differentes lugares das ſuas Obras*; e em hum delles a aconſel-

* Lib. 1. Cap. 15. de diuturn. morb. lib. 1. cap. 8. De curat Morb. acut. et. lib. 2 cap. 1 de curat. Morb. acut.

aconſelha em forma de bebida; e em outro a recommenda, e falla das ſuas virtudes para deſeccar chagas.

O ANTES citado *Cornelio Celſo*, que ſe diz floreceo no Reynado de Tiberio, nos teſtefica que *Themiſon*, diſcipulo de *Aſclepiades*, receitava a ſalmoura nas Dyſenterias; *Plinio* nos refere o meſmo, e accrecenta, que naõ ſo neſtes cazos, ainda havendo chagas nos Inteſtinos; mas tambem nas Sciaticas, e *Cæliaca paſſio*: E que no continente do Mediterraneo, em lugar da agoa marina, para fomentaçoens, ſe fazia uzo da ſalmoura.

Os dous principaes Eſcritores, que floreceram nos Reynados de *Nero*, e *Veſpeciano*, e traduziram, e nos communicaram muitas couzas dos Medicos antigos, foram *Plinio*, e *Dioſcorides*, e ambos eſcreveram deſte remedio capitulos interiros:

" *Plinio* em eſpecial nos teſtifica, que elle havia viſto algumas peſſoas, com o muito deber, tam inchadas, que tinham a pelle cuberta de aneis, por naõ poderem lançar fora do corpo a grande quantidade de agoa, que haviam bebido; e que, por tanto, ſempre era de prejuizo o exceſſo de beber, ſem fazer frequente uzo de ſal *." Cujas palavras de *Plinio* moſtram que os Antigos davam no ſeu tempo o ſal, para eſtimular as glandulas dos inteſtinos, a fim de fazerem mais copiozas as ſuas ſecreçoens; e para impedir, ou remediar as inconveniencias, que ſe ſeguem do beber demaziada agoa; e ainda que os Antigos haviam obſervado, que depois de beber a agoa de Mar, ſe ſeguia algumas vezes huma nauſea, e lhe parecia, que ſe naõ ajuſtava com o eſtomago, mas antes o offendia; nem por iſſo deixaram de reconhecer por experiencia, que o ſal

* Hiſtor. Natural lib. 31 cap. 6.

ſal he o que lhe ajuda o cozimento, aguça o appetite, e augmenta as ſecreçoens glandulares; e por eſta razaõ, a davam a beber às ſuas vaccas, e rebanhos de gado miudo, a fim de lhe aguçar o appetite para o paſto, gerarem mais abundancia de leyte, e eſſe melhor, para fazer o queijo *.

Serenus Samonicus affirma †, que naõ ſo ſe fazia uzo da agoa ſalgada para curar eſtas gueixas, mas outras muitas; e aconſelha nas *Sarnas*, e *Phthiriaſis*, e outros Achaques bilioſos, o uzó da Agoa do Mar, e aſſim eſte, como *Plinio*, e *Marcello* a recomendam, como excellente remedio para curar tumores dos teſticulos, em forma de fomentaçam. O meſmo *Samonicus* manda beber a agoa do Mar, para curar *Sciaticas*, e *Rheumatiſmos* ‡. E *Marcello Empirico* faz mençam de huma bebida,

 com-

* Plin. ib. cap. 7.
† Cap. 5. idem. cap. 6. et 20.
‡ Idem cap. 38.

composta de soro de leyte da vacca, de mel, e sal quanto baste, para soltar o ventre, quando astricto ||. E a mesma bebida, sem mel, se pode ver receitada pello *Hippocrates* latino.

Achace, pois, em uzo a agoa do Mar, na pratica dos Medicos antigos, para evacuar os vazos lymphaticos; para dissolver tumores duros; para curar queixas biliosas; para deseccar chagas; e para impedir, e remediar a podridam das fibras, como a que observamos os Modernos, nos Achaques chamados *Scorbutos:* E nestes ultimos cazos, em que a podridam das gingivas, he hum dos seos sinaes mais distinctivos, he digna de observaçam a passagem, em que *Plinio* expressa, e encarecidamente recomenda o uzo do sal, para curar a podridam das gin-

|| Cap. 30.

ginvivas *: E he de opiniam, que quem quizer livrar os dentes de corroſam, ou podridam, deve conſervar ſal debaixo da lingua, todas as manhaãs em jejum, ate que ſe derreta; e continuando nos louvores, e beneficio do ſal, ſegue dizendo, que aſtringe, deſecca, e une entre ſi os corpos, e que ainda depois de defuntos, os preſerva da putrefacçam per ſeculos ſeguidos.

O GRANDE, e continuado uzo, que fizeram da agoa do Mar os Medicos antigos, des de o tempo de *Hippocrates* ate o Reynado de *Caracalla*, ou *Gordiano*, bem moſtra a ſua real vertude, e bom effeito, pois ſe os naõ obrigaſſe o beneficio, e a ſua repetida experiencia, naõ conſervariam por tantos ſeculos eſte Remedio na ſua pratica.

* Hiſtor Natural lib. 31. Cap. 9.

Mas ainda que os Antigos, como temos visto, fizeram uzo da agoa do Mar, dandoa a beber aos seos Enfermos, em variedade de cazos; consta das suas mesmas Obras, que procediam sempre ao administrala, timida, e acauteladamente; por falta, talvez, do conhecimento da sua intima compoziçam, e propriedades, de que de prezente nos achamos assistidos, pello infatigavel trabalho, e experimentos dos expertissimos *Hales*, *Boerhaave*, *Sepius*, *Marcilinus*, *Guidot*, *Short*, e outros; dos quaes sabemos, que na compoziçam, e natureza da agoa do Mar, se acham quatro principaes qualidades, a saber 1ª. a de salgada; 2ª. a de amargoza, 3ª. a de nitrosa, e a 4ª. a de unctuoza.

Composição, e natureza da agoa do Mar, e a quem se deve o seu descobrimento.

No que respeita a primeira, he tam evidente, que a ninguem se esconde. O agudissimo *Hales* achou por computaçam, que em huma canada

nada de agoa do Mar, ſe contem cinco onças e meya de ſal; e aſſim hum quartilho da meſma agoa, vem a conter quazi cinco oitavas e meya de ſal; cuja quantidade he ſufficiente, em peſſoas grandes, para os obrigar a fazer tres ou quatro curços. Eſte ſal, he por natureza tam fixo, que ja mais apodrece; mas antes preſerva os mais corpos de podridam; pois, como experimentou o meſmo Autor, o ſpirito de ſal reziſte a podridam tam fortemente, que tres gotas delle naõ mais, lançadas em huma onça de agoa, conſervam a carne ſem a podrecer por muito tempo. E metendo carne de vacca em agoa do Mar mal deſtillada, achou que foi tal a aſtringencia da agoa, que contrahio os vazos ſanguiferos de ſorte, que naõ largaram de ſi nem huma gota de ſangue.

A ſegunda propriedade, que no goſto ſe lhe percebe, he a de amargoza, procedida das partes betuminozas, que recebe das entranhas da terra, e das exalaçoens ſulphureas, que ſe lhe communicam de fogos ſubterraneos; o que ſe confirma, e faz mais provavel, por ſe achar, que a agoa de Mar, ſe vai percebendo tanto mais amargoza, quanto mais funda; tam chea, e ſaturada eſtá deſte betume ſulphureo a agoa do Mar, que em alguns lugares, como no Mar *Mediterraneo*, *Thracio*, e em eſpecial no *Pacifico*, e nos Orientaes, vem acima, e anda boyante o tal betume na ſuperficie da agoa; cuja abundancia, entende *Marſilinus*, lhe vem, parte das veas ou minas de carvam, e parte de hum Petroleo, que ſe acha em varios ſitios da terra; cuja conjectura ſe lhe fez mais provavel, pelo experimento de deſtillar hum pouco de carvam de pedra, e lançando do ſpirito

to

to volatil oleoſo do tal carvam, quarenta graons, em meya canada de agoa da fonte, feita tam ſalgada, como a agoa do Mar, vendo que a fizeram tam amargoza, como a agoa na ſuperficie do Mar; e que cinquenta graons do meſmo ſpirito, a fizeram tam amargoza, como a do Mar, no lugar mais fundo. Eſtas partes betuminoſas, e ſulphureas, he provavel que ajudam muito o effeito das ſalinas, na diſſipaçam, e diſſoluçam dos tumores; pois que ſempre tem ſido de opiniaõ os Medicos, que o betume he hum medicamento reſolutivo, que contem em ſi ſal volatil, enxofre, e pouca terra.

A terceira propriedade da agoa marina, he a de ſer nitroza: O Dr. *Hales* achou por repetidos experimentos, que o ſal amargozo de que abunda a agoa do Mar, parte delle he nitrozo; nem lhe parece couza extraordinaria, que o ſal nitroſo ſe forme no ſal amargo, e betume oleoſo

do Mar. E tambem tem para ſi, que as plantas, e os animaes abundam deſte meſmo ſal amargozo, e que a agoa do Mar, naõ ſó contem hum perfeito ſal marino, mas tambem hum ſal amargo imperfeito, e huma eſpecie de betume ſulphureo: E he de opiniam, que a materia ſutil ſulphurea, de que eſtam cheos o Ar, o Orvalho, e a Chuva, a extrahe, e eleva do meſmo betume ſulphureo, o calor do ſol, de que tambem recebem beneficio na ſua vegetaçam todos os frutos da terra. Tambem ſe tem achado por obſervaçam, que a agoa do Mar, naõ extingue o fogo tam promptamente, como a da fonte, o que ſe ſuppoem procede das partes nitroſas, de que abunda a agoa do Mar; porque o nitro conſta de huma materia oleoſa, ſalina volatil; e alem diſto, abunda a agoa do Mar de partes betuminoſas e ſulphureas: por cuja razaõ, ſe he certo o que nos diz *Macrob. Saturn.*

turn. as alampadas ardem melhor, quando ao azeite ſe lhe ajunta ſal*.

A QUARTA, e ultima propriedade que ſe acha na agoa do Mar, he a unctuoſidade; pois alem das mais, nota *Marſilinus*, que contem a agoa marina deſtillada huma unctuoſidade, ou qualidade ſaponacea; e que meya canada deſta agoa deſtillada, diſſolve menos ſal que a meſma porçam de agoa fontana, na proporçam de meya oitava; ainda que ambas tenham o meſmo pezo eſpecifico; e o attribue à ſua unctuoſidade; a qual em alguns Máres he tam grande, que affirma o Padre *Bourzes*, que obſervou em certas alturas do Occeano, que metendo hum pano dentro da agoa, ſe lhe percebia palpavelmente a unctuoſidade; e algumas vezes de ſorte, que ſacudindoo com hum movimento

* Lib. 7.

mento apreſſado, produzia huma grande Luz*.

O Dr. *Short*† achou tambem por hum grande numero de experimentos 1. Que a agoa do Mar contem larga porçam de ſal nitro, e que eſte he tam volatil, que eſtando a agoa fora do Mar por algum tempo, ou cozendoa, logo depois de tirada, ſe exala e dezaparece. (2.) Que a porporçam que tem o ſal marino ou fixo, a reſpeito da agoa, he com pouca differença, a meſma que tem 1 a reſpeito de 22; que vem a ſer o meſmo que dizer, que o ſal marino, no compoſto ou aggregado da agoa do Mar, he huma vigeſſima ſegunda parte integrante della: do que conclue, que no banho, a compreſſam ou pezo da agoa do Mar, ſobre a cute ou ſuperficie dos

* Letters de R. P. Miſſionaires Vol. 9. Edit Paris. 8vo.

† Hiſtor. Natural Experiment. et Medicin. aquar. miner. p. 195. I

dos corpos, he precizo que ſeja huma vigeſſima ſegunda parte mayor, que o de qualquer outra agoa commua fria; e que como a compreſſam e pezo he mayor he precizo tambem, que ſeja mayor, o ſtimulo dos ſeos ſaes, e a contracçam que produz o frio della. (3.) Que como as particulas do ſeu nitro, ſam tam ſutis e volatis, eſtam aptas, no banho, a entrar pellos poros da pelle a mixturarſe com os liquidos dos vazos, e a ſerem da mayor utilidade para attenuar e diſſolver humores craſſos, e viſcozos, e ao meſmo tempo, provocar a urina, e fazer as vezes do melhor diuretico.

Estes exames e experimentos, ſobre a natureza, e propriedades da agoa do Mar, alem dos primeiros motivos, que induziram o noſſo Autor, juntos ao uzo que della fizeram os Medicos antigos, concorreram muito para a ſua introducçam, e eſtado em que de preſente ſe acha;

para

para ſe receitar com mais delibera-çam e confiança ; e para eſperar os bons ſucceſſos, que tem moſtrado a experiencia a todos os Medicos de *Inglaterra*.

Nas en fermida-des das Glandu-las.

O PRINCIPAL, e mais evidente beneficio, que do uzo da agoa do Mar ſe tem experimentado, he nas Enfermidades das glandulas, aſſim internas, como externas: Formamſe geralmente eſtas quexias de obſtruc-çoens, procedidas de correr para as glandulas mais copioza fluxaõ de li-quidos, que o que podem lançar de ſi pellos ſeos vazos ſecretorios: de que rezulta, o iremſe entumeſcendo, e as ſuas capſulas alargando, e ce-dendo pouco a pouco à diſtenſam do tumor, ate que por ultimo, ou ſe diſſolvem, ou ſe lhe rompem os vazos, e ſe forma materia, ou ſe terminam em tumores empellicados, ſchirros, ou Cancros.

Sam pois duas as causas de todos os tumores, e Enfermidades das glandulas; huma dellas, a fluxaõ dos humores redundantes, que para ditas partes corre, e a outra a sua laxidam e debilidade, que lhe naõ podem resistir: em faltando huma destas causas, naõ podem as glandulas padecer grandes queixas. Pois faltando a redundancia, naõ pode a oppressam ser muita; e naõ havendo nas partes debilidade ou laxidam alguma, seguesse, que lhe resistiram, e por meyo da sua força elastica, naõ deixaram fixar a queixa.

Estados das queixas das Glandulas, quantos, e quaes.

No progresso destas Enfermidades das glandulas, se notam, e devem observar quatro Estados differentes: O primeiro he o *principio* de *fluxaõ*; o segundo o da *augmentaçam*; o terceiro o da *inflamaçam*; e o quarto, e ultimo o da *terminaçam* do tumor, ou por materia, schirro, ou cancro.

Para

A ſua differença de Eſtado, requere differente methodo Curativo.

PARA moſtrar o differente tratamento, ou methodo curativo, com que geralmente ſe devem tratar as taes queixas em cada differente eſtado, poremos o Cazo, em que as glandulas do peſcoço, que correm encadeadas des de traz das orelhas ate as claviculas, apparecem inchadas; ſe ao meſmo tempo ſe vir, que as tonſillas eſtam tambem mais elevadas, ſe deve ſoſpeitar, que principia a correr a ffuxaõ para as glandulas do Meſenterio, e do Bofe: Porem em quanto naõ vier febre, tirando primeiro algum ſangue, ſe curara o Enfermo, com fazer uzo de apperientes, e da agoa do Mar, na quantidade, que com individuaçam ſe dira ao diante: O que ſe deve praticar, ainda que na primeira vizita ſe ache, que as glandulas eſtam no eſtado do augmento; porque tanto as inchaçoens das glandulas, como as ſuas diminuiçoens, ou ſubſidencias, ſe naõ fazem ſe naõ gradualmente pouco a

pou-

pouco; e assim se lhe deve dar o tempo necessario, naõ so para deterger e purgar os vazos obstruidos, mas para procurar a mais segura via, por donde se possam expellir os humores, que costumam formar as obstrucçoens: E isso se deve fazer pello methodo mais facil, e mais suave; e por esta razaõ de nenhum modo se deve fazer uzo de remedios mercuriaes, que sejam violentos, e estimulantes: Pois naõ há couza, que mais dano faça ás glandulas obstruidas, que a subita, e violenta fluxaõ de humores, que movem para a parte affecta, as doses grandes de Mercurio doce: e assim se se fizer uzo delle, so se deve dar com muita cautela, e em doses limitadas; e ainda deste modo, pouco depois, lançalo fora, bebendo, para esse effeito, a agoa marina.

Como todas as secreçoens das glandulas, no estado de saude, se fazem lentamente, e sem molestia,

 bem

bem ſe moſtra que todos os medicamentos de natureza cauſtica, ſtimulando, e ferindo as partes ſenſitivas, cauſando dores, e nova fluxaõ de humores, he precizo, em lugar de diminuir, que augmentem o tumor. Do que ſe ſegue, que a queixa de qualquer glandula, que alias ſe curaria ſuave e felizmente, trazendoa e appreſſandoa ao eſtado inflamatorio, vem a ſuppurar e a fazerſelhe a cura muito mais difficultoza. O contrario ſe experimenta no uzo da agoa marina, que alguns Enfermos tem continuado ſeis mezes de tempo, ſem inconveniencia.

O NOSSO A. expreſſamente nota, que vio muitos Enfermos, aos quaes fizeram graviſſimo dano as doſes grandes de mercurio; e outros que tomaram o meſmo remedio em pequena doſe, e a agoa marina ao meſmo tempo, que tiveram o dezejado ſucceſſo. Chamamos, no ſentido e methodo commum

mum de dar o mercurio, doſes pequenas, as que naõ excedem a quantidade de ſeis graons por doſe, e grandes, as que geralmente ſe receitam em alguns Achaques.

Tocado o como ſe deve proceder nos Eſtados do principio, e augmento da fluxaõ deſtes tumores, ſegueſſe o paſſar ao ſeo eſtado inflamatorio, que he como o dos mais tumores, quando ao Achaque lhe ſobrevem a febre, e ſe deve tratar da meſma ſorte.

E assim quando já a fluxaõ comete as glandulas da Trachea arteria, e as do Boſe, eſtas, como as externas, ſe vam enchendo, e depois, do ſtimulo da materia fluente, lhe vem febre, toſſe forte e ſecca, os olhos avermelhados, e huma dor de cabeça lancinante, que accompanha a toſſe; porem eſta repetiçam da toſſe naõ he outra couza, que huns fre-

quentes esforços da Natureza, para romper as glandulas enfermas, e expellir a cauza do tumor, que está oculto dentrodellas; e por este meyo, diminuir a intumescencia da parte inchada, e trazela ao estado de saude que antes tinha.

Neste estado de semelhantes Cazos, de nenhum modo convem o uzo da agoa do Mar; mas o que se deve fazer he, tirar sangue, e metendo de pormeyo o tempo prudentemente necessario, ir sangrando ate que dezappareça aquella gellea, ou crosta de sangue, semelhante a sebo derretido, e depois coalhado; a qual, ainda que na primeira sangria naõ appareça, raras vezes se occulta depois de segunda, e terceira. Entam, se devem dar os purgantes de manna, cana fistula, cremor de tartaro, tartaro vitriolado, ou outros semelhantes; e se deve attemperar o Enfermo com emulsoens de nitro, uzando

uzando de agoa por bebida commua, e abſtendoſe de carne, vinho &c.

Por eſtes meyos, dezapparecem todos os ſinaes da inflamaçam, nem a toſſe, nem a dor de cabeça afligem o Enfermo, os tumores ſubſidem ou ſe diminuem, e ainda que naõ eſtejam diſſipados de todo, com tudo, como por eſte methodo ſe acham no meſmo eſtado, que as glandulas externas, naõ tem dor alguma, nem dam aos Enfermos grande inconveniencia.

No eſtado Inflamatorio, naõ convem a agoa do Mar, como ja dice, porque irritaria a Enfermidade ; pois ſe deve tomar o mayor cuidado, que ſe naõ gere materia, pella grande difficuldade que ha de lançalla fora dos Boſes, por razaõ de ſer a ſua textura tam laxa, e tam propria para reter em ſi a materia ; e aſſim, ſe ſe naõ fizer uzo do methodo acima,

ma, no estado Inflamatorio, se se omittir parte delle, ou ja for tarde; com a continuaçaõ da tosse, e frequencia dos esforços, se rompem os vazos delicados e tenros, se segue huma *hæmoptoe* ou escarrar sangue, se formam abscessos grandes, e a queixa se termina por huma febre hectica purulenta; e estas sam as *Phthisicas* das glandulas, que, no clyma de *Inglaterra*, sam mais communas.

Ainda que, nestes Cazos, vejamos que se rompem muitas glandulas, e que se lança materia purulenta pella boca, nem por isso intimidaremos o animo do Enfermo, mas antes lhe daremos toda a esperança, de que o Bofe, como algumas vezes succede, se podera purgar por meyo de medicamentos proprios, do nitro do Ar, e andar a cavallo; por que diminuida a crispatura das fibras; ou bem, porque cessa a Inflamaçam, por meyo

meyo das evacuaçoens, ou porque as partes affectas lançaram de si o pezo e carga que as opprimia, ficando agora mais laxas, he neste tempo mais util, e mais proprio o exercicio de andar a cavallo, e a mudança de Ar do mayor beneficio : O contrario se deve observar, quando as glandulas dos Bofes se acham no estado Inflamatorio, em que se deve aconselhar ao Enfermo toda a quietaçam, assim do spirito, como do corpo, ate que por virtude da sangria, purgantes lenitivos, e medicamentos nitrozos, se relaxe a tensam e crispatura doz vazos, e fiquem livres os fluidos do perigo da extravazaçam ; e a este fim, no estado Inflamatorio, se devem evitar os irritantes, quanto possivel for, para conservar os vazos das glandulas inteiros, do que depende o bom successo da cura; e por essa razaõ no tal estado, se devem evitar todos os medicamentos aloeticos, rezinozos, e mineraes, de cu-

jo uzo imperito, e dezacautelado, tem rezultado graviſſimos danos neſtes cazos, ſeguindoſſelhe o virem as glandulas a ſuppuraçam, que he o que o Medico por todos os meyos deve impedir; ſendo obſervaçam geral, que por experiencia achou o noſſo A. que ſe a materia naõ eſtava ja formada, foram raros os tumores de glandulas, que encontrou, que lhe naõ impediſſe a geraçam da tal materia, com o uzo da agoa marina, e diminuiſſe, e desfizeſſe os tumores, trazendo as glandulas enfermas â ſua antiga figura, e grandeza.

Considerado o tratamento das glandulas no eſtado *Inflamatorio*, paſſaremos ao da *terminaçam* da Enfermidade; e diſcorrendo primeiro ſobre a *terminaçam* por diſſipaçam, (que he a que ſo ſe deve dezejar) neſte tempo ja a febre eſtá abatida, o movimento forte do coraçam ſoſſegado, e as contracçoens

fre-

frequentes das arterias apaziguadas, os fluidos ſe acham mais divididos, e mais aptos para a circulaçam, e as glandulas, antes obſtruidas, eſtam em parte reſtituidas a exercitar as ſuas funçoens, a que ſe ſegue hum total deſcanço; os vazos ſe conſervam inteiros, e os ſeos fluidos dentro das Leys da circulaçam; mas a contextura dos ſolidos, pellos effeitos da fluxaõ, que antes padeciam, fica relaxada e enfraquecida, e ſuppoſto que a elevaçam e grandeza das glandulas entumeſcidas, ſe acha diminuta, ainda naõ obſtante fica alguma inchaçam, mas ſem dor alguma, e eſte ſoſſego vai continuando, em quanto naõ vem alguma fluxaõ de novo; porque ſe ſuccede vir, tornam as glandulas outra vez a inchar.

E DESTA repetiçam de fluxoens, em alguns deſtes tumores, crecendo e diminuindo cada mez, naceo o julgar

julgar e attribuir o vulgo, e os mesmos Enfermos, que estas queixas estam sogeitas humas vezes ao curso da Lua, outras vezes ao movimento das marés: sendo que naõ he outra a cauza, que o ficarem as partes fracas, e sogeitas a huma plenidam periodica, de que se dezembaraçam, e livram pellas forças da Natureza, que a expulsa, a immitaçam do que succede no alivio que sentem as molheres com a sua evacuaçam menstrua, em cujo tempo, naõ so se lhe distendem os tumores, mas tambem os peitos, e todo o systema das glandulas, pella mesma cauza.

Neste estado da dissipaçam dos tumores, em que as glandulas do pescoço se fazem mais brandas, e as internas do Bofe ficam enfraquecidas, e relaxadas da fluxaõ que padeceram, he conveniente o uzo da agoa marina, assistida dos mais

mais remedios, como as " cinzas das
" plantas do Mar, ſal ammoniaco,
" antimonio, Æthiope mineral, oſſo
" de ciba, pedra pumex queimada,
" coral, corallina, ſpongia quei-
" mada," e outros ſemelhantes,
que recebemos dos Antigos, e aprovou a experiencia dos noſſos tempos.

A ULTIMA couza, com que ſe deve concluir a cura, para evitar huma recahida, em lugar das galhas e outros medicamentos ſtypticos, de que lançavam maõ os Medicos antigos, para corrobarar, e reſtituir a fraqueza e laxidam das glandulas; deve ſer, por algum tempo, fazendo uzo da minha Agoa de *Inglaterra*, e do banho frio da agoa marina.

A minha agoa de Inglaterra do mayor beneficio neſte Eſtado.

TEMOS viſto o progreſſo deſtes tumores, e da ſua terminaçam por *diſſipaçam*, em que as glandulas eſ-

taõ

taõ em parte reſtituidas às ſuas funçoens coſtumadas, e eſtado de ſaude, ſem ruptura de vazos. Paſſemos agora ao da ſua terminaçam em *Schirrus*, a que os tumores deſta caſta tambem eſtam ſogeitos.

O SCHIRRUS naõ he outra couza, que aquelle eſtado do tumor, ou ſeja por eſta ou por aquella cauza, em que as partes eſtam adherentes, e pegadas entre ſi por dilatado tempo, e por conſequencia tam fortemente ligadas e endurecidas, que ſe naô podem jamais deſunir, nem reſtituir ao ſeu proprio eſtado, e funçoens coſtumadas; nem toda a força do coraçam e arterias, he capax de romper ou abrir caminho pellos ſeos vazos obſtruidos; paſſando a hum tal exceſſo a ſua dureza, que em alguns cazos parecem os taes tumores como huma pedra, e entam ſe chama verdadeiro e perfeito *Schirrus*, o qual naõ admite o uzo da a-

goa

goa marina, ou outra alguma cura, que a da operaçam de Cirurgia; Porem os mais ligeiros, ou as inchaçoens ſchirrozas, ſe podem curar todas, ſe ſe manejarem perita e prudentemente as ſecreçoens das glandulas.

ALGUMAS vezes porem eſtes *ſchirros*, paſſam a *cancros*, quando a ſua dureza creſce de maneira, que por nenhuma parte do tumor ſe pode continuar circulaçam alguma; donde vem que os vazos ſe rompem neſte ou na quelle lugar, e entam apparecem algum tanto inchados, ou diſtenſos por hum ichor livido, que lhe muda a cor da pelle, de cuja apparencia pode o Medico ou Cirurgiaõ com razaõ prognoſticar, que o tumor eſta para romper. Eſte phenomeno he da meſma natureza, ou ſemelhante as bolhas lymphaticas lividas, que coſtumam apparecer na quellas partes do corpo, que

ſe

ſe principiam a gangrenar, ou ſphacelar.

Quando eſte ichor, rotos os vazos, fica por muito tempo fora da circulaçam, e tem adquirido huma grande acrimonia, (o que depreſſa ſuccede a todos os liquidos animaes extravazados) ſe vai communicando o contagio da acrimonia de huma para outra glandula, e pouco a pouco ſe vai corrompendo todo o ſyſtema das glandulas, com o vicio do cancro, e he eſta acrimonia tam virulenta, que alguns Eſcritores tem para ſi, que he da natureza arſenica, e que por eſta cauza produz tam grandes eſcaras, em huma ſo noite de tempo.

Temos conſiderado os quatro differentes eſtados das glandulas enfermas ; e do que fica dito ſe moſtra, que no perfeito *Schirrus*, nos tumores empellicados, como ſam o *Atheroma*

roma Stheatoma e *Melicerides*, no verdadeiro cancro, e nas chagas com *caries*, donde ſe dezeja a exfoliaçam, naõ ha que eſperar beneficio do uzo da agoa marina, ainda que em alguns deſtes cazos ſe tem viſto bons, e ineſperados ſucceſſos.

E TENDO fallado da quellas Enfermidades das glandulas, em que pode ſer de beneficio o uzo da agoa marina, em taes e taes circunſtancias, e eſtado dellas, e por eſta razaõ incertas e duvidozas as ſuas curas, ainda com a aſſiſtencia de Medico; paſſaremos agora a fazer mençam das que por beneficio da meſma agoa, tem geralmente ſido, e ſe deve eſperar ſerem bem ſuccedidas, a ſaber.

TODAS as obſtracçoens recentes, ou de pouco tempo, das glandulas dos inteſtinos, e do meſenterio, e conſequentemente as Colicas biliozas,

žas, ou dores ićtericas, Paixaõ Ilia-
ca, &c.

TODAS as obſtrucçoens recentes das glandulas dos Bofes, e de outras partes das entranhas, como por exemplo, das veas lacteas, de que muitas vezes reſultam as Phthiſicas.

Os tumores recentes das glandulas do peſcoço, e de outras partes do corpo.

Os tumores recentes das articulaçoens ou juntas, ſe naõ tiverem ja feito materia, nem eſtiverem formados em *ſchirros* perfeitos, ou cancros, nem forem procedidos do *caries*, ou podridam dos oſſos.

As fluxoens recentes das Capellas dos olhos, de que reſulta a enfermidade de lagrimijarem, chamada *Lippitudo*.

Todas as deformidades, ou queixas da pelle, desde a Erysipela athe a Lepra, e consequentemente os Scorbutos.

As Enfermidades das glandulas do nariz, com grossura do beiço superior.

As obstrucçoens dos Rins, naõ havendo inflamaçam, ou pedra grande nelles.

As obstrucçoens recentes do figado, e por consequencia a Ictericia.

Antes de entrar no methodo especial de curar cada huma destas Enfermidades, nos parece proprio o mostrar, que o uzo da agoa do Mar nellas, e o seu effeito, se conformam inteiramente com a œconomia, e fabrica do corpo humano, e com o methodo, de que costuma fazer uzo a mesma Natureza, para se curar a si propria.

QUANTO a primeira parte ; ſabem muito bem todos os Medicos, ainda aquelles que ſam menos verſados em Anatomia, que o corpo humano, he hum compoſto organico, que conſta de differentes orgaons, deſtinados para varias ſecreçoens, e differentes uzos, em cujas conſtantes Leys, e regularidade, conſiſte a ſaude : E que prevendo o Divino Autor deſta eſtupenda fabrica, que alguns deſtes orgaons, por varios accidentes, ſe viriam a obſtruir, e incapacitar para o proſeguimento das Leys, e officios da circulaçam, a formou de ſorte, e tam abundante dos taes orgaons e fontes das ſecreçoens, para ſe aſſiſtirem mutuamente humas a outras, que quando huma dellas eſtiveſſe impedida, ſe pudeſſe o corpo humano valer, e ajudar da outra. E deſta ſorte cura a Natureza muitas queixas, aſſiſtida ſomente das ſuas forças, e merece o epiteto, que ſempre ſe lhe tem dado, de *Medica das Doenças*.

Quanto â ſegunda; quando à Natureza, por exemplo, ſe acha com a tranſpiraçam da cute impedida, por eſta, ou por aquella cauſa, logo ſubitamente, obſtruidas aquellas glandulas, começam a correr mais copiozamente os humores pellas dos olhos, narizes, boca, e garganta, e ſe forma a queixa, a que os Medicos chamam *Catharro*; que naõ he outra couza, que hum esforço da Natureza, para remediar e lançar fora a redundancia, que procedeo da tranſpiraçam impedida.

Com huma e outra couza, ſe conforma o uzo da agoa do Mar, eo ſeo effeito, promovendo e augmentando a ſecreçam das glandulas do eſtomago, e inteſtinos, para ſuprir e remediar a diminuta, ou ſupreſſa ſecreçam de outras, que ſe acham obſtruidas.

E ainda que ha cazos, em que ſeria

de grande utilidade o augmentar a ſecreçam de glandulas muito mayores, quaes ſam as que eſtam debaixo dos braços, e nas virilhas ; comtudo, nem eſſas eſtam tam ſubſervientes ao arbitrio do Medico, como as do Eſtomago, e inteſtinos, nem ſe acham, como eſtas, pella ſua ſituaçam, e mais circunſtancias, como apontadas pella meſma Natureza, para expellir, e evacuar promptamente qualquer redundancia.

Este invariavel, e geral methodo, de que a Natureza uza, ſem outra aſſiſtencia, de augmentar huma ſecreçam, para diminuir outra, ſempre leva o beneficio conſigo, de que ainda que naõ conſiga o curar completamente a Enfermidade, pello menos a deminue; nem he tam pouco, à ſua imitaçam, ſe o Medico puder trazer huma queixa de mais, a menos perigoza, promovendo as ſecreçoens de humas glandulas, para dimi-

diminuila em outras, de que temos muitos e immitaveis exemplos; entre os quaes, he extraordinario o das *Hydropesias*, que se tem curado por meyo dos vazos absorbentes, impedindo a secreçam das glandulas do Peritonæo, com augmentar a dos Rins, por força da qual absorberam a agoa, e a derivaram e evacuaram pellas vias da urina: o que se tem effectuado com o uzo de remedios preparados de sabam, e saes lixiviozos, ou fixos; e por este methodo curou muitas *Hydropesias* o incomparavel *Boerhaave*.

NAÕ ha, na Medicina pratica, couza mais geral e certa, que esta correspondencia mutua, que tem as secreçoens das glandulas huma com a outra, e que estas algumas vezes as pode governar e dirigir o Medico como lhe parecer.

HUMA e outra couza se observa, N 3 muito

muito a miudo, nas excreçoens de varias ſeries de glandulas, mas mais frequentemente entre as da pelle, e as das tripas, ainda que na mayor diſtancia humas das outras; pois he bem geral entre os Medicos a obſervaçam de cederem as Colicas, ou Diarrhæas, com apparecerem na pelle erupçoens cutaneas; e ſe ſe deſvanecem as taes erupçoens na cute, o voltar a Colica ou Diarrhæa novamente: *Hippocrates* faz mençam de couza ſemelhante*; mas para commigo, naõ ha mayor autoridade, que o que a mim proprio me tem ſuccedido, e me ſuccede.

Obſervaçam do Autor, em ſeu proprio Caſo.

PADECI Colicas biliozas, huma grande parte da minha mocidade, e em *Coimbra* me accometeram as meſmas, chamadas vulgarmente dores ictericas, em que eſtive quazi a morte, do que ainda ſe lembrarà, por me haver aſſeſtido, o Dr. *Joaõ Peſſoa*

* Vid. de glandul. Section ix.

Pessoa da *Fonceca* meo Mestre, cujo titulo e nome, como os amei, e venerei ate agora, me seram amaveis, e veneraveis sempre ; depois de formado, padeci de tempo a tempo em *Lisboa* Enfermidades do ventre ; passei para o Norte, adonde continuei sogeito a huma Colica convulsiva, que no principio, quando me atacava, se dezatavam as glandulas da boca, e fauces, em hum grande ptyalismo, os pulsos se me punham baixos, formicantes, e intermitentes, a cara e beiços pallidos, sem dor alguma no abdomen, mas com humas ancias tam mortaes, e vehementes, que sempre as intitulei pella quinta essencia das dores ; terminavasse esta perigozissima Colica convulsiva, ou queixa nervoza, por huma continuada serie de bocejos e arrotos, que na força do paroxysmo promovia por meyo de todos os remedios contra flatos, e logo que principiavam a apparecer estes ultimos phenomenos

dos bocejos, e arrotos, a força das ancias ſe diminuia, o pulſo ſe punha mais dezembaraçado, e regular, a cara e beiços com melhor côr, e como geralmente me acometia de noite, cahia depois em hum ſono ſuave, e ſoſſegado ate o dia ſeguinte.

No anno 1730, me atacou hum paroxyſmo de gotta, o qual antes de ſe manifeſtar, me principiou pello Eſtomago, e conhecendo a ſagacidade dos Medicos, que me aſſiſtiam, a natureza da queixa, e o grande perigo della, fizeram uzo dos mais approvados meyos para munir, e deffender o Eſtomago, e mais partes internas, da materia que as principiava a offender, e entendiam ſer gotta, e lançala para as extremidades e ſuperficie do corpo; o que por merce de Deos, e de ditos remedios, conſeguiram, apparecendo nas juntas de ambos oz pez, e maons, hum rigorozo e verdadeiro paroxyſmo de got-

ta,

ta, que me durou mais de dez ſe-
manas, antes de convalecer della:
Depois de convalecido, fez a Natu-
reza outro arrojo por huma excre-
çam das glandulas da pelle, em eſ-
pecial das da cara, enchendoma to-
da de humas borbulhas vermelhas,
a immitaçam das que ſe coſtumam
ver nas peſſoas dadas ao uzo de de-
maziado vinho, e liquores ſpirituo-
zos, de maneira, que me cauzava
diſgoſto, o dar lugar aos que me
naõ conheciam, levados de dita
apparencia, de entrar em alguma
injuſta conjectura, ſendo que, ate
dito tempo, me tinha conſervado em
Londres ſem fazer o minimo uzo,
nem ainda de hum ſo copo de vinho.

Dous annos ſe me conſervaram
ditas puſtulas, ou borbulhas na ca-
ra, e em todo eſte eſpacio de tem-
po, ja mais tive huma ſo ves as an-
cias, ou Colicas que antes padecia,
nem

nem me lembro que gozasse melhor saude em todo o resto da minha precedente vida. Passados ditos do-us annos, dezappareceram de si proprias as taes borbulhas, ficandome a cara tam decente e liza, camo antes disto tinha; mas as queixas do ventre voltaram como de antes a atacarme, com os mesmos symptomas e agudeza; e achandome eu e os meos amigos, e Collegas convencidos, que era a mesma materia, que devia fazer a gotta, a qual andando vaga, por falta de forças na Natureza, tinha feito esta *methastises* das glandulas da cute, para as do ventre inferior, tentei, sem effeito, todos os meyos de removela das partes internas, para as juntas, e extremidades exteriores, cuja indicaçam favorecia, e apontava de quando em quando a Natureza, com as dores agudas, e ferroadas que sentia, ja nas juntas de hum, e outro polegar dos pez, ja nas dos dedos das maons,

sem

ſem ja mais poder conſeguir hum paroxyſmo de gotta fixa e regular, como a que havia padecido; mas antes no anno 1744 me accometeo com grande violencia o Eſtomago, da li paſſou a formarme huma grande inchaçam em todo o braço eſquerdo, donde em 24 horas dezappareceo, e fez tranſpoziçam para a perna do meſmo lado, que apparaceo entuſmeſcida, e com dores tam inſoportaveis, vigias, e outros ſymptomas, que me puzeram no mais imminente perigo de vida, ate que por ultimo ſe terminou em hum abſceſſo, de que ja tratei em outro lugar*, e fuy convalecendo,

Para naõ cançar a Vm. e vir ao noſſo prepozito, tenho obſervado na conſtancia, e contumacia deſta minha Colica convulſiva, ou queixa nervoza, que os tempos que ſinto

*Vejaſſe a minha Mater. chirurgic. pag. 420, 421.

alguma

alguma erupçam na cute, passo sem ancias ou molestia no ventre, e pello contrario: De maneira que sei com certeza prognosticar do tempo do meu alivio, e do da repetiçam da minha enfermidade, conforme, a erupçam se mostra, ou dezapparece na pelle.

Suppostas as noticias precedentes, para satisfaçam, e informaçam geral de qualquer Medico, a introduzir, e promover nesse Reyno o uzo da agoa do Mar, emforma de bebida, e de banho: passo agora a partecipar a Vm. e ao Publico, o methodo particular de administrar ditto remedio; e seguindo a mesma ordem, em que ficam destribuidas as Enfermidades, que na nossa prezente pratica se tem curado felizmente com ella, principiarei pellas obstrucçoens recentes das glandulas dos Intestinos, e do Mesenterio, de que rezultam, alem de outras, mais frequen-

ſrequentemente as Colicas bilioſas, ou dores ictericas.

Nas colicas biliozas, e dores *Ictericas.*

COSTUMAM principiar eſtas queixas, por huma grande aſtricçam, e dores agudas do ventre, vomitos de cholera de varias cores, como verde, amarella, *&c.* e ſede: E naõ ſe remediando neſte principio, lhe vem febre, e paſſam a degenerar em Volvulo, e algumas vezes em Epilepſia, Parlezia, ou Gangrena.

No primeiro ataque, quando naõ apparece outro ſymptoma, que as dores, e conſtipaçam do ventre, nem ha ainda febre, ſe deve adminiſtrar ao Enfermo huma ajuda de flores de macella, cozidas em quartilho e meyo de agoa do Mar, ate ficar em hum quartilho da coadura; e da meſma agoa do Mar bebera cada manhaã em jejum hum quartilho, de huma ſo vez, ou em porçoens,

çoens, dentro de hum quarto de hora de tempo.

Porem, ſe ſe ommitir eſte principio da queixa, e lhe tiver vindo febre, vomitos mais a miudo, e outros ſymptomas, que ameaçam huma Inflamaçam; ſe ommitira o uzo da agoa marina, ſe lhe titara ſangue ao Enfermo liberalmente, e ſe fará uzo de ajudas attemperantes, anodynas, e emollientes, como por exemplo.

℞ *de Leyte de Cabras, ou agoa de cevada, ou de caldo de carneiro ſem gordura, couza de doze onças, de Laudano Liquido oitava emeya, ou de opio tres graons, de xarope de violas duas onças, de nitro purificado huma oitava, mixture e forme ajuda, que ſe lance ao Enfermo, pello menos duas vezes por dia.*

Sendo muito continuados os vomitos,

mitos, ſe lhe daram tres colheres grandes de prata, como as de caldo, da bebida ſeguinte.

℞ de çumo de Limam azedo, onça emeya, de ſal de Loſna, huma oitava; depois de acabada a ebulliçam deſtes dous ingredientes, ſe lhe ajuntem de agoa de cevada ſeis onças, de Xarope de meconio, huma onça; ou em ſeo lugar, cinquenta gotas de Laudano Liquido, e mixture.

Naõ cedendo a conſtipaçam do ventre às ajudas, que ſe poderam repetir cada duas horas, com menos opiado, de nenhum modo ſe dem purgantes fortes ao Enfermo pella boca, mas em ſeo lugar, ſe ſara uzo do meo ſoro purgativo, deſcrevido ao fim da Minha Materia Chirurgica, a paginas 422, tomando duas onças delle por bebida, de tres em tres horas.

Ou

Ou do ſeguinte remedio.

℞ de tartaro vitriolado, dous eſcrupulos, de ſal de tartaro, oito graons, de electuario lenitivo, duas oitavas, mixture; e desfeito tudo em agoa de cevada, ou ſoro de Leyte clarificado, forme bebida, que tomara, e repetira de 4 em 4 horas, ate que o ventre ſe ſolte.

A DIETA, no eſtado inflamatorio deſtas queixas, deve conſtar toda de alimentos demulcentes em forma liquida, como caldos de frango brandos, e ſem gordura, caldos de farinha de cevada, ſoro, e Leyte de cabras; e obſervando depois deſte a dilaçam de tempo proprio, ſam de excellente effeito os acidos, como o çumo de Limam azedo, liberalmente tomado pella boca, e vinagre e agoa, pouco mais que morna,

morna, mixturados, e applicados por ajuda.

VENCIDA a Inflamaçam, e conftipaçam do ventre, para acautelar, e evitar ao Enfermo, o recahir na mefma Enfermidade, e curarlhe radicalmente a obftrucçam das glandulas, de que procede, fe deve vir ao uzo da agoa do Mar, bebendo cada manhaã, ou hum dia fim, e outro naõ, de meyo ate hum quartilho della.

E SENDO os Marinheiros tam fugeitos a eftas conftipaçoens, e fortes de Colicas, a eftes, que muitas vezes fe acham deftituidos de outros remedios, tendo o da agoa do Mar tanto ao feo difpor, e prompto, lhe podera fer, do mayor, e mais frequente ferviço.

Na Paixaõ *Iliaca*

NA Paixa Iliaca, ou Volvulo, ſe deve praticar ó meſmo methodo, no principio; e paſſado o eſtado da Inflamaçam, para impedir o perigozo progreſſõ deſta queixa, e evitar a repetiçam della, fazendo uzo da agoa do Mar, na forma mencionada.

E PORQUE, muitas vezes, padecem as taes glandulas tumores de materias craſſas, e viſcozas, ſem febre, ou algum dos ſymptomas precedentes, e de ſorte, como eu tenho viſto, que ſe podem palpar e perceber como pequenas nozes deſtribuidas por todo o ventre; em tal cazo, depois de purgado huma vez o Enfermo, com hum purgante ſelectivo, principiara, ommitindo á ſangria, a tomar tres pirolas das da ſeguinte receita, duas vezes por dia, bebendo todas as manhaans hum quartilho da agoa do Mar depois dellas.

℞ *De gomma mirrha, tres oitavas, de de ſal de Loſna, huma oitava, de gomma ammoniaco, oitava e meya, de extracto de genciana, dous eſcrupulos, de Xarope de 5 raizes quanto baſte, forme pirolas communas, de que fara uzo, como fica dito.*

Diminuidos, e desbaratados dittos tumores, ſe concluira a cura, reſtituindo a laxidam das glandulas à ſua antiga, e natural fortaleza, por meyo do banho da agoa do Mar, e do uzo da minha Agoa de *Inglaterra*.

Na Tizica eminente, e obſtrucçoes do bofe.

He tambem de beneficio o uzo da agoa do Mar, em todas as obſtrucçoens recentes dos Bofes, em eſpecial antes de ſe romperem os vazos, ou ſe formarem abſceſſos com materia; pois pella quotidiana e continua ſecreçam das glandulas dos Inteſtinos, ſe diverte, e remove a fluxaõ, que caminhava para as do peito,

e parando a toſſe, antes de ſe formarem os abſceſſos, ſe livram de cahir em huma Phthiſica os Enfermos. E ainda que he bem verdade, que em *Portugal* ſam mais raras eſtas Phthiſicas das glandulas, nem por iſſo, como em todos os Climas, deixam de haver algumas; e a eſſe fim, alem do que ja fica dito no ſeu eſtado Inflamatorio, faremos agora mençaõ, em eſpecial, da ſua cura, aſſim no principio, para prevenir e impedir o formarémſe os abſceſſos, como depois delles rotos, e evacuada a ſua materia purulenta pella boca.

NO primeiro cazo, ſe lhe tirara ao Enfermo o ſangue, que ao Medico lhe parecer neceſſario, regulandoſe pellas forças, e temperamento: o que feito, ſe paſſara a o uzo da agoa do Mar, dando hum quartilho della cada manhaã, hum

dia

dia ſim, outro naõ, conforme for mayor ou menor o ſeu effeito, e a tolerancia do Enſermo; e ao meſmo tempo que a eſtiver uzando, tomara, pella ſeguinte receita, duas bebidas por dia, huma de tarde, e outra ao deitar na cama.

℞ *De agoa, ou infuſam de hedera tereſte, duas onças, de ſpermaceti, diſſolvido em q. b. de gema de ovo, meya oitava, de bichos de conta em po, dez graons; de Xarope de avenca duas oitavas, mixture, e forme bebida.*

E NESTE methodo ſe deve proceder por dilitado tempo, ate que os ſympromas ſe tenham abatido, em eſpecial a toſſe.

NO ſegundo Cazo, quando ou ja apparecem todos os ſinaes dos abſceſſos formados, e cheos de materia, ou o Enfermo a lança pella bo-

ca, e padece grande toſſe, difficuldades de reſpiraçam, e febre hectica; ſe deve mandar ſangrar huma vez o Enfermo, para animar, e recobrar a elaſticidade das arterias, e ſe lhe devem dar por algum tempo duas bebidas por dia, huma de tarde, e outra ao deitar na cama, pella ſeguinte receita.

℞ *De agoa de cevada onça e meya, de ſpermaceti, diſſolvido em gema de ovo, meya oitava, de nitro purificado meyo eſcrupulo, de coralina preparada, ou em po ſutil, quinze graons; açucar q. b. mixture, e forme bebida, para cada doſe.*

Ou em ſeo lugar,
Se daram ao Enfermo, tres onças por doſe da Emulſam ſeguinte.

℞ *De balſamo do ſpirito ſanto, ou de S. Thome, primeiro dividido, muito*

to bem, em açucar em po, o mais branco, e refinado, c depois acabado de dividir, e dissolver em gema de ovo, tres oitavas, agoa de cevada, segundo a minha Pharmacop. contracta, * *hum quartilho, Xarope de avenca, onça e meya, mixture, e forme Emulsam.*

Todos os dias pella manhaã em jejum, tomara o Enfermo o remedio seguinte, em leyte de Burras.

℞ *Margaritas preparadas, vinte graons, bichos de conta em po sutil, dez graons, açucar rozado tabulado feito em po, meyo escrupulo, mixture, e forme pós, que tomara em huma colher de Leyte de burras, bebendo sobre elles, meyo quartilho do mesmo Leyte, com o calor natural que sahe da burra, que se podera conservar com facili-*

* pag. 11.

cilidade, eſtando metida em agoa bem quente a vazilha, em que ſe eſtá mugindo o Leyte.

O MELHOR methodo de preparar a excellente compoziçam do açucar roſado tabulado, he o ſeguinte.

TOMESE de botoens de rozas vermelhas, que ſe devem ter ſeccado com brevidade, cortandolhe primeiro fora as extremidades, ou pezinhos brancos, huma onça, de açucar finiſſimo refinado, hum arratel: reduzamſe as rozas, e o açucar a po fino, cado hum de por ſi, e depois ſe mixturem, e com mui pouca agoa, ſe formem paſtilhas do tamanho de hum cruzado novo para o uzo.

CONTINUANDO por ſufficiente tempo no uzo deſtes remedios, havendo paſſado no meſmo intervallo a reſpirar o Ar do campo, e andando a cavallo

cavallo duas horas cada dia, em tempo ſereno, ſendo mais proprio, que o de andadura, o cavallo que anda de chouto; logo que dezapparecer a febre hectica, e ſe vir que a toſſe eſta diminuida, ſe deve a conſelhar ao Enfermo o uzo da agoa do Mar, para vencer a obſtrucçaõ remanente das glandulas, e corroborar a laxidam das meſmas; o que ſe effectuará pello methodo ſeguinte.

Em primeiro lugar, tomara o Enfermo huma manhaã o meo ſoro purgativo,* e depois proſiguira com os remedios, que ſe ſeguem.

℞ *Æthiope mineral hum eſcrupulo, bichos de conta em po ſutil, meyo eſcrupulo; mixture, e tome eſtes pós cada noite ao deitar na cama; bebendo na manhaã ſeguinte de meyo ate hum quartilho de agoa do Mar.*

E

* ve aminha Materia Chirurgica pag. 422.

E CONTINUANDO neſte methodo, pello menos por dous mezes de tempo; no fim delles ſe deve concluir a cura, com os banhos da agoa do Mar, duas ou tres vezes por ſemana, e com tomar 4 onças, por doſe, das minhas Agoas de Inglaterra, duas vezes por dia, a fim de trazer as glandulas ao ſeo natural vigor, e fortaleza.

Nas Alporcas.

NOS tumores recentes do peſcoço, ou alporcas, aſſim neſta, como em outras partes do corpo, he a agoa do Mar do meſmo effeito, e ſe fara uzo della pello ſeguinte methodo.

PRIMEIRO ſe mandaram tirar por ſangria, couza de oito ou nove onças de ſangue ao Enfermo; e interpondo hum ou dous dias, ſe lhe daram dous eſcrupulos, ou meya oitava da minha Maſſa antevenerea; que ſe repetirá huma ſo vez por ſema-

ſemana , e no reſto della, proſiguirá no uzo dos ſeguintes remedios.

℞ *Æthiope mineral onça e meya, bichos de conta, em pô fino, duas oitavas, eſpongia queimada, e reduzida a pô, magiſterio, ou Leyte de enxofre*, de cada hum oitava e meya, conſerva de caſca de Laranja azeda ſeis oitavas, de Xarope de avenca, quanto baſte para fazer Electuario, de que tomarà o Enfermo a quantidade correſpondente a huma nós noscada grande, duas vezes por dia, de manhaã, e de tarde, bebendo depois da doſe de manhaã hum quartilho da agoa do Mar.*

Os tumores ſe devem lavar todos os dias, com o ſeguinte remedio.

℞ *Oleo de tartaro per deliquium meya*

* Em lugar do Leyte, ou magiſterio, podem ſuprir as flores do enxofre.

meya onça, agoa do Mar hum quartilho, mixture.

Neste methodo procederà o Enfermo ate que os tumores ſe principiem a diminuir, e diſſipar, o que tal vez ſe naõ poderà conſeguir, ſe naõ em alguns mezes de tempo, mas conſeguido que ſeja, ſe concluirá a cura com os banhos da agoa do Mar, e a minha Agoa de *Inglaterra*, pello meſmo methodo que fica ditto.

Nos Tumores das Articulaçoens.

NOS tumores recentes das articulaçoens, ou juntas, procedidos das reliquias da Gotta, Rheumatiſmos, Scorbutos &c. ſe procederà na ſeguinte forma.

Primeiro ſe ſangrará o Enfermo huma, duas, ous mais vezes, conforme a plenidam, temperamento, e as ſuas forças o indicarem, depois do que, interpondo hum ou dous dias, ſe lhe dará o ſeguinte purgante.

℞

℞ *Infuſam de ſenne, tres oncas, de ſal Cathartico, ſeis oitavas, de gomma de pào ſanto em pô, desfeita em quanto baſte de gema de ovo, hum eſcrupulo, de Xarope roſado ſolutivo, duas oitavas, mixture.*

E DA hi por diante, entrara no uzo da agoa do Mar, e do Electuario ſeguinte.

℞ *Gomma de páo ſanto ſutilmente pulverizada, ſeis oitavas, de Cinnabre de antimonio, preparado na meſma forma, meya onça, de pôs de raiz de jarro compoſtos*, tres oitavas, conſerva de Colchlearia da horta, ou em ſeo lugar, da de alabaças, onça e meya, Xarope de violas, quanto baſte para formar Electuario, que tomara o Enfermo duas vezes por dia, na quantidade correſpondente a huma nós noſcada*

* Vejaſſe a Pharmacop. contracta pag. 61.

noſcada grande; bebendo ſobre a doſe de manhaã em jejum, hum quartilho da agoa do Mar.

Nos Tumores das palpebras,

NOS tumores das glandulas das peſtanas, ou extremidades das palpebras, de que nace a Enfermidade chamada *Lippitudo*, ou Lagrimijar dos olhos, ſe obſervara o methodo ſeguinte.

Em primeira lugar, ſe fara ſangrar o Enfermo tres, quatro, ou mais vezes, conforme a plenidam, temperamento, e inflamaçam da parte, e ſe lhe mandaram abrir duas fontes a os lados da nuca: E logo depois diſſo, proſeguira no ſeguinte methodo.

℞ *A Ethiope mineral, onça e meya, eſpongia calcinada, oſſo de ciba em pô ſutil, de cada hum meya onça, de bichos de conta em pô ſutil, tres oitavas, conſerva de malvas, huma*

ma onça, Xarope de violas quanto baſte para formar Electuario, de que tomara o Enfermo a quantidade correſpondente a huma nós noſcada grande, duas vezes por dia, e ſobre a doſe de manhaã em jejum, hum quartilho da agoa do Mar.

Em todo o proceſſo da cura, fará o Enfermo uzo do ſeguinte Collyrio, que ſe deve applicar ſobre as palpebras dos olhos, huma vez por dia.

℞. *Pedra Calaminar preparada, ou reduzida a pô ſutil, ſal de nitro, de cada hum duas oitavas, mucilagem de ſemente de marmello quanto baſte, forme Collyrio, ajuntandolhe agoa de funcho, ou outra semethante.* 9. 6.

EM

Nas queixas ou de fedaçoes da cute.

EM todas as deformidades, ou queixas da pelle, desde a Erysepela ate a Lepra, e consequentemente nos Scorbutos, tem produzido o uzo da agoa do Mar, maravilhozos effeitos.

E COMO nos remedios, que ajudam, e assistem a virtude da agoa do Mar, varea de alguma sorte o methodo, conforme a variedade dos cazos, se faz particular mençam, delles, nos seguintes exemplos, para à sua immitaçam, se proceder nos outros, conforme forem mais ou menos antigos, e as glandulas tiverem perdido mais, ou menos, a sua força, e elasticidade, que he o que faz o Achaque mais, ou menos rebelde.

Nas Lepras seccas.

NAS Lepras seccas, em que os Enfermos padecem, em varias partes do corpo, manchas brancas, que lançam de si huma sorte de caspa,

caſpa, como farellos, e comichoens inſoportaveis, ſe deve fazer uzo do methodo ſeguinte.

Em primeiro lugar, ſe daram ao Enfermo, ao deitar na cama, as duas pirolas da receita, que ſe ſegue, eſtando o Eſtomago livre.

℞ *Calomelanos graons quatro, ate ſeis, alcanfor, hum graõ, com quanto baſte de conſerva de rozas vermelhas, ou qualquer Xarope, forme duas pequenas pirolas.*

Na manhaã ſeguinte, tomará a purga que ſe ſegue; e o meſmo proceſſo das pirolas à noite, e na manhaã ſeguinte a purga, repetirá huma vez por ſemana.

℞ *Cozimento de ſenne, tres onças, manna, onça e meya, ſal purgante de Glaubero, ou em ſua falta, ſal cathartico, duas ou tres oitavas,*

Xarope rozado ſolutivo, duas oitavas, mixture.

Todos os dias, que medeam entre as pirolas, e a purga, tomará pella manhaã em jejum, de meyo ate hum quartilho da agoa do Mar, e ao deitar na cama, o bolo ſeguinte.

℞ *Carne de viboras, hum eſcrupulo, alcanfor hum graõ, com quanto baſte de conſerva de rozas vermelhas, forme bolo.*

Nas Lepras humidas.

NAS Lepras humidas, em que as manchas ou croſtas, em lugar de ſeccas, e enfarelladas, apparecem lançando de ſi huma materia ichoroſa, em eſpecial quando ſe comprimem com os dedos, e com huma comicham tam intoleravel, que naõ deixa ſoſſegar o Enfermo, nem de dia, nem de noite, ſe deve fazer uzo dos meſmos remedios, perſeverando em tomar todas as manhaãs,

que

que medeam entre hum, e outro purgante, hum quartilho de agoa do Mar.

Ao mesmo tempo, para digerir, e desseccar as partes ulceradas, he de excellente effeito o seguinte unguento.

℞ *Cebo de carneiro, pez liquido, de cada hum seis onças, rais de enula campana em pó, duas oitavas, casca interior de sabugo, meyo manipulo, cozasse tudo até que a casca do sabugo appareça crespa, depois do que, se coe.*

As partes affectas se untaram com este unguento, todos os dias de manhaã, e de tarde, ate que as erupçoens estejam curadas, tendo cuidado de fazer a untura com os dedos, e junto do fogo.

Nos Efcorbutos.

NOS Scorbutos tem produzido a agoa do Mar os meſmos bons effeitos, e como, ſuppoſta a opiniaõ geralmente recebida, de que huma das principaes Cauzas, que produzem os Scorbutos, he a continuada dieta de alimentos ſalgados, parecerá paradoxo, que a agoa ſalgada lhe poſſa ſervir de remedio, treſpaſſarei, neſta queixa, o ſer tam ſuccinto como prometi, e nas mais tenho praticado, para fazer evidente, que os bons ſucceſſos que nella ſe tem experimentado do uzo da agoa do Mar, ſam conformes á verdadeira theorica, e ás ultimas obſervaçoens, que ſe tem feito, por Mar, e por Terra; e que de huma, e outra couza, ſe manifeſta o fragil fundamento, em que ſe ſuſtentou a quella opiniaõ, entre os Medicos, ate agora.

He ſem queſtam, que a palavra *Scorbuto* he complexa, e denota, naõ huma

huma ſimplex, mas diverſas Enfermidades, ao parecer em eſpecie differentes, ſendo mui varios os ſymptomas, com que aflige o corpo humano, com huns a hum, e com outros o outro ſogeito, conforme a ſua diſpoziçam de ſangue, temperamento, &c.

Em Terra, os ſymptomas mais diſtinctivos deſtas queixas ſam; as gingivas laxas, eſcuras, enſanguentadas, e corcomídas, máo cheiro da boca, dores de ventre, a pelle manchada com pintas grandes pardas, negras, ou lividas, em varias partes do corpo; depois do que, ſe ſeguem chagas nas pernas, e quando a Enfermidade paſſa a adquirir mayor gráo de malignidade, e corrupçam de ſangue, naõ ſo vai lentamente corroendo os muſculos, mas chega a corcomer a ſuſtancia dos meſmos oſſos.

No Mar, naõ ſo produz eſtes,

mas tambem outros ſymptomas os mais agudos, e perigoſos, como Febres podres, Eryſipelas, Pleurizes, Ictericias, Aſtricçoens contumazes do ventre, e por ultimo difficuldades de reſpiraçam, que quando acompanhadas de deſmayos, e huma ſumma debilidade, ſam immediatos menſageiros da morte.

No Continente, he mais frequente eſta Enfermidade nas partes do Norte, por ſerem climas mais humidos , e muito mais geral e perniciosa, entre os habitantes do Mar *Baltico*, em *Finlanda*, *Norvega*, *Dinamarca*, e lugares vezinhos do *Oceano* germanico, e em todos os que uzam de agoas eſtagnadas, e impuras.

E ESTA parece, ſem duvida, a meſma queixa, a que *Plinio*, por razaõ das chagas da boca, e pernas, deo o nome de *Stomacace*, atribuindo a

indoa ao beber agoas impuras, e apontando, como remedio para a ſua cura, a *herba Britannia**, que he a noſſa *Alabaça:* E a de que *Hippocrates* muito antes fez mençam, como Enfermidade do baço, procedida de agoas frias, indigeſtas, e turvas †. A obſervaçam, que o Dr. *Mead* fez, na diſſecçam de hum Ruſtico, que havia morrido deſta queixa, em que achou o baço tam extraordinariamente grande, que pezou 5 arrates, e huma quarta ‡, parece confirma a opiniaõ de *Hippocrates*, que ſuppoem o baço viſco, ou fonte original do Scorbuto.

Constando pois, que no Continente, reinam mais eſtas Enfermidades, entre os habitantes de lugares frios, baixos, ſombrios, e nebulozos; em eſpecial junto de agoas

* Hiſtor Natural. Lib. 25. Sect. 6.

† De intern. Affection. Sect. 34. et de Aerib. Aq. et Loc. ſect. 10.

‡ Monita, et Præcepta Medica. Pag. 223 et 224.

ſtagnadas, e impuras; e que no Mar, a donde os Navegantes, ſem o exercicio neceſſario, vivendo e reſpirando continuamente em hum elemento humido, e Ar nocivo, ſam inevitaveis, e mais agudas, e perniciozas as meſmas queixas; fica mais conforme á razaõ, e experiencia, que a principal, e original cauza dellas, he a relaxaçam, e debilidade das partes ſolidas, e a ſua textura, e firmeza tam diminuida, que naõ podem impellir, attenuar, e dividir os fluidos; e principiando eſtes a eſtagnar, e apodrecer, ſe manifeſtam os primeiros ſinaes diſtinctivos, que coſtumam apparecer nos Scorbutos.

Por cauza deſta grande relaxaçam, que produz a humidade, aſſim no Mar, como na Terra, ſe diminue lentamente a tranſpiraçam da cute, e todo o ſyſtema das glandulas ſe vai obſtruindo, e a Natureza padecendo, em quanto a tranſpiraçam

çam ſe naõ torna a augmentar, ou por Ar mais quente e ſecco, ou por exercicio. E porque os Marinheiros, e Navegantes, ſe naõ podem valer de hum ou outro auxilio, naõ ha medicamentos que os poſſam curar, em quanto eſtam abordo: como nos conſta, do que ſe obſervou na viagem da Armada, com que o Almirante *Anſon* rodeou todo o globo da terra, deſde o anno 1740, ate 1744; adonde os ſeos Marinheiros, quando entraram no Mar Pacifico, padeceram os mais agudos, e perigozos ſymptomas do Scorbuto; ſendo couza paſmoza, e digna de obſervaçam, abrevidade com que os Enfermos, ainda que alguns delles agonizando, principiaram a ſentir alivio, logo que os puzeram em terra: E que havendo o Almirante, em douz dias de tempo, perdido vinte hum Marinheiro, antes de chegar a Ilha de *Tinian*, em dous mezes, que eſtiveram em

terra,

terra, lhe naõ morreram mais que dez. De cujos effeitos se moſtra, que naõ foi aqui a dieta; mas ſim a differença do Ar, a que produzio tam ſubita alteraçam e mudança; ainda que he bem certo, como nos informa a Relaçam da meſma viagem, que da dieta de vegetaveis, e em eſpecial do uzo das frutas azedas em terra, receberam o mais conhecido beneficio na tal queixa.

No que reſpeita adieta ſalgada, hâ Provincias inteiras em *Inglaterra*, em que muitos dos habitantes, em toda a ſua vida, naõ uzam de outro ſuſtento, que de carne de porco, e de vacca ſalgada, elles e ſuas familias, e todos vivem robuſtos, e alegres, e logram huma ſaude mais perfeita, que os que vivem engolfados na profuzam, e abundancia.

Em *Portugal* meſmo, na Provincia do *Alentejo*, especialmente na

comarca

comarca de *Beja*, e *Campo* de *Ou rique*, e em outras de *Efpanha*, a donde a dieta dos habitantes mais geral, e commua, naõ he outra, que a de fardinhas falgadas, bacalhao, e carne de porco falgada, ouviriamos de mais Enfermos de Scorbuto, fe a dieta falgada tiveffe tanta parte na producçam defta queixa.

Sendo pois a dieta da fobre dita gente, em efpecial dos Agricultores, a mefma que a dos Navegantes, a differença dos màos effeitos que experimentam eftes ultimos, naõ pode depender de outra couza, que da falta do exercicio, e de eftarem fempre circundados de agoa, e de hum Ar humido, e impuro, que enervandolhe, e relaxandolhe os folidos, lhe faz obftruir e apodrecer os fluidos: porque o muito fal, conforme o que ja fica ditto do fal commum, e da fua natureza, em lugar de cauzar ou promover, antes impe-

impedirá de algum modo a podridam ſcorbutica: o que ſe confirma dos ultimos experimentos do Dr. *Pringle**, em que nos moſtra, que o ſal, ſendo pouco, promove, e por iſſo ajuda o cozimento do Eſtomago, e ſendo muito, impede e reziſte á podridam.

Fica logo manifeſto, que aſſim no Mar, como na Terra, o Ar humido, e impuro, he o principal agente neſta Enfermidade, enervando, e relaxando lentamente os ſolidos, e por conſequencia trazendo ao eſtado de podridam ſcorbutica os fluidos, o que tudo he conforme ao que ſe obſerva na pratica por experiencia; pois ſe naõ podem curar radicalmente eſtas Enfermidades, ſem a aſſiſtencia de remedios aſtringentes, como a *pedra hume*, *quina quina*,

* Na ſegunda Memoria de Experimentos, que ſe leo na Sociedade Real de Londres em 21 de Novembro de 1750.

quina, medicamentos *vitriolados*, todos os azedos &c. ſendo eſtes ultimos de tam geral, e conhecido beneficio, que achandoſſe o Almirante *Carlos Wager* com a ſua Armada no Mar *Baltico*, e com os ſeos marinheiros, terrivelmente atacados do Scorbuto, recolhendoſe pello *Mediterraneo*, comprou, e fez trazer abordo, em *Liorne*,, grandes quantidades de laranjas, e limoens azedos, por haver ouvido o grande beneficio que fazia eſta fruta na tal queixa, e mandando abrir, e deſtribuir hum caixam inteiro cada dia, comendo cada Marinheiro a que dezejava, e mixturando o çumo da meſma fruta com a ſua cerveja, os effeitos que da qui ſe ſeguiram foram, o irem logo melhorando os que eſtavam com o Achaque, e trazer a *Inglaterra* todos os ſeos Marinheiros com ſaude: E o meſmo experimentam, e lhe ſuccede aos Navios da companhia da *India*, e

aos

aos de *Olanda*, nas ſuas viagens da *India Oriental*, nas quaes geralmente padecem deſta Enfermidade, e chegando afflictos della à Ilha de Santa *Helena*, ou *ao Cabo da boa Eſperança*, logo que ſaltam em terra, com a mudança de hum Ar humido e impuro, para outro ſecco, e purificado, e as grandes quantidades de frutas azedas, e dieta de vegetaveis, de que fazem uzo, principiam a receber o mayor alivio.

Passando pois á Cura ſe deve ommittir pella mayor parte a ſangria, e havendo circunſtancias, que obriguem a tirar algum ſangue, ſera mais proprio por meyo de ſangueſugas, applicadas ao fundamento.

A dieta, como fica dito, mais util he a de toda a ſorte de vegetaveis, e uzo liberal de limoens azedos, laranjas azedas, doces, ou da china mal maduras, maçans azedas *&c.* de

de alimentos farinaceos, e de toda a casta de leyte, em especial do soro delle, e o exercicio he summamente precizo, e proveitozo nesta Enfermidade.

Cada manhaã beberà o Enfermo hum quartilho da agoa do Mar, ou hum dia sim outro naõ, conforme a operaçam que fizer.

Passada huma semana, ao mesmo tempo, que vai continuando o uzo da agoa do Mar, tomará os remedios seguintes duas vezes por dia.

℞ *De pedra hume feita em pô, de oito ate dez graons, coral vermelho preparado, hum escupulo, conserva de rozas vermelhas quanto baste, forme bolo, que tomara o Enfermo duas vezes por dia, bebendo sobre elle, de quatro onças ate seis de soro scorbutico.*

O SORO ſcorbutico ſe fará, preparando primeiro os çumos pella receyta ſeguinte.

℞ *Cumo de alabaças, agrioens, e almeiram, de cada bum huma libra, çumo de laranjas azedas vinte onças, mixture; e depois de cahirem as fezes, ou partes craſſas no fundo, ſe coem, e paſſem a outro vazo, para o uzo.*

ENTAM ſe fara o ſoro freſco para cada dia, na ſeguinte forma.

℞ *De leyte de cabras, hum quartilho, dos çumos ſcorbuticos quatro onças, cozaſſe, e depois de acentado, ſe ſepare muito bem o ſoro do coalho.*

CONTINUADOS os remedios precedentes, e a agoa do Mar, ate a diminuiçam dos ſymptomas, ſe concluira a cura com os banhos frios da agoa do Mar, e o uzo da minha *A-*

goa de *Inglaterra*, por algumas ſemanas.

AS *Eryſipelas* ſcorbuticas, que repetem de tempo em tempo, e ſam hum dos ſymptomas deſta queixa, ſe devem curar pello meſmo methodo, e com os meſmos remedios, e a agoa do Mar.

Erizipelas Eſcorbuticas.

NAS *Ictericias* inveteradas, he de excellen e effeito a agoa do Mar, depois de haver o Enfermo tomado hum vomitorio, e repetido outro, ſendo neceſſario, continuando a tomar hum quartilho de ditta agoa; cada manhaã, e tres pirolas, das da ſeguinte receita, duas vezes por dia.

Ictericias inveteradas.

℞ *De ſabam duro de Caſtella, huma onça, de gomma ammoniaca, ſeis oitavas, cebola alvarram ſecca, e feita em pô fino, e ruibarbo, de cada hum, tres oitavas, com Xa-*

Q *rope*

rope de cinco raizes, ſe formem pirolas communas, para o uzo.

No Fluor branco.

NO *Fluor albus*, ou brancos das Molheres, queixa ſummamente difficultoza de curar, tem a agoa do Mar produzido bom effeito, pello ſeguinte methodo.

SANGRANDO primeiro huma vez do braço, e depois interpondo hum dia, tomando o ſeguinte vomitorio.

℞ *De raiz de Ipecacoana, ou cypo, hum eſcrupulo, de agoa de cardo ſanto onça, e meya, de oximel ſcillitico, huma oitava, mixture.*

ESTA bebida emetica tomará a Enferma trez horas depois de jantar, e tendo preparadas couza de duas canadas de infuſam de cardo ſanto, ou de infuſam branda de châ, depois de vomitar huma vez ou duas, com a bebida emetica, hirâ bebendo

por

por tigelas de dita infuſam morna, e vomitando, ate o fim da operaçam; e acabada ella, ſe deitara na cama, para promover a tranſpiraçam da pelle, que muitas vezes rompe em ſuor, e faz huma util revulſam.

E SENDO eſte vomitorio de huma natureza branda, e ſegura, e o ſeu effeito de tanta utilidade neſta queixa, ſe podera repetir de tres em tres ſemanas, todo o tempo que eſtiver tomando a agoa do Mar, que deve beber, na quantidade de hum quartilho, de tres em tres dias, pella manhaã.

No proceſſo da cura, tomara de tarde, e ao recolher para a cama, a ſeguinte bebida.

℞ *De extracto da caſca do* Brazil*,

* O methodo de fazer eſte extracto, ſe pode ver na Pharmacop. contracta a pag. 36.

vulgarmente chamada barba timam, *meya oitava, de agoa de canella, deſtillada em agoa commua, onça e meya, açucar cande em pô, huma oitava, mixture, e forme bebida para cada doſe.*

E FARA uzo da ſeguinte injecçam, pella vagina, com ſeringa propria de marfim, huma vez cada dia.

℞ *Caſca de barba timam, feita em pô groſſo, huma onça, agoa do Mar, quartilho, e meyo, coza ate ficar em hum quartilho; balſamo de copaiba, desfeito em gema de ovo, duas oitavas de medida, mixture, e forme injecçam, para o uzo.*

E PORQUE eſta Enfermidade he de tam difficil cura, ſerâ proprio para mayor ſegurança, por ſerem muito mais fracas, que todas as outras, as glandulas do Utero, o corroboralas ao fim della, com o uzo

do

do banho frio da agoa do Mar, e da minha *Agoa* de *Inglaterra*.

Do uzo pratico dos banhos do Mar.

COMO nas mais das Enfermidades das glandulas, he de tanto beneficio o banho frio da agoa do Mar, para corroboralas, e por eſte meyo evitar as recahidas, ſe faz proprio o particularizar o methodo, e algumas circunſtancias, que ſe devem obſerver ao tomar dittos banhos, ſendo as mais das Leys, que ſe notam no uzo deſte banho frio, applicaveis, e as meſmas, que ſe devem religiozamente obſervar no dos banhos quentes, ou das noſſas Caldas.

PRIMEIRAMENTE ſe naõ deve entar no banho, ou ſeja frio, ou quente, depois de haver comido, ou bebido muito; nem depois de ſahir delle, como aconſelhavam os Antigos, ſe deve comer logo immediatamente. Mas ao ſahir do banho da

agoa do Mar, he util o beber hum pequeno copo de dita agoa, pois fazendo alguma revulſam para o ventre inferior, impede o mayor movimento do ſangue para as partes ſuperiores, e por conſequencia livra o Enfermo de dor de cabeça.

Devem os Enfermos, em quanto uzam dos banhos frios, conſervarſe com o mayor ſoſſego, aſſim do corpo, como do ſpirito, para que as fibras, eſtando livres da laſſidam, que lhe cauza o trabalho ou exercicio, ſe poſſam contrahir, e fortificar melhor, e ter mais força para romper, e vencer qualquer obſtrucçam.

Dos banhos da agoa do Mar ſe naõ deve fazer uzo, ſe naõ depois da mayor parte das obſtrucçoens das glandulas eſtarem vencidas pellos remedios internos, e o da meſma agoa bebida; nem nos cazos, em que ſub-

ſubſiſte alguma chaga, ou Schirro nos Boſes, Figado, Pancreas, ou Baço.

No dia, em que ſe banha o Enfermo em agoa quente, como a das noſſas Caldas da *Rainha*, naõ deve ſahir totalmente de ſua caza.

O VERDADEIRO tempo de entrar no banho, he pella manhaã, e quazi em jejum, digo quazi, por que quando algum Eſtomago ou conſtituiçam, o naõ puder tolerar ſem inconveniencia, ate o tempo de entrar no banho, podera, duas horas antes diſſo, tomar hum biſcoito, hum bocado de paõ de lo, ou couza ſemelhante.

A DIETA, no tempo de beber a agoa, e tomar os banhos, deve conſtar de todos os alimentos de facil digeſtam, e accommodada ao temperamento, e poder diſſolvente

do Eſtomago de cada peſſoa, de maneira, que nem ſeja tam exacta e myſterioza, que lhas tire, em lugar de darlhe as forças, que neceſſitam os Enfermos; nem com tanta dezordem, e luxo, que naõ baſtando as forças da natureza, para ſopportar e livrarſe das injurias da dieta, os naõ poſſa aſſiſtir, e concorrer como devia, para a ſua cura.

COMO as cinzas das plantas do Mar ajudam, e aſſiſtem muito os effeitos da agoa marina, nas queixas das glandulas, como ja notei a pag. 128. e o noſſo A. entre ellas, faz expreſſa mençam do *Carvalho marino* da *Madrepora*, da *Corallina*, e do *Coral*, cujas figuras, pela meſma ordem, e numeros, ſe acham abertas na Prancha ao fim deſta obra, naõ me poſſo diſpenſar, ſem fazer huma recapitulaçam das ſuas virtudes e uzo, naõ ſo nas queixas das glandulas, mas em varias

outras do corpo humano, em que ſe tem applicado com grande beneficio, e em eſpecial, do que obſervou o noſſo A. do Carvalho marino, nos dous eſtados, em que apparece, nas differentes eſtaçoens do anno.

Do Carvalho *do Mar*

O *Carvalho do Mar* Num. I. he huma planta ſubmarina, que crece nos rochedos, e prayas, e por razaõ de hum certo ſabam nativo que contem, tam eſcorregadiça, que naõ podem firmar os pês nella as peſſoas, que andam ſobre os rochedos, a que eſta pegada. No fim do Mez de *Julho* rompem as ſuas bexigas, e lançam de ſi hum licor ſaponaceo ſobre os rochedos, e prayas. No Outono torna eſta planta a brotar de novo, dos ramos do anno paſſado, e em cada enchente de maré, eſtam os ramos boyantes dentro da agoa, por meyo de certas, e pequenas bexigas, cheas de Ar, para eſſe fim; e em cada vazante, deixandoas

ixandoas a agoa, ficam ſeccas ſobre os meſmos rochedos, e prayas: E continua neſte eſtado a planta, ate junto do Equinocio vernal, em que as prayas, mais aſſiſtidas do calor do Sol em cada maré vazia, promovem a ſua vegetaçam com mais força, e principiam a inchar as bexigas, e encherſe de certo licor ſaponaceo, o qual por degraos vai engroſſamdo deſde *Março* ate o mez de *Julho*, ate que por ultimo, neſte tempo, como fica ditto, arrebentam as taes bexigas, e procede a vegetaçam da planta pelo meſmo methodo.

Na declinaçam dos tumores das glandulas externas, achou o noſſo A. que lhe era de grande beneficio o esfregalas com eſta planta, tirada de freſco dos rochedos, e molhada no ſeu meſmo licor ſaponaceo; e levado do ſeu eſpecial ſal, e ſabam nativo, que obſervou lhe davam o

goſto

gosto como o das ostras, ùzou internamente della, dandoa em pô, ate a dose de huma oitava. E calcinandoa depois disso, ou queimandoa muito bem no Ar ambiente, a achou convertida em hum Æthiope muito negro, que receitou no uzo interno muito a miudo, com admiravel successo, em lugar da esponja queimada, e he de opiniam, que este remedio a excede na virtude, por haver achado, que esta planta, reduzida a cinzas, contem hum sal marino betuminozo, hum sal alkalico sulphureo, e hum sabam nativo, depois de secca, e evaporada a agoa pelo fogo.

E DESTE mesmo Æthiope fez uzo com bom successo, como *dentifricio*, para remediar e corregir a laxidam das gingivas no Scorbuto, e para embranquecer, e alimpar os dentes; e do seu effeito nesta parte, recon-

reconheceo a ſua grande virtude detergente.

E PARA o meſmo fim de deſſipar, e diſſolver os tumores externos das glandulas, em eſpecial na ſua declinaçam; nos recomenda da meſma planta, como excellente remedio, a ſeguinte receita.

℞ *Das bexigas do carvalho do Mar, cheas do ſeu licor, e colhidas no mez de* Julho, *duas libras, de agoa marina duas libras, ponhace tudo em vazo de vidro, por tempo de dez ou quinze dias, ate que o licor venha a adquerir quazi a conſiſtencia ou groſſura de mel muito delgado; entam ſe coe, e com eſte licor ſe esfreguem as glandulas, ate que as penetre, duas, ou tres vezes por dia, e depois para alimpar a parte affecta, ſe lave com agoa Marina.*

A *Madrepora*, Num 2. de que os habitantes da *America* fazem a ſua cal, e com que curam os tumores das glandulas, ſe he certo o que elles nos dizem, pertence, e ſe deve reduzir a claſſe dos coraes; Eſta planta Marina, de que ha varias eſpecies, muito bem levigada, e dada como remedio interno, he de grande beneficio para corregir e curar os azedos do Eſtomago, e para parar curços ou fluxos do ventre inferior: porem ſe ſe calcinar, fica alkalica, e entrando os ſeos ſaes a mixturarſe com o ſangue, naõ ſo adoçam, mas detergem, e purgam as obſtrucçoens das glandulas. Mas eſtas ſortes de cal, devem ſer novas, e conſervarſe ſeccas.

A *Corallina*, Num. 3. e o *Coral* Num. 4. como as mais plantas marinas, tem o meſmo effeito nas queixas das glandulas, e de corregir

regir os azedos das primeiras vias, ſuſpender Diarrhæas, &c.

Reſtame ſomente para concluir eſte Extracto o nottar os ſeguintes.

APHORISMOS.

I.

QUE no curſo da cura das Enfermidades, em que he conveniente, e ſe faz uzo da agoa do Mar, a unica inconveniencia, que acham os Enfermos pela mayor parte, he a ſede; porem, que tambem ſe tem obſervado geralmente, que naõ dura mais que os primeiros dias, e logo depois com o habito ſe deſvanece.

II.

QUE com os temperamentos ſeccos e quentes, ſe ajuſta melhor a agoa

agoa do Mar por si so, do que acompanhada de medicamentos mais calidos

III.

Que sempre no uzo, e operaçam da agoa do Mar, se attendam as forças do Enfermo, e à proporçam dellas, se repita mais ou menos a miudo a agoa, e se augmente, ou diminua a dose della.

IV.

Que como a textura das glandulas, he mais laxa, e fraca, que a das outras partes do corpo, e por tanto mais sogeitas a adocer, sera muito mais facil a recahida, se se naõ continuar a agoa do Mar o tempo necessario, e se concluir a cura com os corroborantes, e o banho frio da agoa do Mar, para as restituir, e fortalecer.

V.

Que ſe naõ devem fazer applicaçoens topicas ás glandulas externas, ate que, pelo uzo da agoa do Mar, ſe naõ tenham aliviado as internas, e trazido a melhor eſtado o habito do corpo.

VI.

Que muitas chagas da boca, e lingua, quazi de natureza cancroza, ſe diminuem, e algumas vezes ſe curam com o uzo da agoa do Mar, e aſſiſtida de outros remedios.

VII.

Que as Molheres, que tem ſuppreſſoens de mezes, ſe curam muitas vezes melhor com o uzo da agoa do Mar, e cinzas das plantas marinas, do que com outros remedios; em

eſpecial

eſpecial, as de huma conſtituiçam mais delicada, e ardente, que naõ podem ſofrer as gommas, ou preparaçoens chalybeadas.

VIII.

Que quando, em alguns cazos, e temperamentos, accompanhados de ſumma acrimonia, ſe obſervar que a agoa do Mar irrita de alguma maneira, ſe ſuſpendera o ſeu uzo, e ſe pora o Enfermo em huma dieta de leyte, e abſorbentes, para mudar o habito, e diſpoziçam do corpo, e depois diſſo, ſe curaram as meſmas queixas, com mais ſegurança, pelo uzo da agoa Marina.

IX.

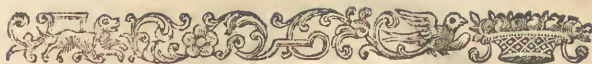
Que as peſſoas, que naõ viverem em portos de Mar, nem tiverem poſſes, ou conveniencia de hirem fazer nos meſmos portos a ſua cura,

poderam mandar vir a agoa do Mar em barris, ou toneis pequenos; e para a conſervar clara e pura, lhe teram o buraco, por onde ſe enche o barril, ſempre aberto, e a guardaram no lugar mais frio: E ſuccedendo, por reſpeito do clima, o apodrecer, e cheirar mal a agoa; ſe lançará em hum pote deſcuberto, e paſſadas algumas ſemanas, ſe ſeparará dos fundos, ou accento fetido, para a conſervar pura depois diſſo; por ſer eſte o methodo, de que uzam as peſſoas, que vendem em *Londres* as agoas purgativas, depois de ſe toldarem, e as conſervam incorruptas e claras.

X.

Que as peſſoas, que viverem em huma grande diſtancia do Mar, e naõ tiverem poſſibilidade de as hirem lá beber, ou de as mandarem buſcar, as poderam ſuprir, lançando cinco

cinco onças e meya de ſal do Reyno, em duas canadas de agoa da fonte, que faram quazi o meſmo effeito, por ficar eſta agoa quazi da meſma qualidade; pois o noſſo ſal ſe faz por meyo de huma lenta, e ſucceſſiva exalaçam de toda a agoa, pello calor de Sol: E como duas canadas de agoa do Mar, como ſabemos por experiencia, contem em ſi cinco onças e meya de ſal, mixturada eſta meſma porcam de ſal, com outra tanta agoa, como a que lhe exalou o Sol, ficará conſeguida huma recompoziçam da agoa do Mar.

F I N I S.

POST-SCRIPTO,

OU

ADVERTENCIA.

COMO na carta, que recebi de Vm. e mencionei na primeira Edicçam desta Obra, com data do primeiro de Janeiro, do anno de 1753, me dice Vm — *que cada dia hia consiguindo novos successos, com que a preparaçam das minhas Agoas de Inglaterra, triunfava dos poucos inimigos que ainda tinha, e lhe dezempenhava o grande ardor, com que a defendia, e promovia.* — E agora, ao preparar esta Edicçam, na sua ultima carta de 22 de Abril do presente anno de 1757, me dis Vm. o seguinte — *Ja créo que Vm. saberá*

berá que o ſenhor ſeo Sobrinho, manipula, e vende a agoa de Vm. ou outra ſemelhante, proteſtando ſer a meſma, e ter havido a Receita da ſenhora D. Izabel, que Deos tem. Para moſtrar, a melhor luz, a falſidade de tam atroz engano, ſou obrigado a informar a Vm. e ao Publico, que repreſentandome huma minha Sobrinha da Cidade de Beja, na Provincia do Alemtejo, o eſtado em que ſe achava, com poucos meyos, e carregada de Familia, e entre ella com hum filho, chamado *Andre*, de 16 annos, que me pedia, pois naõ tinha emprego, lho quizece mandar enſinar, e ajudalo, e protegelo, para ſervirlhe de algum alivio: Levado da charidade geral, ajudada do parenteſco, lhe dei licença para o mandar; e chegado que foy, o puz em huma eſcola fora de Londres, adonde aprendia a eſcrever, e contrar; mas no fim de dous mezes de tempo, dezertou a

ſua eſcola, com o pretexto de que naō podia ſoportar o frio; e naō podendo eu reduzilo a continuar na diligencia, e pouco trabalho, para o ſeo aproveitamento; reſolvi mandalo para a ſua terra, no que fiz com elle baſtante deſpeza: Paſſados outo mezes de tempo, ſua May, e elle, me eſcreveram, que eſtava ſummamente arrependido, das rapaziadas que havia feito, que me pediam o perdoace, e que eſtava vezoluto, dandolhe eu licença, de ſe vir aproveitar da eſmola que antes lhe fazia, e continuar com todo o cuidado, e aplicaçam a ſua eſcola, para vir a eſtado de que eu o empregace, e pudece ganhar a vida pella ſua eſcritura: E depois de importunado, e movido pella ſua repettiçam de cartas, e ſuplicas, conſenti em que viece, com ſeo paſſaporte; e dei ordem aos meos correſpondentes *Pedro Nobre, e Irmaons*, o aſſiſticem, e embarcacem; mas antes

antes de elle partir para Londres, me eſcreveram ditos meos correſpondentes, de Liſboa, em carta do primeiro de Settembro de 1754, pelle Paquete, o ſeguinte —— *Aqui ſe acha o ſenhor ſeo Sobrinho, e nos diz quer partir para eſſa Cidade; elle traz carta para Bento de Moura lhe conſiguir paſſaporte, ſe ſe alcançar com brevidade talvez va no Navio Rainha de Portugal, que he o que parte mais cedo: E ſobre o meſmo Sogeito, ſomos obrigados a dizer a Vm. debaxo de ſegredo natural, que eſperamos Vm. guarde inviolavelmente, que na converſaçam que com elle tivemos, nos dice, que Vm. o mandava chamar, para eſtablecer caza nelle; mas que como naõ goſtava da terra, naõ ficaria muitos annos, ſem voltar para o Reyno, e que em elle vindo, fariamos hum grande negocio: E ainda que nos ſabemos, que tudo o que nos diz he falſo; pois naõ he de crer, que Vm. fizece huma tal*

injuſtiça a ſeo proprio filho; naõ podemos deixar, como fieis correſpondentes, de dizerlhe o que com elle nos paſſa, para ſeo reſguardo, e cautela; pois naõ ha peor Ladram que o de caza, e a peor cunha, &c.

QUANDO recebi eſta carta, muito antes de elle chegar a Londres, tive impulſos de naõ admittilo em minha caza; mas ſuppoſto o grande ſegredo, que ſe me pedia, e outras conſideraçoens moraes, reſolvi diſſimular, obſervar a ſua conducta, e eſperar por hum motivo plauzivel para o deſpedir, e fazer voltar para a ſua terra: Logo que chegou, o puz em huma eſcola, em que empregava a mayor parte do dia, e no pouco que elle aſſiſtia em caza, jamais fiz, ſobre os meos Remedios, operaçam, ou preparaçam alguma; nem teve oportunidade de ver outra couza, que attar, e ſellar algumas garrafas, emprego em que ocupo

qualquer

qualquer creado: Paſſado algum tempo, contra huma prohibiçam que eu lhe havia impoſto, contrahio amizade com hum Boticario, que ja antes havia attentado falſificar as minas Agoas, ainda que ſem effeito; e perſeverando, contra minha vontade, em tratalo, me deo a boa oportunidade, e pretexto de deſpedilo, e polo fora de minha caza, em quanto ſe achava Navio para voltar para a ſua terra; deilhe o dinheiro que me pareceo neceſſario ate chegar a Liſboa, e ordem para ſe lhe pagar o frete ao Capitam, e para o aſſiſtirem com ſoma ſufficiente de fazer a jornada ate Beja; mas ficando detido o Navio, em que elle ſe embarcou, com os mais, couza de dous mezes nor Portos, neſte meyo tempo, ſuccedeo a fatal ruina de Liſboa, e eſcrevendome queixas contra o Capitam que o levava, lhe conſegui a ſua paſſagem livre na Náo de Guerra, que levou o prezente deſta Corte
para

para S. Mag^e. Fidelissima; depois do seo dezembarque, tive carta do meo correspondente, que elle andava propondo a varias pessoas, o venderlhe Agoas, dizendo que eram como as minhas, por que me havia roubado a Receita, e podia fazelas; e teve o atrevimento de atacar, e propor isto mesmo, a meo correspondente *Joze Nobre*, o qual, lembrado do que havia passado com seo Irmaõ *Pedro Nobre*, e com elle, antes de embarcarse para Londres, naõ so regeitou com desprezo ditta offerta, mas o tratou como elle merecia: Quando me constou desta sua importura, dei logo ordem a meo correspondente de Evora, que naõ provece, ou assistice com huma so garrafa de Agoa de Inglaterra, ao Irmaõ do impostor *Joaõ de Almeida*, que por ajudar a Familia, me vendia por comissam as minhas Agoas em Beja; e que em seo lugar nomeace e asestablecece em outra algu-

ma

ma pessoa: O que da qui resultou foy, o pedir o Irmaõ de impostor ao Pe meo correspondente, que em quanto tinha humas poucas de garrafas por vender, lhe naõ puzece outra pessoa em seo lugar; o que dito Pe. lhe concedeo, e me suplicou com toda o cinceridade; mas logo na sua Carta seguinte, me escreveo-que o haverme pedido por elle, e naõ se oppor logo á dita suplica, foi porque naõ sabia ainda a sua maganice; e que agora, alem do que lhe relatava de *Joaõ de Almeida*, e de seo Irmaõ *Andre Lopez*, ja eu haveria visto as Direcçoens, que este ultimo havia copiado das minhas, e feito imprimir em seo nome, em que affirmava, que eu lhe havia comunicado em Londres, a Receita verdadeira da minha Agoa de Inglaterra —— Cuja impressam, devo suppor, se atreveo a publicar, por se haver divulgado huma noticia vaga no Reyno, de
que

que eu era fallecido, como me informou meo fiel correſpondente de Coimbra ; confundindo, talvez, o Autor deſta noticia, a minha peſſoa, com a de minha Molher, que Deos haja ; mas depois que eu contradice a ſua falſidade na Gazeta de Liſboa de quinta feira 9 de Dezembro, de 1756, achandoce o impoſtor enganado, e confundido ; appella agora para o ultimo ſubterfugio da ſua falſidade, dizendo a Vm. que houve a minha verdadeira Receita, da *Senhora D. Izabel, que Deos tem :* De cujos factos, e breve narrativa, manifeſtamente ſe moſtra, que o impoſtor, em companhia de ditto Boticario ſe accumularam, e uniram, para vender huma Agoa eſpuria, com o nome de que era preparada pella minha Receita ; a qual, nos principios, depois de deſpedido de minha caza, fruſtrado do projecto que trazia, e chegado de volta a Liſboa, foi divulgando que ma havia rouba-

do

do: (como ſe eu a houvera lançado por eſcrito) Em 23 de Agoſto de 1756, com a noticia que correo de que eu era morto, ſe atreveo a imprimir, que eu meſmo lha havia comunicado em Londres: Edepois diſto, vendome reçucitado, e vendoce deſmentido na Gazeta de Liſboa, e conſtandolhe com certeza que minha Molher era fallecida, (por que peſſoa morta naõ falla,) lhe diz a Vm. agora, que della houvera a tal Receita: cujas contradiçoens, e incoherencias deixo à conſideraçam de Vm. e do Publico, para fazerem o juizo, e opiniaõ que devem, da honra, gratidam, e verdade deſte Segeito; e para evitar o dano, que da ſua falſidade ſe póde ſeguir ao Povo.

Londres, e
Agoſto 16,
de 1757.

J. DE CASTRO SARMENTO.

ERRATAS.

BAnno, leras banho, pag 35. lin 10. utre, ler. outro, pag 43. lin 17. camihos, ler caminhos, pag. 55. lin 7. recessa, ler recessu, pag 48. lin 24. a, ler o, pag 58. lin 14. ille, ler elle, pag 61. lin. 2. introduzus, ler introduz, pag 61. lin 13. deteminado, ler determinado, pag 79. lin 2. No. XVI, ler No. § XVI. pag 99. lin 14. veajsseo § 17. ler vejasse, o § 16. pag 99. lin 25. o, ler e, pag 115. lin 16. tepidiarium, ler tepidarium pag 119. lin 3. ternve, ler terve, pag 122. lin 6. indiçoes, ler indicaçoes, pag 131. lin 10. machanicas, ler mechanicas, pag 150 lin 4. tenno, ler tenho, pag 155 lin 7. Auoeliano, ler Aureliano, pag 160. lin 12. gueixas, ler quiexas, pag 163. lin 11. obstracçoes, ler obstrucçoes, pag 191. lin 19. pâixa, ler paixaó pag 210. lin 1.